CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854 | PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA | NUMERO 21.627

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO —:— CAIXA DO CORREIO, D

S. PAULO — SABBADO, 22 DE SETEMBRO DE 1923

ASSIGNATURAS
POR 12 MEZES . . . . 35$000 | POR 6 MEZES . . . . 18$000

O CAFE'

Bolsa de Café de Santos

SANTOS, 21 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	23$000	22$800
Mercado	Firme	Firme

Foram vendidas 60.000 saccas.

SANTOS, 21 — As cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 1|2 horas, foram as seguintes:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	22$050	22$725
Outubro	20$950	20$925
Novembro	20$000	19$900
Vendas	24.000	14.600
Mercado	Estavel	Estavel

Baixa de 25 e alta de 75 a 200 réis contra o fechamento anterior.

SANTOS, 21 — Cotações do fechamento fornecida ás 16 horas:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	22$875	22$675
Outubro	21$375	20$875
Novembro	20$375	19$800
Vendas	45.000	19.000
Mercado	Firme	Estavel

Alta geral de 200 a 175 réis contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

S. PAULO, 21 — Este mercado funccionou hoje estavel, com os bancos sacando nos extremos de 5 7|32 d. a 5 15|64 d. O mercado fechou estavel, com as taxas de 5 13|64 d. a 5 7|32 d.

A' taxa de 5 7|32, a 90 dias, que foi a official de hontem, a libra vale 45$983 e o franco $599. A' vista, 5 3|32, a libra vale 47$116, o franco, $604, a lira, $400, o escudo, $434 e o dollar, 10$222.

Noticias telegraphicas

RIO

Camara Federal

MATERIA DO EXPEDIENTE — O ORÇAMENTO DA RECEITA — AS CASAS DE PENHORES — O SR. OCTAVIO ROCHA E O SR. SOARES DOS SANTOS — A ORDEM DO DIA: — UM REQUERIMENTO DO SR. METELLO JUNIOR — OS DESPEJOS NO DISTRICTO FEDERAL — AS ALFANDEGAS DO MARANHÃO E DO RECIFE

RIO, 21 (A) — A sessão da Camara, presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo, foi aberta com a presença de 71 deputados.

Foram lidas no expediente: mensagens do ministro da Justiça, solicitando os creditos de 57:206$140, e 20:000$000, respectivamente, para pagamento á Costeira, de passagens concedidas a deputados e senadores, em 1922, e para o custeio e conservação de dois automoveis do Supremo Tribunal; officio do Tribunal de Contas, declarando ter registado sob protesto o pagamento de 4:221$500, a J. G. Pereira e Cia., de material fornecido em janeiro de 1922 á Recebedoria do Districto Federal.

Depois de approvadas as actas das sessões anteriores, a presidencia declarou estar sobre a mesa, recebendo emendas, durante tres dias, o orçamento da receita, em terceira discussão.

O sr. João Cabral justificou um projecto sobre as casas de penhores, determinando que o governo não deverá conceder novas licenças para o seu funccionamento e não renovar as existentes, sem o preenchimento de varias formalidades, entre as quaes a obrigação de operarem dentro do limite maximo de 18 por cento ao anno, como taxa de juros, e 1 por cento como taxa fixa de commissão, expediente ou renovação dos emprestimos que fizerem. Determina o projecto que os bancos, casas bancarias e associações a que fôr outorgado qualquer favor da parte do poder publico, especificadamente os que pretenderem a cobrança de seus creditos por consignações nas folhas de pagamento do Thesouro ou de qualquer repartição publica, devem sujeitar-se ás mesmas restricções.

O sr. Octavio Rocha respondeu ao senador Soares dos Santos, a proposito da situação do Rio Grande do Sul.

O sr. Hugo Carneiro apresentou um projecto, considerado objecto de deliberação, declarando de utilidade publica a sociedade "Deus e Mar".

Presentes 115 deputados, foi iniciada a ordem do dia.

Depois de considerados objectos de deliberação varios projectos sobre a mesa, deu-se inicio ás materias constantes do avulso.

Foram votados e approvados sem debates, o requerimento do sr. Metello Junior, solicitando informações sobre pagamentos feitos á Saude Publica, e o projecto modificando o quadro de funccionarios da Secretaria da Camara.

Os projectos determinando que os officiaes do Exercito, aspirantes, em 1922, guardarão a mesma ordem de collocação que tinham por merecimento intellectual, (3.a discussão), e o prorogando o contracto de casas, (3.a), voltaram ás commissões de Marinha e Guerra, o primeiro, e ás de Justiça e Finanças, o segundo. Este ultimo recebeu cinco emendas.

Do sr. Torquato Moreira: "Art. — Nas acções de despejo propostas no Districto Federal, e por falta de pagamento de alugueres, na fórma do artigo 6.o, paragrapho 1.o, do decreto 4.403, de 22 de dezembro de 1921, não poderá o réo apresentar qualquer defesa sem o deposito prévio dos alugueres devidos até á data da propositura da acção.

Paragrapho 1.o — Para este fim, o réo requererá ao juiz a necessaria guia para ser depositada a importancia respectiva no cofre dos depositos publicos do Thesouro Nacional e, só depois de junta aos autos a prova de tal deposito, que deverá ser feito dentro do prazo legal da defesa, poderá ser esta apresentada. O premio do deposito correrá por conta do réo.

Paragrapho 2.o — No caso de excepção de incompetencia, que deverá ser opposto dentro dos 10 primeiros dias do prazo assignado para o despejo, o deposito de que trata este artigo só será exigido no caso de ser rejeitada pelo juiz a excepção. Nesta hypothese, não poderá o réo recorrer e proseguir no processo, sem effectuar o deposito, como ordena o paragrapho 1.o.

Paragrapho 3.o — No correr da acção, á proporção que se forem vencendo outros mezes de alugueres, ficará o réo obrigado a depositalos até 10 dias depois de cada mez vencido, sob pena de não mais ser ouvido até effectual-o, proseguindo a acção á sua revelia.

Art. 4.o — Os contractos de locação de predios celebrados antes da promulgação do citado decreto n. 4.403, de 22 de dezembro de 1921, ficam excluidos da prorogação de que trata a presente lei.

O sr. Salles Filho tambem offereceu as seguintes:

Onde convier: "Incluam-se as casas commerciaes que estiverem em identicas condições ás casas de residencias."

"Na vigencia desta lei não serão augmentados os impostos dos predios nella comprehendidos, prevalecendo os lançamentos para 1923."

O projecto voltou ás commissões de Justiça e Finanças, para dizerem sobre as emendas.

Tendo sido annunciada a approvação do projecto considerando de utilidade publica o Hospital Evangelico, o sr. Metello Junior, apenas com o proposito de evitar o proseguimento das votações, requereu verificação da votação, tendo a chamada constatado a falta de numero. As votações, em consequencia, foram interrompidas, passando a Camara ás materias em discussão.

Sob o pretexto de discutir o projecto em segunda discussão, autorizando a mandar construir na capital do Maranhão um edificio para a alfandega, o sr. Metello Junior, desviando-se do assumpto, fez commentarios a varios actos do chefe de policia.

O sr. Pessoa de Queiroz occupou-se tambem da materia em debate, justificando um projecto autorizando o executivo a despender até á quantia de 1.500:000$000, para construir um edificio para a alfandega de Recife.

Voltou á tribuna o sr. Metello Junior, desta vez occupando-se exclusivamente do projecto em discussão.

Senado Federal

A SESSÃO DE HONTEM — O EXPEDIENTE — O SR. SOARES DOS SANTOS E O SEU PROJECTO DE INTERVENÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL — A ORDEM DO DIA — DISCUTEM-SE AS EMENDAS A' LEI DE IMPRENSA

RIO, 21 (A) — Com a presença de 42 senadores foi aberta a sessão do Senado, presidida pelo sr. A. Azeredo, sendo approvada a acta da anterior. Foram lidos no expediente, officio do sr. 1.o secretario da Camara, remettendo varios projectos por ella approvados; e do sr. presidente do Tribunal de Contas, communicando ter registado, sob protesto, o processo relativo ao pagamento da importancia de.... 5:221$500 a J. G. Pereira e Cia., por fornecimento feito á Recebedoria do Districto Federal, em 1922.

Foram a imprimir os pareceres assignados pela commissão de Constituição, sobre vetos da prefeitura.

O sr. Soares dos Santos justificou a sua attitude relativamente á apresentação que fez do projecto da intervenção federal no Rio Grande do Sul.

O sr. Irineu Machado requereu a publicação no "Diario do Congresso", da exposição feita pelo actual ministro da Fazenda, sobre a situação financeira deixada pelo governo passado e de uma representação da União dos Operarios das Fabricas de Tecidos, em que fundamenta um pedido de augmento de salarios.

Passando-se á ordem do dia, entraram em discussão as emendas da Camara ao projecto regulando a liberdade da imprensa.

Foram renovados os requerimentos anteriores pelo sr. Paulo de Frontin e Eusebio de Andrade. O do sr. Paulo de Frontin foi rejeitado por 30 votos contra 8.

O sr. Eusebio de Andrade requereu, então, urgencia para que a discussão das referidas emendas fosse feita globalmente.

O sr. Irineu Machado combateu o requerimento, que classificou de irregular e não admittido pelo regimento.

O sr. A. Azeredo justificou o acto da mesa acceitando-o, e leu varios artigos do regimento em que se baseou.

Posto a votos, foi o requerimento de urgencia approvado.

Proseguiu então a discussão das emendas.

O sr. Paulo de Frontin combateu a emenda que se refere á publicação de artigos que envolvem censuras a representantes diplomaticos, recordando que essas publicações são muitas vezes necessarias, pois concorrem para que esses diplomatas tenham composturas, portem-se devidamente, sem praticar actos como aquelles presenciados nas nossas praias de banho.

O sr. Irineu Machado remetteu á mesa um requerimento pedindo a audiencia da commissão de Marinha e Guerra sobre a emenda n. 6, da Camara, sendo apoiado e posto em discussão.

O sr. Irineu Machado continuou a discutir o requerimento, lendo documentos relativos ao processo dos implicados nos acontecimentos de julho do anno passado.

S. exc. falou até ás 17 horas, quando foi levantada a sessão ficando com a palavra o sr. Irineu Machado.

O consumo da erva mate na Argentina

UMA FUTUROSA LAVOURA BRASILEIRA

RIO, 21 (A) — Communicam-nos do Ministerio da Agricultura:

"E' sabido que desde 1914 a Republica Argentina incrementa o cultivo da erva matte nos territorios de Missões e Corrientes, afim de se eximir do enorme dispendio com a importação desse producto do Paraguay e do Brasil. Entretanto, si considerarmos que o concurso nacional argentino é de 70.000 toneladas por anno, e a producção naquelles territorios de 3.000 toneladas, verificamos que ainda muitos milhões de pesos têm de ser ainda dispendidos nos centros productores extrangeiros da erva matte.

No triennio de 1921-1922-1923, segundo estatisticas publicadas na Argentina, e de onde o serviço de informações do Ministerio da Agricultura extrahiu estas notas, — no territorio de Missões e na parte septentrional de Corrientes, plantaram-se 5.605.594 mudas de erva, numa superficie total de 6.401 hectares, o que dá uma média approximada de 860 réis por hectare.

Segundo prevê o agronomo Carlos D. Girola, a producção de erva mate no anno corrente, talvez exceda de 3.000 toneladas, devendo ser a producção de 1927, de cerca de 10.000 toneladas, calculadas em 1922.

O Museu Agricola da Sociedade Rural Argentina publicou um folheto em que se calcula o rendimento de meio kilo por planta, no 4.o anno de plantação, rendimento que se duplicará, triplicará e quadruplicará sem esforço, sem gasto extraordinario algum e um custeio médio de plantação de 500 pesos por hectare, ao cabo de 4 annos, dados como maximo para a primeira colheita. O ervateiro que tiver plantado um hectare, cobrirá, pelo menos, a metade dos seus gastos e assim, progressivamente, terá saldo.

O Brasil continua, porém, a ser o primeiro productor de mate.

Sua exportação passou de 65.000 toneladas, em 1917, sendo em 1921 de 72.000 toneladas. Em 1918 exportou 73.000 toneladas, e em 1919, 91.000 toneladas.

O melhor mercado importador continua a ser o argentino. Da exportação de 1917, a Argentina recebeu 47.000; da de 1920, 63.000; sendo que da de 1921, recebeu ... 47.000; das 73.000 toneladas exportadas em 1918, a Argentina recebeu 51.000, e das 91.000 em 1919, recebeu 64.000.

O valor do mate pago pela Argentina em 1921 foi de 23.467:401$, para um total de 43.436:502$000.

Imposto de consumo

UM OFFICIO DA LIGA DO COMMERCIO AO SR. MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 21 (A.) — A Liga do Commercio dirigiu hoje ao sr. ministro da Fazenda o seguinte officio:

"A Liga do Commercio do Rio de Janeiro, tendo em consideração que ainda subsiste as razões que determinaram a circular do director da Receita Publica n. 194, publicada no "Diario Official" de 7 de julho do corrente anno, prorogando até 30 do corrente mez o prazo para que as mercadorias existentes em stock nos estabelecimentos commerciaes em 31 de dezembro de 1922 e cujo imposto de consumo foi augmentado pela lei da receita em vigor, sejam vendidas sem a obrigação do pagamento da differença desses impostos, vem pedir a v. exc. que esse prazo, prestes a expirar, seja dilatado até que o Congresso Nacional se pronuncie sobre a representação que sobre o assumpto a Liga e outras associações de classe lhe dirigiram.

O commercio de todo o paiz vem reclamando essa providencia, não só porque o pagamento dessa differença de imposto vem ferir o artigo 11, n. 3, da Constituição Federal, que estabelece o principio da irretroactividade das leis, como limite imposto á soberania do Congresso Nacional e das assembléas legislativas estaduaes, como tambem porque adquiriu o direito á venda da mercadoria já desembaraçada por força de lei, por já ter pago em tempo proprio, o imposto devido; e assim sempre o entenderam os poderes publicos, pois em casos anteriores foi sempre fornecido o sello de licença para a estampilhamento dos stocks já existentes e que tivessem o imposto augmentado, evitando desse modo a duplicidade do imposto sobre a mesma mercadoria.

A Liga, reportando-se a outras considerações que sobre o assumpto já fez na representação que teve a honra de dirigir-lhe em 15 de junho ultimo, espera do espirito de justiça e equidade que preside os actos de v. exc., que seu pedido, que traduz fielmente os desejos expressos na classe que representa, seja attendido".

Ministerio da Fazenda

RIO, 21 (A) — O sr. ministro da Fazenda, sob o fundamento de que os serviços da Fazenda, não dispensa de funccionarios, principalmente para commissões de longa duração, não deseja que sejam perturbados os trabalhos das respectivas repartições, consultou o seu collega da Guerra, se poderá prescindir da requisição do 2.o escripturario da delegacia fiscal no Paraná, Isauro Sotto Mayor Ramos, para delegado do serviço do respectivo ministerio, em Imbituva, naquelle Estado.

— O sr. ministro, em aviso dirigido ao seu collega da Agricultura, declarou que será tomado na devida consideração o seu pedido para que nenhuma decisão seja tomada, sem prévia audiencia daquelle ministerio, em relação á requisição de qualquer outro departamento da administração publica, do edificio do antigo arsenal de guerra ou seus annexos, para onde deve ser transferido o Ministerio da Agricultura.

Faculdade de Medicina

UM CURSO DO PROF. MAURICIO DE MEDEIROS

RIO, 21 (A) — O professor Mauricio de Medeiros, lente substituto de pathologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, iniciará amanhã, ás 13 horas, no amphitheatro "Paes Leme", no antigo edificio da Faculdade de Medicina, um curso de historia da medicina, complementar ao curso official de pathologia geral.

As prelecções serão realizadas nos sabbados, no mesmo logar e hora.

Tribunal do Jury

RIO, 21 (A) — Foi julgado hoje, perante o Tribunal do Jury, o réo Romualdo Pereira dos Santos, accusado de tentativa de morte contra Joaquim José Guimarães, em quem vibrou uma punhalada na tarde de 9 de março do corrente anno, no interior da Panificação Brasil, á rua Lucidio Lago, n. 1.

Constituido o conselho de sentença e finda a leitura dos autos, seguiu-se a accusação feita pelo dr. Pio Duarte, que sustentou o libello.

Em seguida, usou da palavra o sr. Benjamin Magalhães, advogado do réo, que pleiteou a absolvição do mesmo, requerendo o quesito da casualidade.

Findos os debates, o conselho de sentença acceitou, por 6 votos, o quesito da defesa, sendo o réo absolvido.

— Comparecerá amanhã, a julgamento, o réo Arlindo José dos Santos, vulgo "Moleque Mathias", que é accusado de homicidio.

Egreja da Cruz dos Militares

MISSA COMMEMORATIVA DO TRI-CENTENARIO DA SUA FUNDAÇÃO

RIO, 21 (A) — O sr. presidente da Republica fez-se representar, pelo sr. major Daltro Filho, do seu estado maior, na missa commemorativa do tri-centenario da fundação da egreja da Cruz dos Militares.

Actos do sr. ministro da Guerra

RIO, 21 (A) — O sr. ministro da Guerra mandou recolher-se ao 10.o regimento de cavallaria independente o major Octaviano Jansen Paiva, e servir addido á mesma unidade o capitão Gustavo Adolpho Muller, do 11.o regimento.

Atropelado por um automovel

RIO, 21 (Especial) — Esta tarde um automovel dirigido pelo "chauffeur" Domingos Sconnotti e de propriedade do dr. Laudelino Freire, residente em Copacabana, atropelou, quando entrava no Tunnel Novo, o portuguez Domingos Gonçalves Moreira, viuvo, de 50 annos de edade, morador á rua Regina Reis, n. 20.

A victima, depois de medicada, foi internada, em estado grave, na Santa Casa.

Mesario denunciado

RIO, 21 (A) — O sr. procurador criminal da Republica denunciou, hoje, por crime eleitoral, o mesario Archanjo Alves Netto, que, sem motivo justificado, deixou de comparecer á sua secção de Jacarepaguá, no ultimo pleito.

Mercado de carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 21 (Especial) — No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje, 503 bois, 44 vitellos, 104 porcos e 5 carneiros. O stock nos campos é de 2.767 bois, 243 vitellos e 957 porcos e nos curraes de 393 bois, 69 vitellos e 442 porcos. Preços: rezes, 1$140; vitellos, ... 1$300; porcos, 2$000; carneiros, .. 3$500. Em Mendes foram abatidos 160 bois, 24 vitellos e 43 porcos. Preços: rezes, 1$080; vitellos, 1$100; porcos, 1$900.

Patronatos agricolas

RIO, 21 (Especial) — Noticia-se que a directoria do serviço de povoamento vai enviar, brevemente, turmas de menores para os patronatos agricolas existentes no Estado de S. Paulo.

A primeira turma compor-se-á de 40 menores desvalidos de 13 a 15 annos de edade e seguirá para o patronato agricola "José Bonifacio" em Jaboticabal, no dia 1.o de outubro proximo; a segunda seguirá no dia 10 do mesmo mez, com destino ao patronato agricola "Diogo de Feijó" e compor-se-á de 80 menores, de 10 a 12 annos de edade.

Passageiros do "San Martin"

ENTREVISTA INTERESSANTE SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ALLEMANHA

RIO, 12 (Especial) — Pelo paquete "General San Martin", vindo de Bremen, aportaram hoje a esta cidade os srs. dr. Reynaldo ... da Silva e o banqueiro Thomaz Mathiesen, director do Banco Allemão do Rio de Janeiro.

De passagem por esta capital, viajam no mesmo paquete os srs. Alberto Rosembreg, consul allemão em Rosario; o official da marinha allemã Charles Luicke, capitão do porto de Hamburgo, que emprehende uma viagem de recreio, e o sueco John Wellius, que está resolvido a fazer a volta ao mundo.

Em palestra com os reporters o commandante do "San Martin" referiu-se á situação de desespero em que se acha o povo allemão, nas seguintes palavras: "Vive-se miseravelmente, pois tudo falta e o pouco que existe para a alimentação do povo augmenta de preço cada dia que passa, e a nossa moeda, o marco, já nada mais vale, a ponto das grandes companhias, entre ellas a de Hugo Stinnes, emitt em dinheiro proprio, ou melhor, uma especie de cheques descontaveis em qualquer parte do paiz. Desses cheques, os que têm maior acceitação, e com os quaes se fazem grandes transacções, são justamente os daquella importante empresa, a qual, como não se ignora, é uma das maiores, sinão a maior potencia financeira allemã, com interesses radicaes em quasi todas as partes do mundo."

Dr. Manuel da Costa Barradas

RIO, 26 (A) — O sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior, mandou hoje o chefe do seu gabinete sr. consul Sebastião Sampaio, visitar e apresentar os seus sentimentos de pesar e os do Ministerio que dirige á familia do sr. dr. Manuel da Costa Barradas, consul geral do Brasil em Yokoama, que foi uma das victimas do recente terremoto no Japão.

No Itamaraty

RIO, 26 (A) — O sr. Felix Paco, ministro do Exterior, não dará hoje audiencia diplomatica semanal.

Cambio

RIO, 26 (A) — O mercado de cambio abriu hoje estavel, com os bancos sacando a 5 15|64 e comprando a 5 9|32. Fechou inalterado.

Café

RIO, 21 (A) — O mercado do café abriu hoje firme, cotando-se o typo 7 a 30$000 por arroba. Fechou inalterado, com vendas de . . 13.712 saccas. Entradas, hoje, . 14.650; desde 1.o do mez, 248.915; desde 1.o de julho, 934.782. Embarcadas hoje, 26.239; desde 1.o do mez, 261.066; desde 1.o de julho, 1.057.470. Stock hoje, 684.924 saccas.

Assucar

RIO, 21 (A) — O mercado do assucar funccionou frouxo, cotando-se os brancos crystaes de 74$ a 76$, por 60 kilos. Entradas, 6.710 saccas. Sahidas, 1.387. Stock, . . . 145.585 saccas.

Algodão

RIO, 21 (A) — O mercado do algodão funccionou firme, cotando-se os sertões de 64$ a 65$; as primeiras sortes, de 62$ a 64$; os medianos, de 60$ a 61$, por 10 kilos. Entradas, 1.163 fardos. Sahiram 140. Existem em stock, 7.567 fardos.

Alfandega

RIO, 21 (A) — A Alfandega do Rio rendeu hoje 306:491$836, sendo em ouro, 142:887$002.

O attentado contra o sr. Diniz Junior

DEPOIMENTO DO "CHAUFFEUR" LARANJEIRA

RIO, 21. (Especial) — A' tarde, os medicos legistas da policia, drs. Raul Bergalo e Luiz Antonio Moretzon Barboza, entregaram ao dr. Vieira Braga, 2.o delegado auxiliar, o laudo do exame do corpo de delicto procedido na pessoa do dr. Leopoldo Diniz Junior, director da "Patria".

Nas diligencias encetadas pelo dr. Vieira Braga, 2.o delegado auxiliar, conseguiu essa autoridade descobrir o paradeiro do "chauffeur" Carlos de Mattos Laranjeira, vulgo "Pechincha", que alguns matutinos de hoje affirmaram ter seguido para S. Paulo.

Intimado a comparecer á 2.a delegacia auxiliar, dirigiu-se Laranjeira para alli e sendo interrogado pelo dr. Vieira Braga prestou seu depoimento. Disse em resumo deante de varias testemunhas que realmente fizeram diversas declarações que foram publicadas na "Patria", mas que as mesmas não são verdadeiras.

Fôra detido por Henrique Mello na avenida Passos e suppondo que este ainda fosse autoridade, deixou-se conduzir por elle áquelle jornal, tanto mais que Mello dizendo estar todo o facto já apurado, dava-o como connivente no crime.

Tinha elle, Laranjeira, bebido muito e, embriagado, fez então declarações que não representam a expressão da verdade, tanto mais que pelas duas horas da madrugada do dia do crime, com o auto que lhe fôra cedido por um amigo, fôra conduzir um passageiro de cujos signaes não se recorda, até S. Francisco Xavier.

Sabendo que os "chauffeurs", diante da noticia de que elle fôra preso, desejavam fazer gréve de protesto, esteve hoje em varios pontos impedindo o movimento. Em resumo, Laranjeira aponta, tambem, Waldemar Figueiredo como companheiro de Mello na sua prisão e insinuação do seu depoimento.

Prisão de um vigarista

RIO, 21. (Especial) — Quando tentava passar um conto do vigario na casa de penhores Cahen, foi preso o individuo Antonio José dos Santos, que pretendia vender alli dois kilos de um metal branco pela importancia de 64 contos, allegando tratar-se de platina.

O esperto vai ser devidamente processado.

Academia Brasileira de Letras

A ELEIÇÃO DO SR. JOÃO LUIZ ALVES PARA A VAGA DE EDUARDO RAMOS

RIO, 21. (Especial) — Toda a imprensa vespertina publica o retrato do dr. João Luiz Alves, a proposito da sua quasi unanime eleição para a Academia Brasileira de Letras.

O sr. João Luiz Alves entra para a Academia com 53 annos de edade.

Jornalista, magistrado, mestre de direito, com uma curiosidade intellectual sempre insatisfeita, elle ficará magnificamente na cadeira que pertenceu anteriormente a Pedro Lessa e Eduardo Ramos.

Como Eduardo Ramos tivesse morrido antes de tomar posse da sua cadeira e não pudesse estudar a obra e a mentalidade de Pedro Lessa, teremos que o sr. João Luiz Alves traçará, no seu discurso de posse, o perfil do velho mestre.

A censura á imprensa

RIO, 21. (Especial) — Não tem fundamento nenhum a noticia de alguns vespertinos, de que o governo federal ia restabelecer a censura á imprensa.

Processo contra os indiciados do movimento de julho

CARTA DIRIGIDA PELO SR. CARLOS COSTA AO SENADOR IRINEU MACHADO

RIO, — (Especial) — O dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, dirigiu ao sr. Irineu Machado a seguinte carta:

"Si v. exc. pensa ter contribuido para a historia da liberdade no Brasil, fazendo publicar no "Diario Official" a verrina que o pequenino despeito do advogado Heitor de Lima architectou contra o juiz Vaz Pinto e contra mim, póde crer que está palmilhando, illudido em sua boa fé, o caminho tortuoso da insidia, mal inspirada por uma incoercivel preoccupação de doentio exhibicionismo e pela falsidade.

Não me accusa a consciencia de haver um dia siquer, no aspero tirocinio da procuradoria criminal, servido aos interesses dos governos, contra os da sociedade que represento e defendo no meu ministerio publico.

O advogados, collegas do sr. Heitor de Lima, que no processo dos militares se têm conduzido com muita honra e dignidade não poderiam sanccionar perante um tribunal de irreductivel severidade — em nenhum terreno — no dos factos ou no da ethica profissional, a exposição soez e infundada daquelle causidico".

No Cattete

PESSOAS RECEBIDAS PELO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 21 (A) — Esteve á tarde no palacio do Cattete, em conferencia com o sr. presidente da Republica, o sr. dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda.

— O sr. senador Bueno de Paiva esteve hoje no palacio do Cattete, onde foi agradecer o telegramma de felicitações que o sr. presidente da Republica lhe transmittiu por motivo de seu anniversario natalicio.

— Na hora destinada á audiencia aos membros do Congresso Nacional, foram recebidos pelo sr. presidente, os srs. senador Lopes Gonçalves e deputados Walfrido Leal, Raul de Faria, Moreira da Rocha, Iphigenio de Salles, Octavio Mangabeira, Annibal de Toledo, Arlindo Leone, Nelson de Senna, Aggripino Azevedo, Aristides Rocha, Daniel Carneiro, Lyra Castro, Costa Rego, Henrique Borges, Joaquim Moreira e Francisco Valladares.

— Apresentaram-se ao chefe do Estado, afim de agradecerem as suas promoções, os srs. coroneis Raphael Benjamin da Fonseca, Antonio Ribeiro de Rezende e Felippe Antonio Xavier de Barros; tenentes-coroneis Paulo de Araujo Bastos, José Lourdes Guimarães Padilha e major Manuel Maria de Castro Neves.

— Esteve no Cattete, o sr. Rubens de Noronha, que foi agradecer ao sr. presidente o ter-se feito representar na missa de 7.o dia, celebrada em memoria de seu pae, o almirante Julio Cesar de Noronha.

EXTERIOR

PORTUGAL

A reducção dos quadros do funccionalismo publico

LISBOA, 21 — O projecto de reducção dos quadros do funccionalismo publico será realizado opportunamente, como medida de economia.

Entretanto, já se acha estabelecido que essa reducção só será levada a effeito depois da reforma dos serviços nas diversas repartições do Estado. — (Havas).

Agraciados pelo presidente da Republica

LISBOA, 21 (A) — O presidente da Republica agraciou o sr. Antonio Maria da Silva, presidente do ministerio, com a gran cruz da Ordem da Torre e Espada.

Por decreto tambem de hoje, o dr. Luiz Guimarães, ministro do Brasil em Montevidéo, foi agraciado com a gran cruz da Ordem de Christo.

Installação do Parlamento

LISBOA, 21 (A) — O parlamento installa-se em sessão extraordinaria, no dia 28 do corrente, afim de tomar conhecimento das medidas financeiras propostas pelo governo.

ITALIA

Permuta de visitas entre os reis Victor Manuel e Alexandre da Yugo-Slavia

ROMA, 21 (Radio) — O "Messagero" declara que não está officialmente confirmada a noticia publicada de que se projectava uma permuta de visitas entre o rei Victor Manuel e o rei Alexandre, da Yugo-Slavia.

Observa-se, entretanto, que o jornal que divulgou a noticia exprime frequentemente opiniões autorizadas. — (Havas).

Actividade militar nos quarteis de Syracusa

ROMA, 21 — Telegrapham de Malta que alguns passageiros, procedentes da Sicilia, descrevem os enormes quarteis de Syracusa, onde, dizem, reina grande actividade militar.

O "Malte Chronicle" publica uma informação de Roma, segundo a qual a Italia continua a concentrar tropas nas vizinhanças da fronteira de Fiume, preparando ostensivamente grandes manobras de outono; porém, segundo se acredita, esses preparativos estariam destinados a surprehender a Yugo-Slavia. — (Havas).

A saude das pricezas italianas

ROMA, 21 — Segundo o boletim medico, desta manhã, o estado das princezas Mafalda e Giovanna é animador. Entretanto, a molestia ainda está no periodo agudo. — (Havas).

O ministro da Exterior da Yugo-Slavia

ROMA 21 (A) — Espera-se proximamente a chegada do sr. Pachitch, 1.o ministro da Yugo-Slavia e ministro dos Extrangeiros, que manifestou desejos de resolver, directamente com o sr. Mussolini, presidente do Conselho, o caso de Fiume, discutindo, por essa occasião, outras questões que dizem respeito ás relações entre o seu paiz e a Italia.

HESPANHA

O novo commissario em Marrocos

MADRID, 21 (A) — Partiu com destino a Tetuan, no norte da Africa, o general Aizpuru', nomeado para o cargo de alto commissario do governo de Marrocos.

De accôrdo com a resolução tomada pelo governo, o general Aizpuru' dirigirá as operações militares contra as tribus rebeldes.

O naufragio do "España"

MADRID, 21 (A) — Em consequencia das difficuldades que apresentavam, foram abandonadas as tentativas de salvamento do couraçado hespanhol "España", que recentemente encalhou em uma ponta, nas proximidades de Melilla, em Marrocos.

O "España" é assim considerado perdido para a esquadra, sendo, porém, delle retirado todo o material que fôra susceptivel de aproveitamento.

N. da R. — O "España", construido na propria Hespanha, ficou concluido em 1912. Esse navio deslocava 15.000 toneladas. O seu armamento principal era constituido de oito canhões de 305 millimetros. Essa unidade era egual ao "Affonso XIII" e ao "Jayme I".

A situação politica

MADRID, 21 (A) — O deputado reformista sr. Melchiades Alvarez vai publicar uma nota expondo o ponto de vista do seu partido em face da situação politica actual, creada pelo golpe de Estado do general Primo de Rivera, ora chefe do governo provisorio militar.

Funccionarios publicos demittidos

MADRID, 21 — O directoria militar demittiu e suspendeu diversos funccionarios publicos accusados de faltas graves. — (Havas).

A segurança do Estado e a ordem publica

MEDIDAS ENERGICAS ADOPTADAS PELO DIRECTORIO GOVERNAMENTAL

MADRID, 21 — Foi publicado hoje e affixado em todas as praças e ruas, logradouros publicos, um decreto do directorio governamental, prescrevendo a applicação da jurisdicção de guerra e processo summario contra todos os individuos autores de delictos contra a segurança do Estado, rebellião, sedição, sabotagem nas vias de communicação, attentados contra as autoridades, roubos praticados em bando, aggressões pessoaes privadas, resultantes de questões sociaes e politicas. — (Havas).

Suspensão do jury na Hespanha

MADRID, 21 — O rei Affonso XIII assignou o decreto suspendendo o tribunal do jury em todo o paiz. — (Havas).

INGLATERRA

A reentrada das tropas turcas em Constantinopla

LONDRES, 21 (A) — Communicam de Angorá que o governo nacionalista fixou a data de 1.o de outubro proximo para a reentrada das tropas em Constantinopla, visto que até essa época já se terão retirado completamente os contingentes alliados que ali permaneciam desde o armisticio com a Turquia, em 1918.

Desarmamento de unidades japonezas

LONDRES, 21 (A) — A embaixada japoneza nesta capital foi officialmente informada pelo seu governo de que em observancia das estipulações do tratado de Washington, tinha sido ordenado o desarmamento de nove unidades da marinha de guerra.

Os réis da Inglaterra offerecem um banquete ao presidente eleito de Portugal

LONDRES, 21 (A) — O rei Jorge V e a rainha Mary offereceram um banquete, no palacio real, ao dr. Teixeira Gomes, ministro de Portugal junto ao seu governo, e recentemente eleito presidente da Republica.

O rei Jorge fez entrega, por essa occasião, do seu retrato, com expressiva dedicatoria, áquelle diplomata portuguez.

O dr. Teixeira Gomes embarcará no dia 28 do corrente para Lisboa.

CHILE

Amizade chileno-brasileira

A VISITA DOS INTENDENTES BRASILEIROS AO CHILE — AS HOMENAGENS RECEBIDAS EM SANTIAGO

SANTIAGO, 21 (A) — Os intendentes municipaes do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, que vieram assistir ás festas commemorativas da nossa independencia e retribuir a visita que fizéram ás tres referidas cidades os conselheiros municipaes desta capital, continuam recebendo carinhosas manifestações de sympathia de toda a sociedade, autoridades e população local.

O programma das festas organizadas para hoje, em homenagem aos nossos hospedes, é o seguinte: A's 10 horas, visita ao parque da officina dos mestres operarios do exercito; ás 12 horas, almoço na Quinta Normal; ás 16 horas, desfile dos pequenos orphams, conduzidos em automoveis, por conta da Associação dos Chauffeurs, assistindo os intendentes brasileiros a esse desfile de uma das sacadas da Casa Consistorial; ás 18 horas, "garden-party" em honra das senhoras e familias dos intendentes brasileiros, no Serro de Santa Lucia; ás 20 horas, jantar no Restaurante Gage; ás 22 horas, espectaculo theatral

CONGRESSO LEGISLATIVO

SENADO

59.ª sessão ordinaria em 21 de setembro

Presidencia do sr. Ignacio Uchôa

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Candido Motta, Ignacio Uchôa, João Sampaio, João Martins, Cesario Bastos, Albuquerque Lins, Mario Tavares, Rodrigues Alves, Raul Cardoso, Reynaldo Porchat e Rodolpho Miranda. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Gustavo de Godoy, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Valois de Castro, Oscar de Almeida e Vicente Prado, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Bento Bueno, Carlos Botelho, Eduardo Canto, Guimarães Junior e Herculano de Freitas.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão, e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

E' submettida a votação, em 3.a discussão, e approvada, a

RESOLUÇÃO REVOCATORIA N. 2, DE 1923

annullando a disposição do artigo 6, da lei n. 19, de 31 de outubro de 1922, da Camara Municipal de Ourinhos, que creou o addicional de 10 0|0 sobre o imposto predial.

O SR. DINO BUENO (pela ordem) — Sr. presidente, votei contra o projecto de resolução, e quero declarar ao Senado que o fiz por não considerar prohibitivo o imposto decretado pela Camara Municipal de Ourinhos, achando razoaveis, justas e procedentes as razões por ella apresentada contra o recurso proposto.

Não dou pela inconstitucionalidade da lei organica das nossas municipalidades; dou pela falta de fundamento ao recurso apresentado.

Mando á mesa a minha declaração de voto e peço a v. exc. que a faça inserir na acta dos nossos trabalhos. (Muito bem).

O sr. presidente — Será attendido o pedido do nobre senador.

Vai á mesa, e é lida, a seguinte

DECLARAÇÃO DE VOTO

Declaro que votei contra o projecto de resolução revocatoria, n. 2, por julgar boas e procedentes as razões apresentadas pela Camara Municipal de Ourinhos, contra o recurso proposto. — Sala das sessões do Senado, aos vinte e um de setembro de 1923. — Dino Bueno.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 22 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Discussão unica da redacção da resolução revocatoria n. 1, e 1923, annullando a resolução n. 636, de 6 de março de 1922, da Camara Municipal de Campinas, que referendou contractos celebrados com a Companhia Campineira de Aguas e Exgottos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

18.ª sessão ordinaria em 21 de setembro

Presidencia do sr. Almeida Prado

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Casemiro da Rocha, André Martins, Elias Bueno, Antonio Felix, Antonio Olympio, Armando Prado, Claro Cesar, Deodato Wertheimer, Elias Rocha, Fernando Costa, Francisco Junqueira, Ferreira Alves, Francisco Sodré, Hilario Freire, Jacintho de Sousa, Machado Pedrosa, Alcantara Machado, Pereira de Rezende, Cesar Costa, Freitas Valle, Rodrigues Alves, Soares Hungria, Trajano Machado, Almeida Prado, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Luiz Miranda, Mario Amaral, Ralpho Pacheco, Raphael Sampaio, Raphael Prestes, Paula Sousa, Theophilo de Andrade e Thyrso Martins. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Abelardo Cesar, Americo de Campos, Antonio Lobo, Arthur Whitaker, Meirelles Reis, Gabriel Junqueira e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Adalberto Netto, Alfredo Egydio, Gama Rodrigues, Azevedo Junior, Ataliba Leonel, Caio Simões, Marrey Junior, Almeida Sampaio, Pereira de Mattos, Leonidas Barreto, Piza Sobrinho, Mario Graccho, Olavo Guimarães, Roberto Moreira, Castro Neves, Vicente Pinheiro e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Petição do sr. Ernesto Garbe, naturalista viajante do Museu Paulista, solicitando a sua inclusão no quadro dos funccionarios publicos, para effeito da sua aposentadoria. — A' Commissão de Justiça.

Idem, dos serventes da Escola Normal da capital, solicitando a sua inclusão no quadro dos funccionarios publicos. — A' mesma commissão.

Idem, do sr. Manassés Ephraim Pereira, vice-director da Escola Normal de Piracicaba, solicitando a equiparação da sua gratificação á do vice-director da Escola Normal do Braz — A' Commissão de Fazenda.

Officio, da Camara Municipal de Conceição de Monte Alegre, prestando informações sobre o projecto n. 5, de 1923, que cria o districto de paz de Sapezal, naquelle municipio. — A' Commissão de Estatistica.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Antonio Lobo communica que, por motivo justo, deixa de comparecer aos trabalhos da Camara.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 13, DE 1923

creando diversos cargos no Instituto Agronomico de Campinas.

O SR. JULIO PRESTES (pela ordem) — Requer, e a casa concede, dispensa de interstício, para que o projecto seja incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 8, DE 1923

autorizando o poder executivo a despender até á quantia de 80:000$ com a construcção de uma ponte sobre o rio Pardo, no porto das Areias, na estrada de Cacondé a S. José do Rio Pardo.

Vai á mesa, é lido, posto em discussão e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto n. 8, deste anno, seja enviado ás commissões reunidas de Fazenda e Obras Publicas, com prejuizo da discussão.

Sala das sessões, 21 de setembro de 1923 — Julio Prestes.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 22 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 14, deste anno, autorizando a abertura de um credito especial de .... 58:868$490, e mais os juros que forem accrescidos, para occorrer ao pagamento devido ao espolio do coronel Pedro Gonçalves Dente, em virtude de sentença judicial.

1.a discussão do projecto n. 4, deste anno, creando o municipio de "Bernardino de Campos", na comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, com parecer favoravel, sob n. 16.

3.a discussão do projecto n. 13, deste anno, creando diversos cargos no Instituto Agronomico de Campinas.

---

quadros artisticos pelos operarios, no theatro Esmeralda.

Hontem, á tarde, os intendentes brasileiros assistiram ás corridas de cavallos que se realizaram no hippodromo, sendo-lhes offerecida uma chavena de chá pela respectiva directoria.

Os nossos hospedes declararam-se encantados com o magnifico espectaculo que apresentava o grande prado, onde se achava reunida toda a alta sociedade santiaguense.

A' noite, tomaram parte no grande banquete que lhes foi offerecido no Club União pela Municipalidade.

Fez o offerecimento do banquete o conselheiro municipal, sr. Alberto Cariola, que pronunciou um bello discurso, recordando a visita dos conselheiros municipaes chilenos ao Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, e descrevendo os grandes progressos realizados pelo Brasil em todos os ramos da actividade humana, assim como as gentilezas e a fidalga hospitalidade dos brasileiros.

Terminou dizendo que as mães brasileiras ensinam os seus filhos a amar o Chile.

Respondeu-lhe o sr. dr. Almeirindo Meyer Gonçalves, vereador municipal de São Paulo, em nome dos seus collegas brasileiros, referindo-se ás affinidades da raça e da historia que unem o Brasil ao Chile, existindo apenas uma pequena differença de idioma entre os dois paizes.

Alludiu á viagem até Santiago, enaltecendo as bellezas naturaes e a riqueza do sólo, o trabalho e energia do povo chileno, a belleza e graça das mulheres e robustez dos seus homens; elogiou a disciplina do exercito e a organização administrativa e o encanto da cidade de Santiago, com as suas magnificas avenidas, bellos jardins e grandiosos edificios.

O dr. Almeirindo Gonçalves foi calorosamente applaudido.

Os intendentes brasileiros offerecerão, no dia 25, no palacio da embaixada do Brasil, um grande banquete de 150 talheres ás altas autoridades e á sociedade desta capital, no qual tomarão parte o presidente da Republica, dr. Arturo Alessandri, todos os membros do governo, conselheiros municipaes e altas personalidades da nossa sociedade.

O governo chileno condecorará com a medalha de merito, de 1.a classe, os srs. dr. Candido Pessôa, intendente do Rio de Janeiro; dr. Raphael Gurgel, de S. Paulo, e commendador Alfaya Rodrigues, vice-presidente da Camara Municipal de Santos; com a de 2.a classe, os demais intendentes, e com a de 3.a, os respectivos secretarios.

FRANÇA

Solução do problema das reparações

OS BONS RESULTADOS DA CONFERENCIA ENTRE OS SRS. POINCARE' E BALDWIN

PARIS, 21 — Os jornaes continuam a referir-se á grande satisfacção despertada em todos os circulos pelo restabelecimento da Entente anglo-franceza e examinam as novas prespectivas que se abrem á politica européa.

Segundo o "Journal", o problema das reparações approxima-se manifestamente da solução. Já se podia antever a probabilidade de proxima conferencia que deveriam assitir, tambem, os srs. Theunis e Jaspar, representando a Belgica.

O "Matin" informa que o sr. Baldwin se mostrou muito satisfeito com o tom amistoso da imprensa franceza e com as manifestações de regosijo com que foi recebido o communicado da embaixada britannica sobre a entrevista de ante-hontem.

O "Matin" accrescenta não comprender absolutamente a razão da asperez dos commentarios de alguns jornaes inglezes sobre o encontro do sr. Baldwin com o sr. Poincaré.

O "Petit Journal" affirma que a entrevista do chefe do governo inglez com o chefe do gabinete francez preencheu integralmente o seu fim, obtendo-se o accôrdo para uma solução commum. Depois de outras considerações, o "Petit Journal" diz: "é preciso afinal que os allemães comprehendam que o verdadeiro patriotismo lhes impõe o dever de supportar as consequencias pecuniarias do tratado, para assim libertarem o seu territorio. Os estadistas francezes de 1871 não mentiram ao mundo, não o envenenaram com a moeda falsa, não o fizeram esperar indefinidamente, por uma agitação de resistencia vã, pelos beneficios da paz".

O "Petit Journal" termina declarando que o sr. Poincaré, caso a Allemanha ponha termo á resistencia passiva, está prompto a dar immediatamente todas as providencias necessarias para a solução satisfactoria do problema das reparações. (Havas).

Regresso do sr. Baldwin a Londres

PARIS, 21 (Radio) — O primeiro ministro da Inglaterra, o sr. Stanley Baldwin, deixou Paris esta manhã, de regresso a Londres. (Havas).

Viajantes brasileiros

PARIS, 21 (A) — Partiram para Bordeaux, de onde embarcarão no "Lutetia", com destino ao Rio de Janeiro, os srs. dr. Carlos Sampaio, ex-prefeito do Rio de Janeiro, e dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina dessa cidade e delegado brasileiro á commissão Cooperação Intellectual da Liga das Nações.

Ao embarque dos illustres viajantes compareceu o embaixador Souza Dantas, vendo-se, tambem, na gare, membros da colonia brasileira, que lhes foram apresentar suas despedidas.

O sr. Stanley Baldwin

PARIS, 21 (A) — O sr. Stanley Baldwin, 1.o ministro da Inglaterra, regressou para Londres.

A' gare foram apresentar-lhe despedidas os srs. Poincaré, presidente do conselho de ministros, o embaixador da Inglaterra acompanhado dos conselheiros e secretarios da embaixada e do pessoal do consulado, o chefe do protocollo do ministerio dos Extrangeiros, distinctos membros da colonia ingleza e outras pessoas gradas.

As despedidas trocadas entre os chefes dos gabinetes inglez e francez foram muito cordiaes.

LETHONIA

A crise financeira

POSSIBILIDADE DE UMA BANCARROTA

RIGA, 21 — A crise financeira, que se vinha accentuando dia a dia, chegou agora ao ponto culminante com o acto do governo da Russia, estabelecendo um limite ás operações bancarias.

A falta de numerario na praça é quasi total e por esse motivo os negocios commerciaes estão paralysados.

A imprensa chama para o facto a attenção do governo e pede providencias urgentes para evitar uma catastrophe. — (Havas).

ALLEMANHA

Occupação do castello de Mannheim

COBLENÇA, 21 — (Radio) — As autoridades militares occuparam o castello de Mannheim, onde fizeram a apprehensão de diversos documentos.

A occupação foi effectuada em consequencia do attentado levado a effeito contra um inspector de segurança publica. — (Havas).

MEXICO

Um manifesto syndicalista notavel

O PRIMEIRO ACCORDO COM O CAPITAL

MEXICO, 21 (A) — A União dos Conductores e Foguistas, da qual fazem parte 100.000 empregados de estradas de ferro, lançou um manifesto transcendental, por que é o documento mais notavel que tem sido publicado pelas associações syndicalistas, reconhecendo que o progresso e o bem estar dos trabalhadores residem num bom entendimento com o capital. Nesse manifesto, fala-se a todos os syndicalistas na necessidade de não constituirem um entrave para o desenvolvimento das empresas industriaes.

A candidatura do sr. de La Huerta á presidencia da Republica

MEXICO, 21 (A) — 136 deputados publicaram um manifesto, declarando-se partidarios da candidatura do sr. Adolpho de La Huerta para presidente da Republica. Os deputados que sustentam o general Calles renunciaram por serem membros do partido cooperativista, que lançou a candidatura La Huerta.

ARGENTINA

A ida de uma equipe argentina a Hespanha

BUENOS AIRES, 21 (A.) — Em rodas sportivas, corre como certo que em novembro ou dezembro proximos partirá para a Hespanha uma equipe organizada com elementos das sociedades filiadas á Associação Argentina de Football, a qual jogará ali uma série de matches.

BELGICA

As reparações de guerra

A QUESTÃO SEPARATISTA DA RHENANIA

BRUXELLAS, 21 (Radio) — A imprensa dá curso ás declarações feitas pelo general Degoutte, em que este militar define a sua attitude, como chefe do exercito de occupação, em face da questão separatista da Rhenania.

Essa questão, declara o general, não é problema que interesse directa ou indirectamente a França. Esse assumpto concerne unicamente á Allemanha, para a qual é questão de politica interna.

Para mim, nacionalistas, communistas e separatistas, são méros partidos politicos da Allemanha, cujas desintelligencias não entram nas cogitações do meu cargo." — (Havas).

SUISSA

A Ethiopia na Liga das Nações

GENEBRA, 21 (Radio) — A commissão de admissões da Liga das Nações, depois de ouvir os delegados italiano e francez, que falaram favoravelmente á admissão do reino da Ethiopia, decidiu, por unanimidade, recommendar á assembléa da Liga a inclusão desse novo Estado.

Antes de ser tomada essa deliberação, a delegação ethiopica assignou uma declaração em que garante que a escravatura na Abyssinia será abolida. — (Havas).

GRECIA

O movimento communista

PRISÃO DE VARIOS CHEFES BULGAROS

ATHENAS, 21 (A) — Communicações officiaes de Sofia informam que o governo bulgaro conseguiu suffocar completamente o movimento communista, que ali se manifestou ameaçando derrocar a monarchia e o regimen constitucional vigente.

Os chefes communistas, que não puderam occultar-se e fugir para o extrangeiro, foram presos e vão ser submettidos a processo.

O CONFLICTO ITALO-GRECO

A TRASLADAÇÃO PARA ROMA DOS CORPOS DOS OFFICIAES ITALIANOS MASSACRADOS EM JANINA

ROMA, 21. — As primeiras horas da manhã fundeou no porto de Taranto o cruzador italiano "San Marco", que transportou da Grecia os corpos dos membros da missão militar, assassinados em Janina. A entrada do navio foi presenciada por milhares de pessoas que desde muito cedo, se achavam no caes. Os caixões foram desembarcados e transportados para a estação, de onde seguiram, pouco depois, para esta capital.

Os corpos foram acompanhados á "gare" pelas autoridades militares e civis, delegações militares e administrativas das povoações vizinhas e por milhares de pessôas de todas as condições sociaes. — (Havas).

ENCERRAMENTO DA SENDENCIA — A ACÇÃO DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 21. (A) — A assembléa da Liga das Nações, hoje reunida, approvou a decisão do conselho da Liga, dando por encerrado o conflicto italo-greco.

O TERREMOTO NO JAPÃO

PELAS VICTIMAS DO TERREMOTO

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no pavilhão de gymnastica da Associação Christã de Moços, á rua Santa Ifigenia, uma festa em beneficio das victimas do terremoto que assolou o Japão no começo do corrente mez, promovida pela missão nippo-brasileira.

O programma a ser observado é o seguinte:

1.a parte — 1. Piano, por Percide Mesquita; 2. Discurso pelo rev. Mattathias Gomes dos Santos; 3. piano, por Percide Mesquita.

2.a parte — 4. Fita japoneza; 5. Violino, por Alberto Pinto Dias.

3.a parte — 6. Fita japoneza; 7. piano, por Percide Mesquita.

4.a parte — 8. Violino, por Alberto Pinto Dias; 9. Fita japoneza.

OS SOCCORROS RUSSOS SÃO RECUSADOS

LONDRES, 21 (A) — Telegrapham de Moscow que ali causou penosa impressão nos meios officiaes a resolução do governo japonez de não permittir o desembarque da missão russa que levava soccorros destinados ás victimas do ultimo terremoto.

INTERIOR

SANTOS

UM PHENOMENO CURIOSO

SANTOS, 21 — Ha 7 annos atrás, a cidade foi abalada por um crime horroroso, que abalou a alma da população. Um trabalhador do café, morador no morro de S. Bento, assassinára a machadadas sua mulher. A victima foi enterrada e, após 5 annos, quando foram fazer a exhumação do corpo, encontraram-n'o em perfeito estado de conservação, motivo por que foi o mesmo novamente enterrado. Ante-hontem, passados dois annos da primeira exhumação, foi reaberta a campa, sendo encontrado o corpo da infeliz mulher nas mesmas condições em que se encontrava quando fôra enterrado. O caso tem despertado muita curiosidade.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

SANTOS, 21 — Para o logar de director da Secretaria da Associação Commercial desta praça, foi nomeado o sr. dr. Agenor Silveira, conhecido advogado e homem de letras.

NAVIO DE GUERRA POLACO

SANTOS, 21 — Deu entrada neste porto o navio de guerra polaco "Lwów", que viaja pela America do Sul, com uma exposição de productos de procedencia polaca. A belonave tem sido muito visitada.

COMPANHIA CREMILDA-CHABY

SANTOS, 21 — Com boa concorrencia, foi levada hontem á scena no Theatro Guarany, pela excellente companhia Cremilda-Chaby, a interessante comedia, em 3 actos, "O amigo de Peniche", original do Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos. O desempenho dado á peça foi impeccavel, merecendo todos os interpretes fartos applausos.

UM CASO POR AVERIGUAR

SANTOS, 21 — Foi internado hontem, no hospital da Santa Casa, em estado grave, o joven Demosthenes Feminelles, de 18 annos de edade, residente á avenida Campos Salles, n. 24, e que apresentava um ferimento produzido por bala, nas costas, do lado esquerdo.

Interrogado sobre a origem do ferimento, Demosthenes declarou á policia que fôra aggredido á traição, quando pelas 3 horas da madrugada regressava á sua residencia, ao defrontar o predio n. 226 da avenida Campos Salles, residencia do sr. Flaminio Levy. Como o estado do rapaz reclamasse cuidados immediatos, a policia fel-o internar na Santa Casa. Das diligencias effectuadas, a policia apurou, então, que Demosthenes, em companhia de outro individuo, cujo nome é ignorado, havia penetrado, para roubar, no jardim do palacete do sr. Flaminio Levy. Surprehendidos por um empregado daquelle cavalheiro, os meliantes puzeram-se em fuga, depois de tentarem aggredir o seu perseguidor. Ao saltar a grade do jardim, que dá para a avenida Campos Salles, Demosthenes foi ferido nas costas por tiro desfechado pelo empregado da familia Levy. Sobre o caso, que ainda não está completamente esclarecido, foi aberto inquerito na Central de Policia.

CAMPINAS

ORÇAMENTO DA PREFEITURA PARA 1924

CAMPINAS, 21 — Na sessão da Camara Municipal, realizada na noite de 18 do corrente, foi lido um officio do prefeito, com o orçamento da receita e despeza para o anno de 1924, montando a arrecadação em 1.765:311$600.

ENFERMO

CAMPINAS, 21 — Ha dias se acha enfermo, recolhido ao leito, o dr. Miguel Penteado, prefeito municipal.

O illustre governador da cidade tem recebido muitas visitas havendo entre os seus amigos e admiradores a maior anciedade pelo seu prompto restabelecimento.

FALLENCIA DENEGADA

CAMPINAS, 21 — Pelo juiz de direito da 2.a vara, desta comarca, foi denegada a fallencia requerida por Sacilotti & Cia. e Antonio Leite & Cia. negociantes estabelecidos em Loreno, contra Francisco Ferraz Salles & Cia. desta praça.

ENCONTRO DE AUTOMOVEIS

CAMPINAS, 21 — Hontem, ás 10,30 horas, na rua Barão de Jaguara, esquina da General Osorio, chocaram-se os automoveis de ns. 85 e 138.

Ambos os vehiculos ficaram bastante damnificados, não havendo, felizmente, desastre pessoal.

Os motoristas das alludidas machinas foram multados em 50$000, cada um, pela Repartição Fiscal da Prefeitura.

MONUMENTO A RUY BARBOSA

CAMPINAS, 21 — Vai encontrando a melhor boa vontade do nosso publico, a iniciativa do Centro de Sciencias, Letras e Artes, de erigir numa das nossas praças, um monumento á memoria do conselheiro Ruy Barbosa.

As contribuições feitas até hontem, montam a quantia de .... 2:060$000.

FALLECIMENTOS

CAMPINAS, 21 — Nesta cidade, succumbiu hontem, á rua Francisco Glycerio, 165, a menina Leonor, filha do sr. Dagoberto Martho e da sra. d. Sebastiana Martho.

— Na fazenda Capella, expirou hontem, o menino Francisco José com 10 annos de edade, filho do sr. Francisco Van Zuben, abastado lavrador do nosso municipio, e da sra. d. Anna Teller Von Zuben.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

VARIAS

"Stud Book"

No "Stud Book" foram, hontem, registados os seguintes poldros:

Kassala, feminina, alazã, por Biguá II e Fubeca, nascida a 22 de julho;

Kuango, masculino, castanho, por Biguá II e Ballarina, nascido a 3 de agosto;

Kabul, masculino, castanho, por Biguá II e Ariana, nascido a 11 de agosto;

Kabul, masculino, castanho, por Biguá II e Flormâra, nascido a 13 de agosto;

Kaluá, feminina, castanha, por Biguá II e Daura, nascida a 30 de agosto; e

Klatau, masculino, castanho, por Biguá II e Nelly, nascido a 1.o de setembro.

Todos estes poldros são productos do haras Riachuelo, em Tietê e de propriedade do criador, coronel Antenor de Lara Campos.

* * *

Afim de ser aproveitada na reproducção, foi enviada para o haras Riachuelo, do coronel Antenor de Lara Campos, em Tietê, a egua Hoting.

* * *

Chegou hontem, a S. Paulo, hospedando-se no Hotel Explanada, o sr. José Estrada, conhecido turfista argentino e exportador de animaes daquella Republica.

O sr. Estrada, que se acha a passeio, nesta capital, traz alguns animaes, dos quaes disporá em condições vantajosas para os adquirentes.

COTAÇÕES DE HONTEM

Os "Book-Mackers" iniciaram, hontem, o seu movimento de apostas pelas corridas de amanhã, no prado da Mooca.

As cotações variam de uma para outra casa.

O "Centro do Turf", que offerece maior vantagem aos apostadores, affixou a seguinte tabella:

Premio "Bombarda" — 1.200 metros:

Cangaceiro	14
Oliva	25
Revista	35
Bahia	40

Premio "VI Eliminatorio" — 1.300 metros:

Priska	13
Kita	17
Malatesta	35
Malaspina	40
Chalupa	40

Premio "Cantilena" — 1.400 metros:

Heru'	20
Ondina	30
Colorado	30
Fauno	35
Feudal	40

Premio "Amaucay" — 1.400 metros:

Cascata	14
Visigodo	25
Oriza	30
Oyama	40

Premio "Snob" — 1.600 metros:

Pretoria	30
B. Stone	35
Escorreita	35
Proserpina	40
Snob	40
Nihelae	50
Turbulento	50
Milonguita	60
Grata	70

Premio "Aprompto" — 1.800 metros:

Faveiro	27
Dalmazia	30
Rataplan	30
La Marqueza	35
D'Annunzio	40
Descrente	40

Premio "Marathon" — 2.000 metros:

Revery	15
Fandango	20
Almofadinha	30
Patricio	35
Miudinho	40
Testaferro	40

Premio "Jockey Club — 2.400 metros:

Aymestry	22
Mehemet Ali	30
Kaloolah	30
Marathon	30
Maligno	35
Anexion	40

Premio "Dalmazia" — 1.700 metros:

Araxá	15
Picarona	25
Codero	30
Farimond	50

FOOTBALL

ASSSUMPTOS QUE SURGEM

Surgiram hontem nas rodas sportivas algumas considerações a proposito do acto da directoria da nossa entidade com referencia á organização que foi imprimida ao nosso seleccionado representativo. Esses commentarios não teriam importancia alguma si elles não estivessem subordinados a uma falha exposição dos factos que originaram a attitude dos dirigentes actuaes da A. Paulista.

A directoria não póde, pelo estatuto, avocar a resolução de questões que são da competencia e alçada da commissão de football, a quem incumbe, entre outras funcções, o estudo e aperfeiçoamento technico dos quadros que devem representar o sport paulista.

Mas, no caso sujeito á nossa apreciação, não houve, como se propala, intromissão de poderes e nem excesso do principio de autoridade.

Tratava-se, com oé notorio, de um assumpto urgente a resolver e que por diversos motivos, deveria estar solucionado immediatamente.

Da commissão technica da Associação só apparecera um dos seus membros, aliás, um dos seus mais operosos auxiliares.

A directoria, portanto, não poderia confiar ao criterio de um só a escolha e aperfeiçoamento do nosso team que amanhã deve competir com os adestrados sportmen do Sul.

Nessa emergencia difficil, foi necessaria a adopção da unica medida aconselhavel para o momento: a propria directoria organizou o seleccionado, determinou o dia para o exercicio, obteve o concurso de uma sociedade, que se prestou a exercitar o nosso nucleo de campeões, e exerceu, emfim, outras attribuições de caracter meramente administrativo. E o resultado dessa sua actividade espantosa foi o que se viu. Conseguiu-se realizar um exercicio de facto, ao qual estiveram presentes quasi todos os elementos deseguaes.

Em outras occasiões, quando a commissão technica se incumbiu de aperfeiçoamento dos nossos jogadores, os exercicios determinados constituiam um verdadeiro fracasso aos seus promotores. Basta dizer que os medios chegaram a actuar na posição do ponteiros e ter-se-á nitida idéa da imprevidencia dos sportistas organizadores do primero ensaio.

Ao menos, desta feita, podem orgulhar-se os actuaes dirigentes do sport de haverem contribuido em boa parte para que o nosso conjunto não se apresente tão falho em harmonia, como em outras occasiões em que o grupo representativo paulista apenas contou com a dedicação e esforço individual dos seus valorosos componentes.

A directoria da Associação Paulista que continue a agir dessa forma, segundo a verdadeira comprehensão de suas grandes responsabilidades, e terá merecido a gratidão geral dos sportistas.

O CAMPEONATO BRASILEIRO

Paulistas vs. Gauchos

E' amanhã, finalmente, que será iniciada a disputa do certamen nacional, com a realização das suas primeiras provas eliminatorias.

S. Paulo competirá com a forte representação riograndense, ante-hontem chegada a esta capital.

O quadro que a Associação Paulista escalou para jogar essa prova está assim disposto:

Colombo

Clodoaldo — Barthô

Bertolini—Amilcar (Cap.)—Clasca

Formiga — Nêco — Friedenreich — Tatu — Netinho

Reservas: Primo, Grané, Nico, Heitor e Rodrigues.

Os jogadores e reservas escalados, deverão comparecer ao campo designado, ás 15 (quinze) horas em ponto, afim de se uniformizarem.

Esse torneio, segundo já noticiamos, será effectuado no ground do Palestra Italia, no Parque Antarctica, devendo ser arbitrado pelo sr. A. C. Ferreira Vianna.

— Antecederá a importante prova o match de desempate do campeonato da segunda divisão, defrontando-se as turmas da A. A. São Geraldo e do Italo F. C.

A. PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

A directoria da A. Paulista de Sports Athleticos, adoptou entre outras, as seguintes resoluções:

Designar o dia 23 do corrente, domingo, para ser effectuado o jogo de desempate entre os primeiros quadros da A. A. São Geraldo e do Italo F. C., da segunda divisão, como prova preliminar do jogo interestadual Paulistas e Gauchos, no Parque Antarctica. Sendo esse jogo de desempate, deverá ser observado o que dispõe o art. 134, dos Estatutos em vigor, isto é, se, findo os dois tempos, não ficar decidida a victoria, o jogo será prorogado por espaço de trinta minutos e, se terminada esta prorogação, continuar o empate, será marcado um outro jogo, em outro dia, observando-se o disposto acima;

filiar á secção de football, divisão do interior, o São Joaquim Football Club, da cidade de S. Joaquim;

Conceder ao C. A. Audax, com exclusividade, o primeiro domingo livre após a terminação do campeonato da segunda divisão deste anno, para a realização de um torneio eliminatorio;

suspender pelo espaço de dois jogos de campeonato o jogador Olivieri Segala, do S. C. Germania, por ter injuriado o juiz da partida que seu club disputou em 9 do corrente, com o Palestra Italia, de accôrdo com o art. 98, paragrapho 2.o, letra "a", n. 1, dos Estatutos;

considerar exonerado, de accôrdo com o art. 33, dos Estatutos, por ter deixado de comparecer a mais de duas reuniões consecutivas, sem causa justificada, o sr. Edmundo Meissner, de membro da commissão de football;

encaminhar á assembléa geral os officios do União Brasil F. C., de 21 de agosto p. p. e 14 do corrente, pedindo eliminação dos seus jogadores Antonio Roque e Acacio Ferreira.

O CAMPEONATO DO INTERIOR EM LIMEIRA

Nova directoria da A. A. Internacional

Em assembléa geral realizada em 15 do andante, ficou constituida do seguinte modo a nova directoria da A. A. Internacional, de Limeira:

Presidente, capitão Flaminio A. Toledo Barros; vice-presidente, Rodolpho Forster Filho; 1.o secretario, Benedicto Soares da Vinha; 2.o secretario, Fausto Esteves dos Santos; 1.o thesoureiro, Francisco José Soares; 2.o thesoureiro, João Kuntz Busch; director sportivo, Antonio Esteves dos Santos Junior; procurador, Aristides Alves da Costa; commissão fiscal, Antonio P. Serra, Antonio Joaquim de Almeida, Annibal Guimarães, André Pollilo e Diamantino Machado Gomes.

A nova directoria será solennemente empossada em 5 de outubro vindouro, época em que a A. A. Internacional commemorá o 10.o anniversario de sua reorganização.

O CAMPEONATO DO INTERIOR

Serão effectuados amanhã os seguintes torneios do campeonato do interior do Estado:

A. A. Caçapavense — S C Itapacaré. Campo: A. A. Caçapavense. Juiz: dr. Americo Teixeira Pombo. Representante: Paulo de Godoy Moreira e Costa.

Rio Branco F. C. — Palestra Italia S. C. — Campo: Rio Branco F. C. — Juiz: Carlos Santilli. — Representante: Miguel Basile.

A. S. Velo Club Rio Clarense. — A. A. Ponte Preta — Campo: A S. Velo Rio Clarense. — Juiz: Themaz Mosca. — Representante: Henrique Faria.

Guarany F. C. — C. P. S. Carioba. — Campo: Guarany F. C — Juiz: João da Silva. — Representante: Dr. José Costa Sobrinho.

Botafogo F. C. — A. A. Francana. — Campo: Commercial F. C. — Juiz: Pausanias Pinto da Rocha. — Representante: Alvaro Belleza.

S. C. Sorocabano — A. A. São Manuelense.— Campo: S. C. Sorocabano. — Juiz: Enéas Sgarzi — Representante: João Amato.

C. A. YPIRANGA

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, no campo da avenida Agua Branca, um exercicio entre os quadros principaes deste club, para o qual são convidados a comparecer todos os jogadores e reservas.

CAMPEONATO INTERNO

No mesmo campo, ás 8 horas, em continuação aos jogos do campeonato interno, encontrar-se-ão os quadros: Ypiranguinha e Rose.

C. A. E. F. SOROCABANA VS. GAMBA F. C.

Realizam-se amanhã, no stadium do Palestra Italia, Parque Antarctica, duas amistosas partidas de football entre as turmas representativas dos clubs acima.

Este jogo, que é vivamente esperado nas rodas sportivas, promette revestir-se do maximo brilhantismo, pois si o Gamba, que já é conhecido pela sua technica impeccavel, procurará sahir do campo com os louros da victoria, por outro lado, os ferroviarios hão de querer subjugar tão leal quão possante adversario.

O director sportivo do Sorocabana pede, por nosso intermedio, o comparecimento, ás 8 horas, no campo acima, dos seguintes jogadores:

Gomes — Rocha — Neves — Waldemar — Sant'Anna — Cyro — Vieira — Varadino — Milani — Cantagallo — Alves I — Alves II — Paulo — Argento — Castano — Evelino — Giordani — Barros — Jayme—Trindade —Mario —Soares Alves III — Evangelista — Rhormens — Galvão — Brasileiro — Vicente — Camargo — Zeiro — Maia — Santiago.

TENNIS

COMMISSÃO TECHNICA DE TENNIS

Está marcada para segunda-feira, 24 do corrente, ás 20 e meia horas uma reunião da commissão technica de tennis, afim de serem installadas as sub-commissões, de que trata o regulamento de tennis.

Pede-se o comparecimento dos membros respectivos.

A PARADA DE 7 DE SETEMBRO

O sr. general Abilio de Noronha, commandante da 2.a Região Militar, ainda a respeito da grande parada de 7 de Setembro, em que tomaram parte as forças do Exercito, da Marinha e da Força Publica, recebeu hontem do sr. general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, o seguinte telegramma:

"Rio — Felicito cordialmente ao esforçado commandante da 2.a Região Militar pelo completo exito da brilhantissima parada de 7 de Setembro, realizada na prospera capital paulista, e na qual todos reconheceram, com uma unanimidade muito significativa, a efficiencia e dedicação profissional e intelligente dos officiaes que servem ao dever militar com um patriotismo que honra as nossas gloriosas tradições. (a) — general Setembrino".

Folhetos e revistas

REVISTAS CARIOCAS

"Fon-Fon".

Magnifico o numero de amanhã. O conhecido e brilhante "magazine" da capital da Republica traz, além de suas costumadas secções, todas excellentemente organizadas, escolhidas collaborações, em prosa e verso, e uma farta e selecta reportagem graphica. Desta avultam as gravuras referentes ás festas realizadas em S. Paulo a 7 de Setembro e aos festejos commemorativos da independencia do Mexico, promovidos na metropole, ás exequias do marechal Hermes, as homenagens á tripulação poloneza do navio-escola "Lwow", ora surto no porto do Rio, e a varias outras festas elegantes cariocas.

Um excellente numero, com uma linda capa.

* * *

"Selecta".

Esta excellente publicação cinematographica de "Fon-Fon" dá-nos tambem, como o de amanhã, um numero soberbo. Da sua materia, que é exuberante e selecta, avultam os enredos dos melhores films a ser exhibidos aqui em S. Paulo e no Rio e varias notas de curiosidade internacional.

Na capa vem o retrato de Lon Chaney.

"A IDE'A"

Acaba de apparecer mais um numero da "A Idéa" a excellente revista carioca. O interessante magazine traz bellos clichés, desenvolvida reportagem, escolhida collaboração litteraria. Grande será, pois, a procura da "Idéa", que está hoje exposta á venda nesta capital.

OS SUCCESSOS DE PALMITAL

PRISÃO DOS INDICIADOS

Munidos dos respectivos mandados expedidos pelo juiz federal da secção de S. Paulo, inspectores do Gabinete de Investigações e Capturas effectuaram hontem a prisão de Washington Jardim, Ubirajara Pinto, Candido Dias de Mello, e Domingos de Mello, pronunciados como responsaveis pelos recentes acontecimentos de Palmital.

O primeiro foi preso na rua Padre Benedicto de Camargo, no bairro da Penha, e os tres ultimos na casa n. 8 da rua Andrade Neves, na Lapa.

Um cunhado de Washington Jardim, intervindo em favor deste, no momento da prisão, desfechou um tiro de revólver contra os inspectores, sendo, porém, desarmado e preso.

CONCURSO DE TIRO

NO STAND DO CAMBUCY

Esteve hontem em palacio e nas secretarias do Estado o sr. capitão Brasilio Carneiro de Castro, inspector regional do Tiro, que foi convidar o sr. presidente do Estado e seus secretarios de governo para assistirem amanhã, domingo, no stand do Cambucy, ao concurso de tiro que ali se realiza.

Esse concurso demonstrará, certamente, o aproveitamento dos jovens que frequentam as nossas linhas de tiro e que nessas escolas do patriotismo apprendem a defender efficientemente o Brasil.

Essas provas são de relevante importancia e constituem mesmo um dos pontos essenciaes do ensino militar. O soldado que atira bem vale por dez homens e na guerra é um elemento de primeira ordem na defesa da sua bandeira.

O progresso dos atiradores do Brasil revela-se em cada anno mais alto; ainda ha pouco, nas olympiadas de Antuerpia, um brasileiro, o tenente Guilherme Paraense, elevou e dignificou o nome da nossa Patria, alcançando o primeiro logar entre os concorrentes.

Dia a dia os nossos soldados comprehendem a necessidade de se tornarem bons atiradores. E, nos tempos modernos, em que, mais do que nunca, se tornou um ideal dos povos como um castigo á arrogancia dos imperialistas, o proprio ideal germanico, que inscreveu nas medalhas de ouro com que se premiavam os soldados: "acertar no inimigo o maior numero de vezes por minuto", um concurso de tiro merece toda a attenção dos bons patriotas.

O certamen militar do Cambucy terá, pois, um extraordinario brilho e despertará a attenção do nosso publico.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO OPERARIO CATHOLICO METROPOLITANO

Amanhã, ás 15 horas, realizar-se-á a reunião mensal do Centro Operario Catholico Metropolitano, em que serão discutidos assumptos de relevancia.

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DA CONSOLAÇÃO

Realizou-se, como de costume, dia 20, sessão ordinaria na séde da União.

Falou, sobre o thema "Em torno de uma personagem", o socio Elias Karan, patrocinando a candidatura do dr. Vasconcellos para presidente da União. Usou da palavra tambem o sr. Achilles Raspantini, dissertando sobre "A maçonaria".

O secretario geral, revmo. padre Francisco de Salles, communicou aos socios que os estatutos da União em breve estarão impressos.

Determinou-se, outrosim, o dia 27 do corrente para proceder-se á eleição da directoria dessa União.

NOTAS

Os srs. senadores Cesario Bastos e Ignacio Uchôa agradeceram aos srs. secretarios do governo os cumprimentos que ss. exes. lhes enviaram, pela passagem dos seus anniversarios natalicios.

O sr. dr. Cardoso Ribeiro, secretario da Justiça e da Segurança Publica, por intermedio do seu ajudante de ordens, tenente José Maria dos Santos, cumprimentou o sr. J. Pessoa C. de Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Militar, que se acha nesta capital, hospedado no Palace Hotel.

O sr. dr. André Brenha Ribeiro esteve hontem na Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, onde foi agradecer ao repectivo titular, sr. dr. Cardoso Ribeiro, a sua remoção do cargo de delegado de policia de Villa Bella para egual cargo em Joannopolis.

O sr. dr. Cardoso Ribeiro, secretario da Justiça e da Segurança Publica, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente José Maria dos Santos, esteve hontem em visita ao Almoxarifado daquella Secretaria, examinando detidamente as diversas secções, onde estão sendo confeccionados, de accôrdo com o novo plano a entrar em vigor brevemente, os uniformes destinados á Força Publica.

O sr. coronel Quirino Ferreira, commandante geral da Força Publica, mandou hontem o seu ajudante de ordens, tenente Spindola Mendes, cumprimentar, em seu nome, o sr. dr. Albuquerque Lins, senador estadual e membro da Commissão Directora do Partido Republicano, por motivo do seu anniversario natalicio.

Esteve hontem na secretaria do Commando Geral da Força Publica, onde foi agradecer ao sr. coronel Quirino Ferreira os cumprimentos que lhe enviara, por motivo do seu anniversario natalicio, o sr. dr. Cesario Bastos, senador estadual.

Teve inicio hontem, na 2.a Região Militar, a desincorporação dos conscriptos e voluntarios que fizeram o serviço militar do corrente anno.

Por decreto de hontem foram promovidos, na Secretaria da Fazenda:

O sr. José de Mello Franco, a chefe de secção;

o sr. Antonio Soares, a chefe de secção;

o sr. Carlos Levy Magano, a primeiro escripturario;

o sr. José Coimbra de Macedo, a primeiro escripturario;

o sr. Erothydes Luz, a segundo escripturario;

o sr. Apparicio Fagundes Marques, a segundo escripturario.

Por decreto de hontem foi designado o dia 14 de outubro proximo para realizar-se a eleição de um deputado, no 8.o districto eleitoral do Estado, na vaga verificada com o fallecimento do sr. Luiz Narciso Gomes.

A requisição da Secretaria da Agricultura, o Thesouro do Estado vai fazer os seguintes pagamentos:

De 9:092$700, ao sr. Vicente Torres, pela conclusão do muro de fecho da cadeia e forum de Pindamonhangaba;

de 12:132$000, ao sr. Diogenes Armani, pelas obras de limpeza geral e concertos da cadeia de Santos;

de 2:224$884, á Camara Municipal de Itanhaem, pelas obras de limpeza geral da cadeia daquella localidade;

de 189:400$000, á San Paulo Gas Company Ltd., pela illuminação publica desta capital, em agosto;

de 12:237$700, ao sr. Vicente de Noce, pelo fornecimento de generos á Hospedaria de Immigrantes, em agosto.

Foi nomeado para exercer interinamente o officio de distribuidor da comarca de Rio Preto, o sr. Godofredo Urquiza de Azevedo.

Foram concedidos 6 mezes de licença, a contar do dia 13 de outubro proximo futuro, para tratar da saude de pessoa de sua familia, ao distribuidor, contador e partidor da comarca de Rio Preto, sr. José de Castro.

Foi aposentado o sr. Miguel Mugnaini, chefe de secção da Secretaria da Fazenda.

O sr. Decio de Almeida foi nomeado para o cargo de collector das rendas estaduaes de Bariry.

Foi nomeado o sr. Benedicto da Fonseca para o cargo de collector das rendas estaduaes de Guararema.

O sr. José Izidro de Oliveira Cruz foi aposentado no cargo de chefe de secção da Secretaria da Fazenda.

Foram expedidos os seguintes titulos declaratorios de vencimentos annuaes:

De 2:093$, ao sr. José Virgilio Nascimento, professor, aposentado, da escola nocturna para adultos, de São Carlos;

de 2:097$700, a d. Edwiges Eberken, professora, aposentada, da 3.a escola mista das reunidas do Belemzinho, nesta capital;

de 1:304$000 a Oscar Rodrigues Marcondes, 2.o sargento, reformado, do regimento de cavallaria da Força Publica, ficando sem effeito o titulo expedido em 3 de agosto ultimo.

AVIAÇÃO

CHEGADA DE AVIADORES

CORITIBA, 21 (A) — Chegaram a esta cidade os aviadores Striffiza e Humberto Rê, que tomarão parte na proxima tarde de aviação, no prado do Jockey-Club.

O aviador Humberto Rê executará por essa occasião o salto da morte, lançando-se, em para-quédas, de uma altura de 2.000 metros.

A MENSAGEM PAULISTA

Damos a seguir o artigo que, sob o titulo acima e a proposito da mensagem presidencial de 14 de julho ultimo, estampou "A Provincia do Pará", nosso bem feito collega de Belém do Pará, em sua edição de 31 de agosto findo:

"Honramos hoje as nossas columnas com a publicação, na integra, da excellente mensagem apresentada ao Poder Legislativo pelo dr. Washington Luis, digno presidente do Estado de São Paulo, documento publico de alto valor, que não só revela brilhantemente as qualidades administrativas do eminente estadista paulista, como denuncia, em largos traços, a auspiciosa situação financeira de tão destacada cellula da Federação.

A natureza do trabalho a que nos reportamos se nos afigura tão complexa que não admitte, num golpe de conjunto, uma apreciação capaz de desvendar o valor de cada um dos titulos em que se divide a Mensagem. Opportunamente estudaremos os principaes capitulos da Mensagem presidencial, demonstrando a capacidade administrativa do eminente cidadão, que São Paulo unanime collocou á frente dos seus grandes destinos, a sua larga visão de homem publico invulgar e as possibilidades economicas daquella portentosa região brasileira, que chegam a ser realmente assombrosas.

Não é fóra de proposito que lembremos, agora que o administrador emerito traçou com uma visão clarividente, na sua plataforma presidencial — documento que percorreu o paiz sob enthusiasticos applausos — o caminho que vem actualmente palmilhando com inexcedivel brilho, através do qual, como se vê, nada surprehendeu o espirito arguto do previdente estadista. E uma prova disso tem quem recordar as palavras de s. exc., na Mensagem do anno passado, quando o dr. Washington Luis, antevisando a marcha ascencional do progresso paulista, trazendo como consequencia novos e grandes encargos administrativos, dizia que emquanto a arrecadação não attingisse á cifra de 200.000 mil contos de réis, não poderia o governo se despreoccupar do "dificit", que era inevitavel.

Notavel se affigura, porém, que o tino administrativo do distincto homem publico, auscultando as possibilidades economicas do Estado, o estupendo desenvolvimento de sua vida industrial, os resultados de novas fontes de riqueza, se manteve dentro das normas salutares de evitar augmento de impostos, agindo em sentido contrario, tal a confiança na ascenção desmesurada da producção regional, cuja capacidade devia chegar, sinão para evitar o "deficit", ao menos para contrabalançar as despesas com as receitas sem augmental-o. A leitura da Mensagem põe em evidencia a segurança desse juizo. Aliás, diga-se de passagem, não constitue em São Paulo o "deficit" uma preoccupação torturante por ser ali, contrariamente ao que acontece geralmente, uma derivante dos surtos expansionistas vertiginosos do Estado. Ao em vez de ser esse desequilibrio financeiro, sob a formula do "deficit", um symptoma alarmante de gastos sumptuarios ou de evasão de rendas ou de uma politica financeira desastrada, traduz antes, como bem notou "O Paiz", o conceituado orgam da imprensa do Rio de Janeiro, um augmento ascendente dos encargos publicos, que augmentam passo a passo, com o desenvolvimento civilizador do grande Estado sulista. O governo não deve cruzar os braços deante da expansão da lavoura, das industrias multiplas, precisando amparal-as com desvelo, do que temos a prova palpitante no vasto e bem organizado programma de estradas de rodagem, do qual se occupa a Mensagem, dando uma idéa perfeita dos gastos fabulosos que o governo enfrenta para objectival-o.

O café, que é por excellencia o maximo producto de exportação regional, a fonte de riqueza primacial do Estado, força propulsora de sua grandeza, levando a famosa contribuição de 913.191:043$400 para a riqueza do Brasil, poderia, numa escala não asphyxiante, minorar o "deficit", o que, aliás, não constituiu objecto ainda de preoccupação do governo, tal a confiança na marcha crescente da producção geral, cuja capacidade é de natureza a ir aos poucos concorrendo para o equilibrio financeiro de São Paulo.

As cifras estatisticas demonstram nos tres ultimos annos que não é destituida de valor essa confiança. Assim, vemos em 1920 a arrecadação chegar a 11.211.236:149, em 1921, 146.890:049$633, e em 1922, 157.019:199$558. O augmento de 1921 para 1922, calculados em 10 mil contos, embora inferior, por motivos razoaveis, ao encontrado entre as receitas arrecadadas em 1920 e 1921, comparativamente, é symptomatico das esperanças governamentaes de alcançar os . . 200.000 mil contos que se fizerem necessarios para o completo equilibrio financeiro do Estado.

Uma leitura accurada da mensagem revela, ao primeiro lance de vista, que em São Paulo o governo tem como linha de conducta na sua politica financeira e economica não estrangular os surtos expansionistas, entravando o progresso do Estado com impostos asphyxiantes. A maneira por que o governo encara os phenomenos economicos e financeiros bem revela que não existe ali a preoccupação de onerar arbitrariamente a producção regional com o fito de solicitar della todo o concurso que se figura necessario á satisfação dos encargos da administração. Nisso reside em grande parte o segredo da prosperidade industrial do Estado. A confiança no governo é de modo a chamar para o solo paulista toda a sorte de actividades e de capitaes productivos sabido como é, que o regimen tributario ali nada tem de commum com o que occorre na maioria dos nossos Estados, onde o systema do imposto excessivo é regra geral.

Por esses motivos, de uma evidencia palpitante, e por muitos outros que se offerecem em suggestões latissimas aos espiritos pesquisadores, em São Paulo tudo é grande e majestoso. A politica economica e financeira tem a sua norma de acção invulgar.

A Mensagem presidencial de São Paulo precisa ter a mais ampla divulgação para que sirva de modelo em todos os Estados e até na administração da Republica. A angustia de espaço não nos permitte uma demonstração ampla dessa verdade, que se impõe. Um documento de tão alta valia precisa ser observado com esmero e tempo para que surjam de suas linhas e de seus quadros estatisticos as vantagens de uma administração que bem pode ser chamada de modelar, no rigoroso sentido da expressão.

Si em outras partes do Brasil a Mensagem do dr. Washington Luis deve causar uma optima impressão, encorajamento e incentivo, muito mais impressionante deve ser entre nós, que vivemos combalidos economica e financeiramente de alguns annos a esta parte.

Devemos descobrir na Mensagem paulista as formulas da nossa reconstrucção economico-financeira.

Um povo como o paulista, de uma fibratura bronzea inegualavel, não podia succumbir á crise de 1917, como não succumbiu. Novas industrias, novas fontes de riqueza, foram exploradas devidamente e por methodos nacionaes. A lavoura do algodão é um expoente da vontade de ferro daquelle povo admiravel, cuja conducta deante da quasi ruina de sua principal fonte de riqueza, naquelle anno, revigorada nos dias amargos, soube operar prodigios de milagres com os quaes o povo paulista reconstruiu as suas riquezas, sendo hoje no paiz o maior exemplo do trabalho, da perseverança e da vontade, que tudo vence.

Vemos na Mensagem presidencial o attestado insophismavel dessas virtudes paulistas. A cifra da receita denuncia a sua capacidade productora e justifica o papel proeminente de São Paulo no seio da Nação.

Entre os grandes vultos da politica administrativa paulista o dr. Washington Luis occupa um papel de relevo, que conquistou anno a anno nas funcções mais elevadas da administração de São Paulo e por ultimo na direcção suprema do Estado. E' um estadista de pulso seguro e de uma visão verdadeiramente assombrosa. Dil-o o resumo de seu trabalho em prol do engrandecimento do Estado, cujo progresso nestes ultimos annos é o producto de seu esforço e de sua capacidade administrativa.

Nestas palavras traduzimos a nossa grande admiração pelo grande estadista paulista, a quem destas columnas felicitamos pela formidavel obra de engrandecimento de São Paulo, da qual nos dá uma comparação eloquente a Mensagem apresentada ao Congresso paulista, a 14 de julho do anno passado".

Palacio do Governo

O sr. presidente do Estado despachou hontem com o sr. secretario da Fazenda.

* * *

Esteve em Palacio, onde foi recebido pelo sr. presidente do Estado, o sr. E. Nortz, de New York.

* * *

Foi recebido hontem, em audiencia, pelo sr. presidente, o sr. dr. Roberto Simmonsen.

* * *

O sr. dr. Albuquerque Lins, senador estadual, agradeceu ao sr. presidente do Estado os cumprimentos que s. exc. lhe enviou, pela passagem de seu anniversario natalicio.

* * *

Esteve em Palacio, em visita ao sr. presidente do Estado, o sr. dr. João Pessôa C. de Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Militar.

O tenente Tenorio de Britto, ajudante de ordens da presidencia, retribuiu essa visita, em nome do sr. presidente do Estado.

* * *

O sr. dr. Cesario Bastos, senador estadual, agradeceu ao sr. presidente do Estado os cumprimentos que s. exc. lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

* * *

O sr. dr. Antonio Mario Camara Leal agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua remoção do cargo de promotor publico de Ubatuba para S. José do Barreiro.

* * *

O capitão Brasilio Carneiro de Castro, inspector regional de tiro e instrucção militar da 2.a região, convidou o sr. presidente do Estado para assistir ás provas do concurso de tiro regional que se realizarão amanhã, ás 8 horas, no "stand" do Tiro de Guerra n. 3, no Cambucy.

* * *

O violinista sr. Raul Laranjeira, pensionista do Estado, apresentou as suas despedidas ao sr. presidente do Estado, por ter de partir para a Europa, onde vai aperfeiçoar os seus estudos.

TERCEIRO CONGRESSO PAULISTA DE ESTRADAS DE RODAGEM

OS MUNICIPIOS QUE JA' ATTENDERAM AO APPELLO DA COMMISSÃO ORGANIZADORA.

Conforme noticias anteriormente publicadas, reunir-se-á a 12 de outubro p. futuro, nesta capital, no Palacio das Industrias, o 3.o Congresso Paulista de Estradas de Rodagem.

A commissão organizadora desse certamen, da qual fazem parte os engenheiros Ataliba Valle, Lucio Martins Rodrigues e Alfredo Braga e o sr. Antonio Prado Junior, se tem reunido constantemente, tomando todas providencias para o regular funccionamento do Congresso.

Esse Congresso, como já dissemos, compor-se-á de representantes das camaras municipaes do Estado, de engenheiros, industriaes, empresas ou companhias e de interessados, em geral, no magno problema de viação de rodagem do Estado de São Paulo.

A Commissão Organizadora pede, encarecidamente, a adhesão de todos os interessados e suas inscripções, como membros do Congresso.

A's Camaras Municipaes do Estado foi dirigido um convite, pedindo suas representações pelos chefes dos Executivos Municipaes, acompanhado, esse convite, de um questionario sobre viação de rodagem nos municipios.

Até a presente data, indicaram os respectivos prefeitos para seus representantes no Congresso e responderam ao questionario os seguintes municipios:

Araras, Angatuba, Altinopolis, Annapolis, Atibaia, Amparo, Araçariguama, Bebedouro, Bom Successo, Bragança, Bariry, Bôa Esperança, Cabreuva, Cajuru', Cunha, Capivary, Campinas, Espirito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Ituberá, Itapolis, Itanhaem, Itajuby, Itapetininga, Itapira, Itaporanga, Itatiba, Jambeiro, Lagolinha, Jaranjal, Limeira, Mogy-mirim, Monte Mór, Mococa, Mattão, Mogy das Cruzes, Monte Azul, Novo Horizonte, Nazareth, Orlandia, Piraju', Pedreira, Parahybuna, Pitangueiras, Piracicaba, Pinheiros, Piedade, Pereiras, Rio Claro, Rio Preto, Ribeirão Preto, Ribeirão Branco, São João da Bôa Vista, Sorocaba, São José do Rio Pardo, Santa Cruz do R. Pardo, S. Sebastião, São Bernardo, São Manuel, Santa Rita, São Pedro, Santa Isabel, Serra Negra, São João de Itatinga, Salto Grande, Santa Cruz da Conceição, Taquaritinga, Tatuhy, Tieteé, Tambahu', Tremembé, e Vargem Grande, ao todo setenta e tres (73) municipios.

Indicaram como seus representantes os prefeitos locaes, mas não responderam ao questionario: Catanduva, Igarapava, Ibitinga, Jardinopolis, Jaboticabal, Jacarehy, Monte Alto, Ourinhos, Pirassununga, Santa Barbara, Santos, S.Carlos Santa Adelia e Torrinha, ao todo (14) quatorze municipios.

Responderam que se farão representar, sem indicar prefeitos e responderam ao questionario: Avaré, Bananal, Brotas, Botucatu', Bica de Pedra, Cachoeira, Cravinhos, Casa Branca, Conceição de Monte Alegre, Campo Largo de Sorocaba, Conchas, Dois Corregos, Faxina, Fartura, Guararema, Guariba, Itaby, Ipaussu', Mineiros, Mogy Guassu', Palmeiras, Porto Feliz, Pindamonhangaba, Parnahyba, Rio das Pedras, S. José do Barreiro, Santa Branca, São Simão, Sertãozinho, Tabapuan, Una, Ubatuba e Villa Bella, ao todo (33) trinta e tres municipios.

Responderam, declarando se fazer representar, sem indicação de prefeitos, mas não responderam ao questionario:

Assis, Areias, Agudos, Bofete, Barretos, Capão Bonito do Paranapanema, Cananéa, Caconde, Descalvado, Ibarra, Olympia, Palmital, Piracaia, Ribeirão Bonito, Soccorro, Santo Amaro, São Bento do Sapucahy, São Roque, Salto, São João da Bocaina e Viradouro, ao todo (21) vinte e um municipios.

Responderam ao questionario, mas não declararam si fazer representar no Congresso os municipios de:

Ariranha, Brodowsky, Buquira, Cotia, Campos Novos, Indaiatuba, Leme, Queluz, São Joaquim, ao todo (9) nove municipios.

Não deram resposta ao convite de se fazer representar, nem responderam ao questionario as Camaras de:

Albuquerque Lins, Anhemby, Apiahy, Araçatuba, Araraquara, Avahy, Barra Bonita, Batataes, Bauru', Biriguy, Bury, Caçapava, Caraguatatuba, Cerqueira Cesar, Chavantes, Cruzeiro, Dourado, Espirito Santo do Turvo, Guarehy, Guarulhos, Ibirá, Igaratá, Iguape, Itapecirica, Itararé, Ituverava, Jahu', Jataby, Joannopolis, Jundiahy, Juquery, Lençóes, Lorena, Natividade, Patrocinio do Sapucahy, Pedreneiras, Pedregulho, Pennapolis, Pilar, Piquete, Pirajuhy, Piratininga, Platina, Porto Ferreira, Presidente Prudente, Queluz, Ribeira, Sallesopolis, Santa Barbara do Rio Pardo, Santa Rosa, Santo Antonio da Alegria, São José dos Campos, São Luiz do Parahytinga, São Miguel Archanjo, São Pedro do Turvo, São Vicente, Sarapuhy, Silveiras, Taubaté, Xiririca, Yporanga e Ytu', ao todo (62) sessenta e dois municipios.

Em resumo:

a) — Indicaram prefeitos para representantes e responderam ao questionario, 73 municipios; b) — Indicaram prefeitos para representantes e não responderam ao questionario, 14 municipios; c) — Far-se-hão representar, sem indicar prefeitos, e responderam ao questionario, 33 municipios; d) — Farse-hão representar, sem indicar prefeitos, e não responderam ao questionario, 21 municipios; e) — Responderam ao questionario e não indicaram representante, 9; f) — Nenhuma resposta deram até agora, 62 municipios. Somma, 212 municipios.

O municipio da capital será representado por vereadores já indicados pela Camara e o prefeito da capital tambem comparecerá ao Congresso, fazendo parte da mesa do mesmo.

Assim, pois, nas estatisticas acima feitas, tem-se os (213) duzentos e treze municipios em que se acha dividido o Estado de S. Paulo.

A Commissão Organizadora do Congresso espera do patriotismo nunca desmentido de todos os municipios do Estado a indicação urgente de representantes seus no Congresso e a resposta ao questionario enviado.

Das respostas ao questionario o Congresso tirará os dados para a elaboração de uma resenha da viação de rodagem de cada municipio, com o estado actual da viação de rodagem municipal, fazendo nella transparecer as necessidades mais urgentes dos municipios, nesse assumpto.

A Commissão organizadora espera que as municipalidades comprehendidas nas letras b, d, e, e f do resumo acima publicado e que vem detalhadamente mencionadas nas relações precedentes desta exposição, enviem, com a maxima urgencia, os dados pedidos, isto é, das letras b e d: respostas ao questionario; da letra e indicação de representantes; da letra f indicação de representantes e resposta ao questionario.

Approximando-se o dia da installação do Congresso, que é a 12 de outubro proximo futuro, a Commissão organizadora pede, como especial obsequio, a maxima urgencia nas respostas.

Além das Camaras Municipaes espera a Commissão organizadora dos senhores engenheiros, industriaes, empresas ou companhias e de todos os interessados em geral, as suas adhesões e inscripções como membros do Congresso.

A Commissão organizadora receberá, com especial agrado, todas as memorias que forem apresentadas sobre estradas de rodagem e espera de todos, o valioso concurso para que os trabalhos do Congresso tenham resultado benefico para o Estado de São Paulo.

Toda correspondencia do Congresso deverá trazer o seguinte endereço: Commissão Organizadora do Terceiro Congresso Paulista de Estradas de Rodagem. Secretaria da Agricultura, São Paulo.

Chronica Social

Perfil de coruja...

Essa esplendida artista e linda mulher, que é Rosa Rodrigo, possue um dos perfis mais caracteristicos que hei visto. Como victoriosa cupula da torre eburnea do seu corpo, elastico, a cabeça, recortada em linhas audazes e aduncas, tem algo das aves de rapina.

Seu nariz aquilino, juxtaposto á fronte curva, dá-lhe uma feição extranha, de uma coruja estylizada por um esculptor de genio.

Dahi gostar ella de, na intimidade, — segundo me elucida um topico hontem publicado pelo nosso critico de arte, — chamar seu perfil de "perfil de mochuelo" gloriosa de ser o "mochuelo" mais bello que se encarnou na silhueta musical e fascinante de uma mulher...

Si todas as corujas do universo fossem seductoras e esplendidas como Rosa Rodrigo, pouco se me dava que Deus me transformasse numa sombria torre de cathedral gothica, nevoenta de lendas e duendes, onde viessem, á noite, crocitar taes aves agoureiras... O melhor é que Rosa — a mais rosea e rosa das corujas — não crocitaria, porque tem uma voz de archanjo, um archanjo que canta coplas "plenas de gracia e salero" e outras musicas de arrepiar "el pelo"!

Marcados por linhas energicas, seus traços gravam-se-nos na memoria, como os de uma linda effigie burilada em moeda de bom cunho. Não têm nada de hellenicas essas linhas agudas, procazes; são, na sua aberrante originalidade, formosissimas, "futuristas"...

Futuristas! Santo Deus! Já estou a ouvir a celeuma dos admiradores da garbosa "hija de la Tierra de Carmen" e, peor que isso, a ver suas mãos inchadas de palmas erguerem-se indignadas contra o termo... O "crucifige" que bradarão contra mim, amanhã, será maior que aquelle vociferado contra quem revelou uma simples verdade plastica que, por fetichistica reverencia a um termo augural, ninguem ousára accusar ainda...

E' que, amando todo o mundo o academismo physionomico, o passadismo banal dos rostos desenhados sob os moldes gregos, um perfil que abêrre do estalão tão batido e que seja original e impressivo, deve, forçadamente, ser "futurista"... Como adoro os perfis "futuristas", os perfis de "mochuelo", os perfis que não são os de todo o mundo, triviaes como parallelepipedos, tediosos e eguaes como os pingos de chuva!..."

Não sei porque nos arraiaes dos admiradores da elegante artista, — admiração revelada com protestos macios na imprensa — causou especie a phrase que encabeça estas linhas.

A coruja, afinal, é a mais feminina das aves. Os italianos, para designarem uma mulher bonita e seductora, appellidam-na "civetta". Ora "civetta", "mochuelo", "coruja", no fundo tudo é a mesma coisa...

Passou para o bom estylo, dizer-se que uma criatura de formas esguias e colleantes, serpentinas e nervosas, é um "demonio" de corpo "felino". "Uma graça electrica de gata amorosa..." Ora o "demonio", o "felino", a "gata", valem bem a "coruja", a "civetta", o "mochuelo"...

Não ha, pois, motivos para a grita... Que importa lembre o rosto da Venus de Milo um alvo nenuphar ou um bico de garça? E' linda? E' seductora? E' fascinante? Isso nos basta...

— Maestro: tóca o "torerito"... "torerato..." Viva lá gracia, caramba!

Helios

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Noemia Cardoso Siqueira, alumna do Collegio Santa Ignez;

a menina Angelina, filha do sr. Francisco Camargo;

a menina Clotilde, filha do sr. Washington de Aguiar;

a menina Noemia, filha do sr. P. Pereira Guimarães;

a menina Zenaide, filha do sr. Xavier Gomes;

o menino Luiz, filho do sr. Nabor de Oliveira, auxiliar da thesouraria das Loterias de S. Paulo;

o menino Willy, filho do sr. Arthur Thiele;

o menino Alvaro, filho do sr. Francisco N. Barbosa;

o menino Luiz, filho do sr. Elias Meyer;

o menino Francisco, filho do sr. Luiz Jurly, solicitador nos auditorios desta capital;

a senhorita Dinorah, filha do sr. Alexandre Ortiz de Andrade;

a senhorita Sylvia, filha do sr. Alvaro Feliciano de Novaes Sobrinho;

a senhorita Edméa, filha do sr. Luiz Roland, funccionario postal;

a sra. d. Adelaide Azevedo da Silva, esposa do sr. José Thomaz da Silva;

a sra. d. Maria Antonia Lacerda Guaraná, esposa do sr. dr. Alfredo Guaraná, inspector sanitario;

a sra. d. Julia Del Nero, esposa do architecto sr. Domingos Del Nero;

a sra. d. Isabel Jaymot, esposa do sr. F. Jaymot;

a sra. d. Luiza do Amaral, esposa do sr. dr. Tancredo do Amaral, juiz de direito aposentado, e nosso antigo collega de imprensa;

o sr. major Antonio Lacerda Guimarães, official reformado do Exercito;

o sr. Arlovaldo Panades, official da Força Publica;

o sr. Arthur José de Barros;

o sr. professor Henrique J. Coelho;

o sr. Justino de Carvalho, administrador do Hospital "Luiz Pereira Barretto";

o sr. José Magdolfo;

o sr. Mauricio Valentim da Silva Roland;

o sr. dr. Stockler das Neves;

o sr. Manoel Corrêa, funccionario da "Good Year".

o sr. Benedicto Nunes de Almeida, residente em Santa Barbara.

Agradecimento ao "Correio"

O sr. dr. Cesario Bastos, senador ao Congresso do Estado, agradeceu-nos as referencias merecidas com que esta folha noticiou a passagem do seu anniversario natalicio ha dias occorrido.

Nupcias

Enlace Freitas Silva — Tibiriçá Filho

Realizou-se ante-hontem no Rio de Janeiro, na maior intimidade, em virtude de luto recente na familia da noiva, o casamento da senhorita Dirce do Rêgo Freitas Silva, filha do sr. dr. Delfim Carlos Silva e da sra. d. Maria de Lourdes do Rêgo Freitas Silva, com o sr. dr. Jorge de Tibiriçá Filho, medico nesta capital e filho do senador sr. dr. Jorge de Tibiriçá, presidente do Senado Estadual.

A cerimonia civil effectuou-se ás 15 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Guanabara, nas Laranjeiras, e a religiosa ás 16 horas, na matriz da Gloria, sendo officiante o revmo. conego senador Valois de Castro.

Foram padrinhos da noiva, no civil, o sr. dr. Renato Leme e a sra. d. Georgie do Rêgo Freitas, e no religioso o sr. embaixador Pedro de Toledo e exma. senhora; do noivo, no civil, o sr. Carlos Alberto Penteado e a senhorita Annita Tibiriçá, e no religioso o sr. Urbano de Moraes Bueno e a sra. d. Jenny Queiroz Telles de Moraes.

Estiveram presentes ás cerimonias numerosos parentes e amigos dos nubentes, e entre elles os srs.: dr. Edmundo Xavier, senhorita Maria Eugenia de Toledo, consul Campos Paradeda e senhora, sras. Georgina e Antonieta Tibiriçá, dr. Francisco de Freitas Horta, senhoritas Gladys e Maria Theresa do Rêgo Freitas, sra. Guerner, coronel Serafim Leme da Silva, Renato Leme, senhorita Edith Leme, commendador Jayme da Gama Abreu, Arno Konder, dr. Adolpho Konder, dr. Mario Moreira da Silva e senhora, Rodolpho Amoedo e senhora, dr. Mario Poppe, Carlos Xavier, sra. Rocha Mello e filha, dr. Padua Rezende e senhora, dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires e filha, dr. A. Nogueira da Silva, Gustavo Adolpho Bailly, senhora e filha, consul Alvaro da Cunha, d. Senhorinha Brandão, d. Ondina Brandão, Frederico de Faro, dr. Arthur Gonçalves da Cunha, João Macedo, Edgard Vallim e Irvino Tibiriçá.

Aos noivos foram offertadas cestas de flores pelos seguintes srs.: dr. Antonio Morato e senhora, dr. Lino Moreira, dr. Francisco Ramos de Azevedo, dr. Ernesto de Castro, dr. Adolpho Konder, Arno Konder, consul Alvaro da Cunha, d. Rita de Sá Valle Porta, d. Albertina de Castro Leite, consul Paradeda e senhora, d. Georgie do Rêgo Freitas, Renato Leme, dr. Mario Poppe, dr. Alencar Guimarães, d. Leonor de Castro.

Ao novo casal foram enviadas innumeras felicitações por carta, cartões e telegrammas, pelo largo circulo de amizades que possue, assignando-os os srs.: dr. Edmundo da Veiga, dr. A. da Silva Mello, familia Castro Araujo, dr. Luiz Loureiro Junior, Mario Tibiriçá e senhora, capitão Edgard de Mello e senhora, dr. Justino Carneiro, coronel Alexandre Calmon, dr. Herbert de Mendonça, Mario Leme e senhora, Pinto Nazario, Augusto Ferreira, Breno Camargo e senhora, Octaciano Mello e senhora, dr. Mario Salles e familia, sra. Lacombe, Miranda Horta, Ricciotti Allegretti e senhora, familia Ford, Leal da Costa, Germano Coelho, dr. Honorio de Carvalho e senhora, viuva Duarte, familia Lacombe, senhoritas Nair e Lourdes Leme, Sylvio Leme, Carlos Sommer, dr. Sebastião Rangel, Carlos Pereira, familia Sá Valle, Carlos Teixeira de Carvalho e filha, Gregorio Prates da Fonseca, Nicolau Corso, dr. Lourenço Camargo e senhora, Armando Ferreira da Rosa, dr. Araujo Ferraz, Ezequiel Ramos Arantes e senhora, sra. Albertina Osorio Leite, Paulo Tibiriçá, Salim Maluf, Francisco Morato e senhora, Aphrodisio Sampaio Coelho, sra. e filhos, dr. Celso Leme e senhora, João Baptista Filho, dr. Joaquim de Paula Faria, senhorita Jacquier, d. Alice Tibiriçá, Bretes Alvares, dr. Miguel Coutinho, d. Maria Isabel B. Silva, dr. Luiz B. da Gama Cerqueira, dr. Raul Araujo e senhora, João Tibiriçá Netto, senhora e filhos, dr. Bento Camargo, dr. Dionysio Cerqueira Sobrinho, José Rangel Netto e senhora, Alvaro Otero e senhora, senhorita Aurora Altieri, sra. Helena Silveira Corrêa, Theodoro Eugenio Horta, Beza Altieri e senhora, dr. Samuel das Neves, Luiz Fasaro, dr. Pedro Sarmento e familia e Carlos Teixeira.

* * *

Consorciaram-se a 19 do corrente, em Campinas, o sr. dr. Avelino Antero Valente Couto, filho do sr. major Herculano Couto e da sra. d. Judith Valente Couto, e a senhorita Zuleika Proença de Lemos, filha do sr. dr. Arlindo Joaquim de Lemos e da sra. d. Antonia Proença de Lemos.

Foram testemunhas, no acto civil, os srs. dr. Arlindo de Lemos Junior, capitão Antonio Valente e sua esposa, sra. d. Cecilia Arruda Valente, e a sra. d. Lydia Proença de Lemos.

A cerimonia religiosa foi paranymphada pelos srs. Salim Barros e sua senhora, dr. Tito Joaquim de Lemos Netto e d. Alzira Proença Roque da Silva.

Os nubentes receberam numerosas felicitações, por telegrammas, cartas e cartões, além dos parabens dos parentes e amigos presentes ás cerimonias.

Festival de caridade

A Associação Auxiliadora de Crianças Pobres realiza hoje, ás 21 horas, em beneficio dos seus cofres, um brilhante sarau dançante, durante o qual correrá a tombola já ha dias annunciada.

Esse festival, que promette revestir-se de grande brilhantismo, effectua-se no salão do Conservatorio Dramatico e Musical.

Festas e bailes

O Gremio D. "Almeida Garrett" realiza amanhã, em sua séde, á avenida Martim Burchard, 3, um vesperal-dançante, que terá inicio ás 13 horas.

Hospedes e viajantes

Acham-se nesta capital, hospedados: No **Hotel Keffer**, os srs.: Antonio Martucelli, Nicolino Veizello, Firmino de Almeida e senhora; Gottlief Jucker e filho; Manuel C. Pereira, José Aguiar, dr. Olavo Souto, J. Machado Aguiar, José Caruso, Alcides B. Sousa.

No **Hotel Roma**, os srs.: — Heitor Mendes, Augusto Gewehr, A. Guimarães, Carlos Luis, Arthur Ribeiro, Santi Schilliró, Martins Soares.

* * *

Acham-se nesta capital, hospedados:

No Rio Branco Hotel, os srs. Anizidio Benevides, Alfredo Pastore, José C. Ferrão e Affonso Silva e familia.

Passageiros dos nocturnos

DE SÃO PAULO PARA O RIO

Pelo primeiro nocturno, vão os srs: Eurico Terza, David Carvalho, Oscar Soares, José Rodrigues, Vicente Farina, Edmundo Franco Machado, K. Westin, Francisco Lopes de Sousa e familia, dr. Raphael Ameno, José Bento Pires, Francisco Bianchini e familia, Raphael Pacheco, Alexandre Azevedo, Carlos Veiga, Benjamim Jordão e senhora, José Alves, e senhora Gertrudes Silveira e filhos.

No segundo nocturno, seguiram os srs: Carlos Tavares de Lima, José Augusto Almeida, dr. A. Cerqueira Santos e senhora, Raul Pereira de Castro, Luiz Cardoso, Fausto Almeida, Amancio Vasques, Augusto de Queiroz Barros, Gumercindo Gonçalves, Gil Pestana, Felix Tolosa, Americo Freire, dr. Braulio Ferreira, Renato Aurelio de Sousa e sra. Francisco Giannini e familia, dr. A. J. Novaes e José Pereira.

Pelo comboio de luxo partiram os srs: deputado Maciel Junior, Aristoteles de Almeida Pinto e familia, dr. Clodomiro M. Vianna, João Marcondes Pinto e familia, Erothides da Cunha Muniz, dr. Cruz Alvarenga e senhora, J. H. Saraiva, Henrique Souto Louzada, Carlos Pereira de Abreu, Mauro Azambuja e senhora, dr. Altino Pires Canto, dr. Moreira Ferraz e senhora, Umberto Canto, senhora Maria Ricci e filhos e sra. Elisabeth Corrêa e filhos.

DO RIO PARA SÃO PAULO

Pelo primeiro nocturno, vêm os srs: Beltrano Filho, F. da França Marcondes, dr. Norberto da Silveira e familia, Eduardo Lopes de Almeida, H. Menezes Vianna, Valentim Borges da Silva, Lauro Alves e familia, Anyr Zeitune, Aristheu Gonçalves Pereira, O. Sampaio, Delmiro Monteiro Betim.

No segundo nocturno, viajam os srs: Alvaro de Brito, dr. Laurindo de Brito, dr. Araldo Natel da Costa, José Moreira da Silva, Pedro Oliveto, Alberto Almeida Gomes, J. Quadros Junior, Manuel de Oliveira, José de Oliveira, coronel Jorge Davis, dr. Manfredo Costa e familia, João Costa Marques, Eduardo Rocha, Daniel Usiel, J. Melanetti, Jorge Dardeau, Arnaldo Silva, José Alves e senhora, Lima Camara.

No comboio de luxo embarcaram mais os srs: José Segreto, Mario Sarusi, Pedro Etayo, Cunha Bueno e senhora, Tenis W. Hayne, dr. J. Gomes Coimbra, Gabriel Saddi, João Francisco Alves Filho, Julio Lobo e senhora, dr. Erasmo Assumpção Filho e senhora, Armando Cunha e senhora, Renato Leme, Seraphim Leme e filha, Roberto Alves de Lima e senhora, José da Silva Telles, e senhoras Acatipe, Secundra e Carneiro Leão.

Necrologia

Finou-se em Capistrano, provincia de Catanzaro, Italia, a sra. d. Caterina Buongiorno Natale, esposa do sr. dr. Miguel Natale, progenitora do nosso estimado collega de imprensa sr. Vicente Natale, casado com a sra. d. Rosina Sellaro Natale, residentes nesta capital; e das sras. d.d. Maria Thereza Natale Pasceri, Philomena Natale Lo Moro, Norina N. Pizzonia e senhoritas Maria e Victoria Natale.

THEATROS

SANT'ANNA

Foi sem duvida nenhuma muito linda a festa artistica do sympathico actor comico da Velasco, Vicente Mauri.

Os diversos quadros de "Arco Iris" e "Tierra de Carmen", que constituem o espectaculo da "Revista das Revistas", agradaram enormemente á numerosa e selecta assistencia, que encheu o Sant'Anna.

Um magnifico acto variado, collaborado pelo encanto de Roza Rodrigo, pela elegancia de Clara Milani e pela graça de Eugenia Gallindo, prendeu a attenção da platéa. Mas, o encanto principal da noite do festival do distincto actor Mauri, foi o lindo acto dos Irmãos Quintero, "El cuartito de ora". Fina e espirituosa, conseguiu essa ligeira phantasia dos distinctos comediographos hespanhóes fazer a assistencia rir a valer, principalmente á vista da interpretação do distincto beneficiado e da intelligente e graciosa Maria Caballé, que foram inexcediveis de naturalidade e espirito.

Fica a noite de hontem registada como mais uma das muitas deliciosas noites que a Velasco proporcionou a São Paulo. O publico, que applaudiu com calor a todos os artistas, teve grande carinho de sympathia para com Vicente Mauri, o distincto e intelligente beneficiado.

BOA VISTA

Hontem a companhia de operetas do sr. Raymundo de Angelis repetiu a "Dança das Libellulas", que será, novamente, reprisada esta noite.

APOLLO

"Lá vai bala" foi hontem repetida no Apollo, levando grande concorrencia ás duas sessões.

Hoje, novamente "Lá vai bala".

VARIAS

O "BA-TA-CLAN" NO SANT'ANNA

Amanhã encerrar-se-á a assignatura para a temporada do famoso "Ba-ta-clan", que se estrêa na proxima terça-feira, com a 1.a representação da bellissima revista franceza "Bonsoar", na qual se apresentará o afamado actor comico Randal, tão apreciado entre nós.

Na segunda-feira começa a venda avulsa desde ás 10 horas no estabelecimento musical "Santa Cecilia", restando pouquissimas localidades.

O repertorio do "Ba-ta-clan" é completamente novo para a nossa platéa.

Durante a temporada serão representadas as seguintes revistas: "Oh' lá lá", "La marche a l'etoile" e "C'est Paris", todas ellas com grandes montagens, predominando as celebres toilettes de mme. Rasimi e a graça esfusiante das 16 Tiller's Girls.

REGISTO DE ARTE

ANGELA VARGAS — RECITAL DE DECLAMAÇÃO

Como já noticiámos, acha-se nesta capital, tendo-nos dado o prazer de sua visita, a nossa graciosa patricia e notavel "diseuse", sra. Angela Vargas.

No dia 23 do corrente, no salão Germania, a distincta artista dará um recital de declamação, em que figuram os mais lindos versos dos nossos poetas, e entre elles, os do "Caçador de esmeraldas", de Olavo Bilac.

O publico de S. Paulo não perderá, certamente, a occasião de apreciar aquella arte suprema, que faz o encantamento de quantos ouvem a sra. Angela Vargas.

AUDIÇÃO DE PIANO

Foi numerosa a assistencia que affluiu ao Conservatorio, para assistir á audição de piano dos alumnos do professor Samuel Archanjo dos Santos.

A impressão deixada no publico foi optima, tendo sido muito applaudidos os alumnos Helena Navajas, Carmen Millone, Maria Lydia Dell'Acra e J. Caldeira Junior.

QUARTETA PAULISTA DE CORDAS

Realiza-se segunda-feira, conforme já publicámos, o concerto do "Quarteta Paulista de Cordas", composto dos professores Z. Autuori, W. Riley, G. Arcolani e M. Camerini.

Esse sarau está marcado para ás 21 horas, no salão do Conservatorio.

QUÉDA DESASTROSA

A VICTIMA RECEBE SOCCORROS DA ASSISTENCIA

Blissia de Barros, casada, de 27 annos de edade, dando uma quéda hontem, ás 9 horas, na respectiva residencia, á rua do Commercio, n. 142, no bairro de Pinheiros, fracturou o punho direito.

Soccorreu-a o medico da Assistencia, sr. dr. José Luiz Guimarães.

DESAVENÇAS E AGGRESSÕES

QUEIXAS A' POLICIA

Alberto Giraldi, de 22 annos de idade, casado, empregado no commercio, morador á rua Bresser, 413, foi, por questões de serviço, ceria rivalidade com o chefe das officinas graphicas da rua dos Tymbiras, n. 6, de nome João Cavacelli.

Hontem, á tarde, empenhando-se em discussão, Giraldi foi aggredido por Cavacelli. Intervindo para separar os contendores, a esposa do Alberto, Sarah Giraldi, de 20 annos de edade, portugueza, foi tambem aggredida a soccos e pontapés por Cavacelli.

As victimas foram depois á Policia Central onde se queixaram ao sr. dr. Virgilio Nascimento, delegado de serviço.

* * *

O sr. Mario Rodrigues Pimentel, de 22 annos de edade, alumno da Escola de Pharmacia, morador á rua da Consolação, n. 22, hontem, ás 14 horas, quando viajava num bonde da linha Avenida, teve uma desavença com o conductor, que era o de numero 782, sendo aggredido por elle a soccos e bofetadas.

A victima compareceu mais tarde á Central onde apresentou queixa ao sr. dr. Virgilio do Nascimento, delegado de serviço, que abriu inquerito sobre o facto.

EM SANTOS

A INAUGURAÇÃO DO THEATRO CASINO "PARQUE BALNEARIO"

SANTOS, 21 — Constituiu um acontecimento artistico e social dos mais brilhantes e dos que deixam profunda impressão, a inauguração hontem do luxuoso Theatro Casino Parque Balneario, com a magnifica companhia franceza de revistas do Theatro Ba-ta-clan, de Paris, dirigida por mme. Rasimi.

Foi representada a revista parisiense "Bonsoir", que é muito interessante, desdobrando-se numa excellente succesão de quadros.

A ostentação de "toilettes" constituiu um dos exitos da companhia.

Varios numeros da linda revista foram bisados, dado o exito alcançado.

A assistencia, que era fina e elegante, constituida dos elementos mais representativos de nossa alta sociedade, applaudiu com verdadeiro enthusiasmo todos os artistas que fazem parte da magnifica companhia.

EM RIBEIRÃO PRETO

ASSISTENCIA A' INFANCIA — O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA SE'DE DA BENEMERITA INSTITUIÇÃO

RIBEIRÃO PRETO, 21 — Realizar-se-á, dentro de breves dias, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da nova séde da Assistencia á Infancia.

O edificio, que será construido em cimento armado, terá cinco andares.

Na cobertura do ultimo andar, funccionará a escola maternal ao ar livre.

Terá um elevador apropriado para transportar crianças, assim como um restaurante gratuito para as mães pobres, lactario, créche, maternidade, gabinetes de analyses e dentario, consultorio medico, pharmacia, escola infantil, além de outros departamentos.

Essa construcção, a melhor no genero em toda a America do Sul, ficará em centenares de contos de réis.

A planta foi executada pelo dr. Dario Guedes, engenheiro aqui residente.

FACTOS DIVERSOS

LOTERIA DE S. PAULO

A sorte grande desta importante loteria, extrahida hontem, foi vendida pelos srs. Antunes de Abreu & C., o segundo premio pelo varejo da thesouraria.

CORREIOS DO ESTADO

Requerimentos despachados pelo sr. administrador:

Lydia da Silva Pinto. — Não ha vaga;

R. C. Pompilio. — A' vista do informado, não ha que deferir;

Agente do Correio de Natividade. — Indeferido, visto não estarem satisfeitas as exigencias do artigo 857, letra "d", condição 1.a do regulamento em vigor;

do conductor de malas de Bica de Pedra á estação, Antenor de Souza Arruda. — Aguarde opportunidade.

ACTOS

Concedendo 15 dias de licença, ao carteiro da agencia postal de Piracicaba, Benedicto de Oliveira Machado;

idem, de um mez, ao amanuense desta Administração, Ario Velloso de Rezende;

concedendo um mez de afastamento á auxiliar de praticante, Debora Gonzaga de Almeida.

Foi dispensado do logar de conductor de malas da linha postal de Araraquara a Rio Preto, Theodorico Diniz de Oliveira.

Foi admittido, em caracter effectivo, no logar de conductor de malas da linha postal de Araraquara a Rio Preto, Manuel Martins Caldeira.

Idem, na linha de Araraquara-á estação, Ettore Octaviano.

CARTAS NO ESCRIPTORIO DO "CORREIO"

Estão depositadas, no escriptorio desta folha, cartas para os seguintes srs.:

Francisco Rocca Dordal, João Gandara, Paulo Dias de Azevedo Junior, deputado Cesar Vergueiro, senador Vicente Prado, dr. Bento Bueno, Eusebio de Toledo, J. Dias, João Amaral, professor Othoniel Motta, Pedro Pereira Bueno, dr. Armando Prado, Miguel Helou, Sampaio A. Ribeiro, "Violino" — W. R.;" B. L. R., Egydio Longo, Renato Miranda, Leonel Rocha, Francisco Baroni, José Machado Cavalcanti, Joaquim Ignacio Vicente, Antonio de Azevedo Ribeiro, dr. Passos Cunha, Benjamin Mello, Vicente de Souza e Silva, Romeu Armecchino, Pedro A. Martins, d. Euphrosina de Oliveira, dr. Manfredo Costa, Serafino Serafini, Benedicto Felix (2), dr. Jairo de Góes, dr. Joaquim Celidonio e dr. Affonso de Carvalho.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Repartição Telegraphica da Sorocabana estão retidos telegrammas para os seguintes destinatarios: Pedro Guho, Cicorudes, Tagrossi, Henrique Tacalini e Amadeu Artieri.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 262.a extracção, da 13.a loteria do plano n. 3, realizada em 21 de setembro, de 1923:

37499	40:000$000
22831	5:000$000
56503	2:000$000
3 premios de 1:000$	
15815	1:000$000
21958	1:000$000
40899	1:000$000
10 premios de 500$	
1478	500$000
5328	500$000
15024	500$000
18857	500$000
40680	500$000
42038	500$000
53268	500$000
53839	500$000
55570	500$000
55627	500$000

16 premios de 200$

2941	7198	7538	7768
9290	9594	13637	29373
30007	36569	38246	38456
38872	42141	43841	46963

30 premios de 100$

1728	4390	5767	6919
7882	12059	15373	18310
20519	21117	23778	24806
27051	27379	28692	29007
31615	32339	37522	40434
42302	44506	44587	45477
46606	48356	55234	58042
58379	59624		

Approximações	
37498 e 37500	500$000
32830 e 32832	300$000
56502 e 56504	200$000
Centenas	
37491 a 37500	100$000
32831 a 32840	60$000
56501 a 56510	40$000
Centenas	
37401 a 37500	20$000
32801 a 32900	20$000
56501 a 56600	12$000
Milhar	
37001 a 38000	4$000
Terminações	
Todos os numeros terminados em 99, tem	8$000
Todos os numeros terminados em 9, têm	4$000

Exceptuando-se os terminados em 99.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

Sessão em 21 de setembro de 1923. Presidente, ministro Firmino Whitaker; procurador geral do Estado, ministro Costa Manso; secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora legal, presentes os ministros Pinto de Toledo, Urbano Marcondes, Soriano de Sousa, Luiz Ayres, Eliseu Guilherme, Polycarpo de Azevedo, Godoy Sobrinho, Costa e Silva, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passagens

O sr. ministro Pinto de Toledo ao sr. ministro Urbano Marcondes, 12593 de Pirassununga, 12281 de Santos, 12178 de Ribeirão Preto, 11255, 1107 da capital e ao sr. ministro Costa e Silva, 12459 da capital.

O sr. ministro Urbano Marcondes ao sr. ministro Soriano de Souza, 11984 de São José dos Campos, 10601, 12001, 12093 de Santos, 11374, 12266, 11204 da capital e ao sr. ministro Gastão de Mesquita, 12672 de S. Carlos.

O sr. ministro Soriano de Sousa ao sr. ministro Luiz Ayres, 11776 de Santos, 12674 de São José do Rio Pardo, 12513, 12368, 12641 da capital e ao sr. ministro Pinto de Toledo, 12412 de Rio Claro, 12657 de Pirassununga, 12580, 12300, e 12436 da capital.

O sr. ministro Luiz Ayres ao sr. ministro Eliseu Guilherme, 12141 de Avaré, 11671 de Santos, 12659 de Pirassununga, 12637 de Itapolis e 11603 da capital.

O sr. ministro Eliseu Guilherme ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo, 12122 de Campinas, 11675 de Rio Preto, 12255 de Santos, 11606 de Pindamonhangaba, 11366......, 12163, 12222 e o conflicto 213 da capital; ao sr. ministro Soriano de Sousa, 121 de Jahu'.

O sr. ministro Polycarpo de Azevedo ao sr. ministro Godoy Sobrinho, 10572 de Botucatu', 11591 de Cachoeira, 10998 de Piracicaba, 11753 de São Roque, 12669 de Penapolis, 12152 de Descalvado....., 12163, e 12394 da capital.

O sr. ministro Godoy Sobrinho ao sr. ministro Costa e Silva, 11587 de Cacondé, 2011 de Rio Preto, 7629, 12728 da capital e ao sr. ministro Pinto de Toledo, 11716 de Santos.

O sr. ministro Costa e Silva ao sr. ministro Gastão de Mesquita, 12634 de Pindamonhangaba, 12312, 12123, 12563 e 12389 da capital.

O sr. ministro Gastão de Mesquita ao sr. ministro Pinto de Toledo, 12026 de Atibaia, 12630 de São José do Rio Pardo, 12533, 11346 da capital e ao sr. ministro Godoy Sobrinho, 12496 da capital.

Pareceres

O sr. ministro Procurador Geral do Estado, deu pareceres nas appellações crimes 737 de Bauru', 11758 de Campinas, 11782 de Jundiahy e 11781 de Assis e no Recurso Eleitoral 6622 de Presidente Prudente.

Proximos julgamentos

Appellações civeis:

N. 12360 — Capital — Appellante, dr. Antonio Rodnino; appellado, Luiz M. Napolitano. Relator, o sr. ministro Pinto de Toledo.

N. 12192 — Capital — Appellante, Alfredo Caetano da Silva; appellado, Felipe Dib Abur. Relator, o sr. ministro Godoy Sobrinho.

N. 12714 — Capital — Appellante, o juiz ex-officio; appellado, João E. Ribeiro. Relator, o sr. ministro Gastão de Mesquita.

Embargos

N. 11817 — Orlandia — Embargante, d. Maria V. Jesus; embargado, Astolpho P. Lima. Relator, o sr. ministro U. Marcondes.

N. 12139 S. Roque — Embargantes, Julieta Diedrichsen e Mario Reis; embargados, os mesmos. Relator, o mesmo.

N. 10944 — Araraquara — Embargante, Joaquim R. Almeida; embargado, José F. Vellera. Relator, o mesmo.

N. 11537 — Capital — Embargante, dr. Joaquim M. Corrêa; embargado, S. Ferreira de Sousa. Relator, o sr. ministro Eliseu Guilherme.

N. 7597 — Capital — Embargantes, d. Josephina G. Poyares e outros; embargado, a Fazenda do Estado. Relator, o mesmo.

N. 11320 — Capital — Embargantes, Carmine Barretti e Cia.; embargado, eCtonificio Rodolpho Crespi. Relator, o sr. ministro Costa e Silva.

N. 11439 — Itapira — Embargante, Adolpho A. Cintra; embargado, Jacintho S. Peruche. Relator, o sr. ministro P. Azevedo.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

Relatados pelo sr. ministro Godoy Sobrinho:

N. 11444 — Ribeirão Preto — Appellantes, Joaquim A. Junqueira, Celestino Lucchesi e outros; appellados, os mesmos. Repellida a preliminar de nullidade, deram provimento á appellação do A. e negaram a dos réos, por votação unanime.

Relatadas pelo sr. ministro Eliseu Guilherme:

N. 12357 — Capital — Appellante, Maria C. Cerqueira; appellado, Amador B. Amaral. Deram provimento em parte, para annullar a acção, contra o voto do sr. ministro Godoy Sobrinho, que dava provimento para julgar procedente o pedido.

N. 12313 — Santos — Appellantes, Pereira e Cia., dr. G. Madeira; appellados, os mesmos. Negaram provimento aos dois recursos, por votação unanime.

Relatado pelo sr. ministro Polycarpo de Azevedo:

N. 12372 — Santos — Appellante, d. Elisa S. Cortez; appellado, José Marzullo. Negaram provimento, por votação unanime.

Relatada pelo sr. ministro Godoy Sobrinho:

N. 11213 — Serra Negra — Appellante, Camara Municipal; appellados, Ferdinando Zalanti e sua mulher. Negaram provimento, contra o voto do sr. ministro Eliseu Guilherme, que dava provimento, em parte.

N. 12696 — Capital — Appellante, o juizo ex-officio; appellados, Collomy Castellões e outros. Negaram provimento por votação unanime.

Embargos

Relatados pelo sr. ministro Luiz Ayres:

N. 11942 — Catanduva — Embargantes, Moreira e Ramos; embargado, José M. Garcia. Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. ministros Gastão de Mesquita, Costa e Silva, Godoy Sobrinho e Polycarpo de Azevedo, tendo havido desempate.

N. 11601 — Queluz — Embargante, "O Estado de São Paulo"; embargado o inventariante do espolio de Saturnino F. Veiga. Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. ministros Costa e Silva, Godoy Sobrinho, Urbano Marcondes e Pinto de Toledo, dando-se o desempate.

N. 11719 — Santos — Embargante, Paulino J. Ribeiro Ratto; embargados Provincia Carmelitana Fluminense e outros. Receberam os embargos, contra o voto do sr. ministro Eliseu Guilherme.

N. 12039 — Santos — Embargante, João A. Santos; embargada, Camara Municipal, rejeitaram os embargos, por votação unanime.

Relatados pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 12301 — Capital — Embargante, A. J. Sousa Alves Brazão; embargado, J. Gil Pinheiro. Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. ministro Pinto de Toledo, que o recebia em parte, designado o sr. ministro Eliseu Guilherme, para escrever o accordam.

Relatados pelo sr. ministro Luiz Ayres:

N. 11926 — Santos — Embargante a Fazenda do Estado; embargado, dr. Maurilio Porto. Rejeitaram os embargos, por votação unanime.

N. 12006 — Santos — Embargante, a Provincia Carmelitana Fluminense; embargados, os herdeiros de João B. Silva. Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. ministro Eliseu Guilherme, que os recebia, em parte.

N. 11982 — Santos — Embargante, Americo M. Santos; embargado, João Libonati. Receberam os embargos, contra os votos dos srs. ministros Godoy Sobriuho, Polycarpo de Azevedo e Urbano Marcondes.

CARTORIOS

Expediente do dia 21 do corrente

1.o Officio:

Autos conclusos:

O sr. ministro Campos Pereira, rec. eleitoral 6622 de Presidente Prudente.

O sr. ministro Paula e Silva, agg. 12798 da capital.

O sr. ministro Martins de Menezes, agg. 12795 de Rio Preto.

O sr. ministro Philadelpho Castro, rec. eleitoral 6557 de Ibitinga.

2.o Officio

Autos conclusos:

O sr. ministro Campos Pereira, agg. 12796 de Taubaté.

O sr. ministro Julio Faria, carta tes. 474 de Pirassununga.

O sr. ministro Philadelpho Castro, agg. 12793 de Jaboticabal.

Accordams publicados:

App. civel 11925 de Dois Corregos e agg. 12649 de Santos.

3.o Officio

Autos conclusos:

O sr. ministro Philadelpho Castro, agg. 12797 e embs. 12575 da capital.

O sr. ministro Julio Faria, agg. 12794 da capital e rec. eleitoral 6622 de Presidente Prudente.

Accordams publicados:

Apps. 12611 e 12653 da capital, 12557 de Palmeiras e 12652 de Ribeirão Preto; embs. 11586 de Barretos, aggs. 12536 de Orlandia e 12630 da capital.

SECRETARIA

Secção Judiciaria:

Autos entrados:

Civeis:

S. José do Rio Pardo — a Fazenda do Estado — Anna A. Andrade.

Capital — Antonio F. Braz — dr. Juvenal F. Abreu.

Capital — Jacob Gregorio — B. Gregorio.

Capital — Pierre Cordonier — Fabrica de Biscoutos Duchen.

Capital — D. Lucrecia A. Ortiz — Herdeiros de Antonio F. Pereira.

Limeira — a Justiça — Baptista Stocco e outros.

Secção Administrativa:

Officiou-se:

Ao juiz de direito da comarca de Jahu', remettendo copia authentica do accordam proferido nos autos de habeas-corpus.

— Terminou hontem o prazo para as inscripções no concurso de juiz substituto do 8.o Districto Judicial com séde em Brotas. Para o mesmo, inscreveram-se os bachareis Genesio Candido Pereira, Manuel Ferraz de Camargo Junior, Joaquim Marcondes de Camargo, José Rabello A. Vallim, Getulio Evaristo dos Santos, João Elias da Cruz Martins, Aleixo Lentino, Francisco Balthazar de Abreu Sodré, Octavio Rodrigues dos Santos, José Bonifacio de Arruda e o doutor Luiz Nunes Ferreira Filho.

* * *

O senhorio não póde, "ex-autoritate" propria, decretar o commisso.

— O commisso só é decretado por falta de pagamento dos rendimentos, mediante sentença judicial.

— Para que o senhorio passe o terreno aforado a outro é necessario a citação do primeiro foreiro.

— O deposito de pagamento purga a móra e serve de preliminar á acção.

Por escriptura publica de 20 de outubro de 1847, o Convento de N. S. do Carmo, de Santos, concedeu aforamento perpetuo de uma porção de terras, de sua propriedade, situadas na Ilha de Santo Amaro, a tres foreiros. Por fallecimento de um delles, verificado em 1854, seu quinhão, por força de inventario e partilha passou a um seu filho, então menor.

Este herdeiro deixou de pagar as pensões devidas desde a data da abertura da successão de seu pae; mas em 10 de julho de 1918 requereu no juiz, o deposito de todas as pensões devidas na importancia de 496$000.

Realizado este deposito com citação do representante da Provincia Carmelitana Fluminense, foi elle embargado por parte da mesma provincia, tendo sido então o deposito julgado improcedente por sentença do juiz da 1.a instancia. Esta sentença, porém, foi reformada por accordam deste Tribunal, que resolveu mandar que subsistisse o dito deposito como preparatorio da acção ou da defesa que porventura tivesse o appellante, na forma do art. 401 do regulamento 737 de 1850.

Transitando em julgado o accordam referido e baseado na respectiva carta de sentença, que ao seu favor foi expedida vem então a juizo, o appellante com a presente acção, em que pretende reivindicar da provincia Carmelitana Fluminense, e de uma firma social o dominio util dos terrenos da Vargem Grande, que foram aforados a seu pae e que elle, adquiriu pró-herede, allegando que a referida provincia, prestando um commisso, decretado por ella mesma, sem invocação do poder judiciario, fez lavrar em 1905, um novo contracto de emphytheuse dos mesmos terrenos, com terceiros o qual, por sua vez, em 1917, passou o aforamento á referida firma. E accrescenta o mesmo autor que, tendo feito o deposito de todas as pensões devidas havia purgado a móra, nos termos da Ord. do livro 4 tit. 39 paragrapho 2.o, assistindo-lhe assim direito á restituição do dominio util dos mencionados terrenos, o qual herdára de seu pae. A firma chamou á autoria aquelle que lhe transmittiu o aforamento e contestou a acção, cujos fundamentos foram longamente expostos no libello.

contestando-a tambem o chamado á autoria apresentado a Provincia Carmelitana uma excepção declinatoria fori, que foi rejeitada liminarmente, de cuja decisão houve aggravo, que não logrou provimento.

Apresentou então a Provincia Carmelitana a sua contestação e dadas a replica e treplica, entrou a causa no seu periodo probatorio, no qual produziram as partes as suas provas e afinal arrazoaram. Pela sentença foi a acção julgada procedente em parte e condemnada a firma a restituir ao autor o que a este pertence no dominio util dos terrenos situados na Vargem Grande da Ilha de Santo Amaro, com os rendimentos desde a data em que esses réos tiveram sciencia do deposito dos fóros atrazados realizados pelo autor, ficando salvo aos ditos réos o direito de haverem pelos meios competentes as indemnizações que por lei lhes competirem, condemnando tambem a Provincia Carmelitana e o segundo foreiro a restituirem ao autor o que a este cabe no preço dos indevidos aforamentos realizados por aquella em 1905 e por este em 1917 dos terrenos da questão, condemnando-se finalmente todos, autor e réos, ao pagamento proporcional das custas do processo, conforme se liquidar na execução, e isto por ter se decidido que nenhum direito assista ao autor quanto aos fructos da causa aforada e quanto á indemnização pelo que poderia ter percebido até a data do deposito dos fóros atrasados.

Em tempo appellaram desta sentença a Provincia Carmelitana e os demais interessados.

Este Tribunal tomando conhecimento das appellações e depois de desprezadas as preliminares sobre a incompetencia do juizo e de illegitimidade dos appellantes, deu provimento ás mesmas e julgou o appellado carecedor da acção intentada, condemnando-o nas custas.

E no prazo legal offereceu o autor os embargos, que, impugnados e sustentados vão ser julgados.

E a respeito delles passo a dar o meu voto:

Na bem elaborada sentença de 1.a instancia o seu prolator entendeu que o accordam proferido por este Tribunal nos autos de deposito das pensões do aforamento devidas pelo autor restringiu o campo da controversia com estabelecer que nos contractos emphyteuticos de bens ecclesiasticos, o senhorio que não faz citar judicialmente o emphyteuta, para que pague os fóros atrazados sob pena de commisso não póde oppôr-se ao direito purgador da móra e preparatoria da acção reivindicatoria contra os 3.os possuidores do immovel; de sorte que ao juiz singular cabia nesta causa verificar si o contracto emphyteutico celebrado em 1847, deixou ou não existir, não mais em virtude de commisso, mas em consequencia da prescripção acquisitiva allegada pelos possuidores actuaes.

Entretanto este tribunal, ao decidir as appellações interpostas, resolveu diversamente, accentuando que o accordam muito embora tivesse dissertado sobre o direito do appellado, de purgar utilmente a móra no pagamento dos fóros por mais dilatada que fosse, emquanto não contestada a lide que oppuzesse a appellante, para julgamento da extincção ex-commisso da emphytheuse era fóra de duvida que esse seu dispositivo deixára aquella accordam, bem firmado que na especie julgada não podia o deposito havido prevalecer para o effeito liberatorio pretendido pelo appellado, mais tão sómente como preparatorio da acção ou de defesa; não havendo, pois, caso julgado tolhendo ao juizo da instancia a que o deposito lhe servir de preliminar o direito, de apreciar o merito ou a efficacia juridica do mesmo deposito ex-integro. Esta decisão, porém, não foi unanime, pois, que um dos revisores da appellação declarou-se vencido, confirmando destarte a sentença appellada. Urge, pois que o Tribunal pleno, ou antes toda a sua Camara Civel á qual está affecto neste momento o julgamento da causa, se pronuncie sobre este ponto interessante, do litigio dada a referida divergencia de opiniões dos eminentes julgadores, que até agora se pronunciaram a respeito. E' para este fim é mistér que se examine detidamente os termos do accordam, resolvendo-se si, em face dos principios de direito, os motivos da sentença fazem cousa julgada, e isto porque o dispositivo do referido accordam limita-se a mandar que o deposito de que se trata, subsista como preparatorio da acção ou da defesa que por ventura tenha o appellante.

Mas em seguida e como razão de decidir, o accordam alludido faz expressa referencia á Ord. do liv. 4.o art. 39 paragrapho 2.o, deixando bem expresso que nos contractos regulados por esta Ord., o senhorio que não fez citar o emphytheuta para pagar, sob-pena de commisso, os foros em atrazo, não póde oppor-se ao deposito em pagamento com o effeito liberatorio consignado no art. 395 do Reg. 737 de 1850; allegando a defesa admittida pelo art. 397 paragrapho 2.o do mesmo Reg., isto é que o deposito foi feito fóra de tempo. Mas accrescenta-se na decisão mencionada que, na especie dos autos trata-se de contracto de emphytheuse com relação ao qual allega a Provincia Carmelitana que está extincto, porque o appellante perdeu o dominio util do immovel, que outro emphyteuta adquiriu por usucapião, sendo a acção de deposito impropria para, nella se decidir sobre essa materia de alta indagação, e que diz directamente, com direitos de 3.o e só deve ser conhecida pelos meios ordinarios. E foi por tal motivo que se decidiu que o deposito devia ser recebido como mero preparatorio. Ora, allegou-se nos embargos do deposito que a emphytheuse extinguira-se pelo commisso, porque os foreiros não pagaram nunca os devidos foros, apesar de terem sido convidados em 28 de agosto de 1905 para fazerem este pagamento.

O Tribunal decidiu porém, que o senhorio não podia oppôr-se ao deposito em pagamento, porque no caso se applicava a Ord. do liv. 4.o tit. 39 paragrapho 2.o, que permitte ao foreiro purgar a móra, offerecendo ao senhorio as pensões devidas em qualquer tempo, antes que seja citado em juizo ou depois de citado, offerecendo-as antes da lide contestada. Houve, pois, uma relação juridica que realmente foi controvertida e resolvida, e a decisão a respeito fez cousa julgada. E como diz João Monteiro, fazem cousa julgada os motivos em que taes relações estiverem expressas como causa immediata do dispositivo da sentença.

Em face disto deve-se concluir que o mencionado accordam, afastou effectivamente do debate a questão de saber-se si o autor podia ou não purgar a móra em que incorreu por falta de pagamento das pensões devidas do aforamento concedido a seu pae pela escriptura de 1847.

E Lacoste tambem diz que a regra, segundo a qual a autoridade da cousa julgada não se prende aos motivos, deve ser afastada, quando os motivos fazem corpo com o dispositivo, quando, segundo a expressão da Côrte de Cassação, elles são necessarios para sustentar o dispositivo (n. 226, pag. 80).

E com a autoridade de causa julgada que não póde deixar de ser acceita na decisão deste pleito, formou implicitamente o principio de que, apesar das disposições legaes do novo regimen implantado entre nós com o advento da Republica e referentes á separação da egreja do Estado, subsiste á disposição da ord. referida em relação ao aforamento de bens ecclesiasticos, feito antes da promulgação do nosso Codigo Civil. E seja dito de passagem que esta decisão se acha em harmonia com o direito, porque o contracto em questão ficou perfeito e acabado no regimen da ord. Filippina e a regra juridica é que se regulem pela lei do tempo do mesmo contracto os factos que se apresentarem em sua execução. Assim, como diz Carvalho de Mendonça, Obrigações n. 5.971, o pagamento deve ser feito no logar em que tal lei designava, e não em outro que a lei nova determinar. Do mesmo modo a móra, cujos effeitos são sempre decorrentes da retardação na execução do contracto, está sujeita ás normas que o regulam.

E tendo-se mesmo em vista a razão dada pela ord. citada ao seu dispositivo quanto a poder o foreiro dos bens ecclesiasticos purgar a móra em qualquer tempo e a qual vem a ser cahir elle em commisso em prazo mais curto do que o que é concedido aos foreiros de bens profanos quanto ao atrazo nas prestações do fóro, chegar-se-á facilmente á conclusão de que o referido dispositivo nada tem de antagonico com os principios do novo regimen. E tanto assim é que, mesmo em face do Codigo Civil, diz C. Bevilacqua, commentando o art. 692, que si o foreiro, qualquer que elle seja deixar de pagar a pensão por 3 annos consecutivos, cái em commisso, isto é, perde o seu dominio util por decreto judicial provocado pelo senhorio em acção competente. Isto demonstra que o senhorio não póde "ex-autoritate proprio" decretar o commisso, tendo antes necessidade de recorrer ao juiz, a quem compete decretal-o. Em tal caso por que negar ao foreiro o direito de purgar a móra?

Em summa, póde-se affirmar, com segurança, que a questão da existencia ou inexistencia do contracto de emphyteuse celebrado em 1847, por ter ou não o foreiro cahido em commisso, foi definitivamente julgado por este Tribunal. Mas, quando o contrario se queira entender, é certo que deante das considerações expostas, a dita questão deve ser resolvida de accôrdo com o dispositivo da ord. liv. 4.o, tit. 39, parag. 2.o, no sentido de que na especie dos autos o foreiro não cahiu em commisso porque em tempo util purgou a móra, de sorte que subsiste o contracto emphyteutico realizado em 1847.

De tal arte, ou se tenha como afastada do debate a alludida questão, ou si a considere, como se deve, resolvido pela maneira indicada, resta averiguar si o autor embargante perdeu o seu direito ao dominio util dos bens aforados, em consequencia da prescripção acquisitiva allegada pelos possuidores actuaes.

E' principio de direito consagrado em nosso Codigo Civil e já dominante mesmo na nossa legislação anterior, que entre as causas pelas quaes se perde o dominio, figura o abandono mas este não se presume e só se tem como abandonado aquillo que o dono desprezou com o proposito de não o ter mais entre os seus bens, e por isto delxa immediatamente de ser seu dono — Pro derelicto autem habetur, quod dominus ea mente abjecerit, ut id rerum suarum esse nolet; ideoque statim dominus esse desiit.

E' a regra que se encontra nas Institutas, liv. 2.o, titulo 1.o, paragrapho 47.

E' certo que o autor, herdando do seu pae em 1854 o dominio util de que se trata, foi negligente; manteve-se em absoluta inercia e nenhum proveito procurou tirar dos bens aforados. Mas, dahi não se póde inferir que elle tenha aberto mão do seu direito, abandonando-o de maneira que outro o adquirisse.

Não houve sentença em acção de commisso, para que o senhorio pudesse consolidar o prazo. E' certo que, por escriptura publica de 1905, o Convento aforou novamente os mesmos terrenos a Francisco Hydene, fazendo-se referencia ao aforamento anterior, com a declaração de que o mesmo deixara de existir, em virtude de commisso.

Mas o commisso não foi decretado por sentença, e assim, o novo foreiro não podia adquirir por prescripção o dominio util dos bens aforados, porque um dos requisitos para este fim era a boa fé e Hydene não tinha e não podia ter a crença de que legitimamente lhe pertencia o dominio util dos bens aforados. Não lhe era licito ignorar que a lei exigia o decreto judicial de ter o antigo foreiro cahido em commisso, e, si incorreu em erro, neste sentido, o erro era de direito, o qual nunca póde servir de fundamento de bôa fé. A sentença de 1.a instancia apreciou com muito acerto e com muito criterio a questão de prescripção e concluiu pela sua improcedencia, pelo que o meu voto é no sentido de ser ella restaurada e para este fim recebo os embargos e reformo o accordam embargado.

O voto dos demais ministros foi, mais ou menos, no mesmo sentido e já se acham publicados na "Revista dos Tribunaes". O sr. ministro Costa e Silva encarou a questão da seguinte maneira:

Para s. exc. não pareceram tambem solidos e convincentes os fundamentos do accordam embargado. O primeiro desses fundamentos consiste em que, tendo a Constituição da Republica adoptado o lema da absoluta separação do Estado e da Egreja, sujeitando, como consequencia, as diversas confissões religiosas ao regimen do direito commum, ficaram abrogadas as disposições excepcionaes estabelecidas relativamente ao patrimonio dos institutos religiosos creados no seio da egreja catholica romana, taes como a da ordenação, livro 4, tit. 39, parag. 2.o, que facilitava ao foreiro remisso purgar a móra em qualquer tempo antes da lide contestada, por excepção odiosa á regra geral da citada Ordenação, parag. 1.o.

Falta-me tempo, accrescentou o sr. Costa e Silva, para analyzar miudamente, como merecia, o fundamento que, com a maior fidelidade, acabo de reproduzir. Farei apenas algumas ligeiras observações a respeito. O direito romano declarava caduca a emphyteuse, quando o emphyteuta, durante tres annos, deixava de pagar os fóros as contribuições a que se obrigára. Permittia esse direito ao devedor moroso (como a qualquer outro devedor) a "emendatio morae"? Os interpretes divergem. No sentido affirmativo, póde-se citar a maior de todas as autoridades, entre os romanistas, no assumpto, Carlos Arndts (Gesammelte Civilistische Schriften, I, pag. 245, n. 159; W. Elsk'fs Rechtslexikon, III, pag. 881). Os compiladores das Ordenações, adoptando a opinião commum, estabeleceram o principio de que "cessando o foreiro de pagar o fóro e pensão ao senhorio por tres annos continuos e cumpridos de bens profanos posto que depois queira purgar a móra e tardança, em que foi, por não pagar por todos os tres annos, offerecendo ao senhorio todo o foro e pensões devidas, não purgará por isso a móra, nem será relevado do commisso em que cahiu..." Esse principio, extremamente rigoroso, aberrava da regra geral, estava em antagonismo com as razões que justificavam o instituto juridico da purgação da móra. O direito canonico, mais equitativo, permittia a purgação da móra até a litis-contestação da acção privativa da emphyteuse (Madai, "Mora", 496). São claras as palavras de Gregorio IX, no capitulo 4, X, "de locato", III, XVII. Os compiladores da codificação filippina, abrandando o rigor do principio citado no parag. 1.o da Ordenação, no parag. 2, estatuiram: "E nas possessões ecclesiasticas, dadas de fóro a pessoas ecclesiasticas ou leigas, não pagando o foreiro a pensão e fóro ao senhorio por dois annos cumpridos e continuos, perderá logo todo o direito que na possessão da cousa aforada tiver para o senhorio si a quizer haver. Porém, neste caso, poderá o foreiro purgar a móra, em que foi, de não pagar, offerecendo ao senhorio as pensões devidas em qualquer tempo, antes que seja citado em juizo, ou depois de citado, offerecendo-as antes da lide contestada". Na alinea seguinte expõe o motivo dessa faculdade: "E com razão é dada esta faculdade ao foreiro dos bens ecclesiasticos... pois, por mais breve tempo cái em commisso que o foreiro dos bens profanos". Termina a Ordenação, mandando que nos bens ecclesiasticos se guarde o direito canonico e nos bens profanos o direito civil.

Como se vê do exposto, o regimen estabelecido relativamente aos bens ecclesiasticos não era um regimen odioso, inspirado pelo desejo de sujeitar esses bens ás normas de excepção. Era o reconhecimento do proprio direito canonico do principio que este adoptara, mais de harmonia com as regras concernentes ao cumprimento das obrigações. Não me parece, pois, que do preceito constitucional que separou a Egreja do Estado, da extincção das leis de amortização, se possa concluir pela incompatibilidade do disposto no paragrapho 2 da Ordenação, livro 4, tit. 39, com a actual ordem de coisas. A purgação da móra na emphyteuse dos bens ecclesiasticos nada tem de odioso. Odiosa é a pena de commisso. E foi porisso que os praticos, apesar do silencio da lei, crearam uma copiosa série de defesas em favor do foreiro. Incidentemente direi que, na vigencia do Codigo Civil, que não consigna a prohibição do paragrapho 1 da mencionada Ordenação, não descubro razão alguma para excluir a purgação da móra na emphyteuse dos bens profanos. O foreiro moroso só perde o seu dominio util por decreto judicial, provocado pelo senhorio em acção competente. Antes dessa decretação, nada impede que o foreiro purgue a mora.

O segundo fundamento que encontro no accordam recorrido é que ao foreiro não era licito, sob o dominio da lei nova, pretender purgar a mora. Entendo que, sendo o contracto regulado em seu conteudo e em seus effeitos (inclusivé quanto á mora) pela lei do tempo de sua celebração, podia o foreiro muito cordialmente fazel-o, ainda que o Codigo Civil não o permittisse. Não lembrarei opiniões de civilistas para deixar patente a verdade, de que, em materia de obrigações, a lei que as regula é a do tempo em que ellas nasceram, que os contractos e as relações de direito, que lhes são analogas, obedecem á lei em vigor na época de sua celebração; é lição esta que se nos depara nos escriptores que se occupam da efficacia das leis no tempo, quer como um capitulo do direito civil, quer como uma disciplina autonoma.

O ultimo dos fundamentos do accordam consiste em que a Provincia Carmelitana Fluminense podia, por via de excepção, na acção reivindicatoria, allegar o commisso, a privação da emphyteuse. Ensina Lobão, no paragrapho 889 da sua monographia sobre o assumpto, que ao senhorio directo assiste esse direito, invoca o famoso chuchico beirão, como de costume, a autoridade de varios autores. A lição é verdadeira, mas inapplicavel ao caso em debate. Deve ser acolhida "cum mica salis". Ella não significa absolutamente que o direito que tem o senhorio de allegar, por essa via, o commisso, exclue a "purgatio morae" por parte do foreiro. Póde o senhorio repellir a acção reivindicatoria movida por este oppondo-lhe o commisso. Mas perderá, sem duvida, o seu tempo si, estribando-se a excepção na falta de pagamento de foros, esse pagamento, antes da lide contestada, houver sido effectuado. A "emendatio morae" impedirá a excepção. No caso em lide foi o que se deu. A Provincia Carmelitana veiu com a excepção quando o foreiro já havia purgado a mora.

A quem dorme o direito não soccorre. (Embargos n. 11.719, de Santos).

B. B.

Forum Civel

4.a vara civel e commercial — O sr. dr. Marques Cantinho, juiz da 4.a vara civel e commercial, proferiu, hontem, as decisões seguintes:

Recebendo a tréplica e mandando pôr em prova a acção ordinaria entre partes Philomena Berardi e dr. Cassio Guilherme;

mandando dizer a parte sobre os fiadores apresentados pelo 3.o embargante no executivo cambial movido por Antonio Manuel Gonçalves Junior contra Cypriano da Rocha Lima;

recebendo a excepção de incompetencia e mandando pôl-a em prova, no executivo hypothecario movido por Antonio Rodrigues da Silva contra Jeronymo Augusto Barbosa;

recebendo contestação e mandando pôr em prova a acção de manutenção de posse requerida por Manuel Simões Thiago contra Antonio Xavier;

mandando archivar o inquerito sobre accidente do trabalho em que foi victima José Blanco;

mandando dar vista ás partes para razões finaes na acção ordinaria movida por Antonio Jorge contra Felippe Rahal;

nomeando o dr. Americo Brasiliense para proceder a exame no operario Julio Maschini, victima de accidente do trabalho.

Forum criminal

Condemnação — O sr. dr. Aristoteles Fernandes de Oliveira, juiz substituto da 1.a vara criminal, condemnou hontem Joaquim Pires dos Santos ao cumprimento da pena de 15 dias de prisão cellular, por haver, em 31 de julho deste anno, na Ponte Grande, com o bonde n. 325 que conduzia, atropelado a carroça dirigida por Ezequiel Martins, que ficou ferido levemente.

Pronuncia — O mesmo magistrado pronunciou hontem o "chauffeur" Francisco Masses, no artigo 297 do Codigo Penal, por haver morto, com o auto n. 65 que conduzia, o menor José Lausano, entre São Caetano e o bairro da Saude, no dia 14 de agosto ultimo.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Abeillard de Almeida Pires; promotor, sr. dr. Christiano Altenfelder da Silva; escrivão, sr. Alvaro de Carvalho.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury foram chamados a julgamento, em primeiro logar, os réos presos Alfredo Silva e Arthur Lyra, pronunciados no artigo 303 do Codigo Penal, por autoria de crime de ferimentos leves.

Defendido, "ad-hoc", pelo sr. dr. Elpidio Veiga, foram os réos absolvidos.

— Em segundo logar, foi julgado o réo preso Jacomino Martins, pronunciado no artigo 330, paragrapho 4.o, do Codigo Penal, por haver furtado da alfaiataria de Hugo Cerone varias casimiras, avaliadas em 330$000.

Defendeu-o o sr. dr. Roberto Moreira, tendo Jacomino sido condemnado ao cumprimento da pena de um anno, um mez e 15 dias de prisão cellular.

— Em terceiro logar foram julgados os réos presos Emilio Barbosa e Benedicto Rodrigues, pronunciados tambem no artigo 330 do Codigo Penal, por haverem, em 17 de maio, na estação do Pary, furtado certa quantidade de vinho, pertencente a Loureiro Costa e avaliada em 1:380$000.

Os réos foram absolvidos por unanimidade de votos.

Juizo Federal

Julgamento sustado — Contrariamente ao que fôra annunciado, não se realizou hontem o julgamento, no Juizo Federal, dos réos apontados pela Justiça como responsaveis pelas occurrencias de Palmital, verificadas em 14 de dezembro do anno passado.

Esse julgamento foi sustado, em virtude de terem os réos impetrado, ao Supremo Tribunal Federal, uma ordem de "habeas-corpus", afim de que possam ser julgados pelo Tribunal do Jury.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA
S. MAURICIO
(PADROEIRO DOS MILITARES)
22 de setembro

Mauricio, guerreiro e christão, representa na historia dos martyres da fé um dos triumphos fulgurantes da egreja contra o odio da idolatria. Foi um general victorioso em batalhas memoraveis, obedecendo a Deocleciano como imperador, mas, acima de tudo, fiel a Jesus Christo.

O historiador M. Montagnoux escreveu que Mauricio tinha uma alma de anjo e um coração leonino, sob a sua armadura gloriosa de soldado.

O imperador, influenciado pelo seu logar tenente, o feroz Galerio, decretara terriveis perseguições ao christianismo triumphante e Mauricio, instado para abraçar a adoração dos deuses, recusou, com o seu exercito, semelhante ignominia, enviando ao soberano uma celebre mensagem que é uma pagina immortal de fé e de reaffirmação solenne dos seus sentimentos catholicos.

Nesse documento, que é a mais lidima expressão da coragem das suas crenças, Mauricio tem trechos como estes:

"Imperador! Somos vossos soldados, mas, ao mesmo tempo, nos gloriamos de dizer em voz alta que somos servidores de Deus. A vós, devemos o serviço militar, e a Elle, a homenagem de uma vida sem mancha e sem peccado. De vós recebemos o soldo pelo serviço prestado á patria; Delle recebemos a vida. Não podemos, pois, obedecer-vos no ponto absurdo de renegar a Deus Nosso Senhor. Só combateremos quando a justiça estiver periclitante, o direito ameaçado, e, sobretudo, a fé perturbada. Fóra disso não conteis com o nosso concurso".

Por esta linguagem, vemos o desassombro do santo e dos seus commandados.

O imperador, irado com estas palavras de uma suprema convicção, determinou aos seus verdugos o ataque a todos aquelles que fossem christãos, ás ordens de Mauricio.

A carnificina nas noites de 21 e 22 de setembro foi tremenda e o sangue dos martyres corria em torrentes, sendo Mauricio degolado pelos sicarios do paganismo.

Assim, morreu pela fé o valoroso general que preferiu o massacre — sua propria vida e a mortandade dos seus companheiros, a renunciar ao seu Deus, que é a vida, o amor, a misericordia, a justiça, a caridade e a salvação!

S. Luiz invocava S. Mauricio como seu modelo. Os principes da casa de Savoia, que foram largo tempo soberanos de Agaune, tiveram devoção profunda pelo martyr.

Papas como Estevam III e Leão III ajoelharam-se deante das reliquias de Mauricio, S. Bernardo e S. Francisco de Salles, oraram sempre, no local do sacrificio do santo.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

No Santuario do Coração de Maria estará hoje exposto durante o dia, o Santissimo Sacramento, á adoração dos fieis. A' tarde haverá a cerimonia do encerramento, com canticos, pregação e bençam.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Hoje ás 8 e meia horas, haverá missa com canticos, na egreja da Ordem Terceira do Carmo.

Após a missa, o sr. Prior dr. Estevam Rezende rezará as estações por alma dos carmelitanos mortos, acompanhado dos irmãos e irmãs terceiras.

FESTA DE N. S. DA CONSOLAÇÃO

Inicia-se hoje, ás 19 e meia horas, solenne novena em preparação á festa da N. S. da Consolação, a realizar-se no dia 30.

Consta essa novena de terço, ladainha cantada, sermão e bençam com o Santissimo. O conego Manfredo Leite, iniciará a serie de suas conferencias, no dia 27.

No dia 30, haverá a solenne missa cantada, pregando por essa occasião o conego Manfredo. A tarde desse dia percorrerá as ruas Consolação, Rego Freitas e Amaral Gurgel, solenne procissão.

CAPELLA DE S. MIGUEL

Começou hoje a novena de S. Miguel, na capella, sita á rua Braulio Gomes.

Todos os dias, até o dia 30, haverá nessa capella, propriedade da familia Alliero, terço ladainha e sermão.

No dia 29, será celebrada missa em acção de graça, e no dia 30 haverá solenne missa cantada, pelo padre Francisco de Salle Ferro, e pregação pelo mesmo.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

DECRETOS ASSIGNADOS HONTEM

Foram nomeados por decreto de hontem:

O sr. Francisco Reswell Freire, director do grupo escolar de Descalvado, para o cargo de inspector escolar do ensino;

o inspector escolar Francisco Mariano da Costa, para o cargo de delegado da 7.a Região do Ensino, com séde em Botucatu'.

O sr. Joaquim Bueno de Mattos, professor de Desenho da Escola Normal de Piracicaba, foi dispensado da regencia das aulas da mesma disciplina da Escola Complementar annexa.

Foram removidos, em commissão:

D. Benedicta de Azevedo Antunes, adjunta addida ao grupo escolar do Triumpho, e José Antonio Rizzo, adjunto do grupo escolar modelo do Braz, para eguaes cargos na Escola Modelo "Caetano de Campos", annexa á Escola Normal da capital;

Miguel Milano, adjunto addido ao grupo escolar do Triumpho, para egual cargo no grupo escolar modelo do Braz.

No despacho de hontem, foram assignados os seguintes decretos:

Nomeando o professor Lazaro Ferraz de Camargo, director, interino, do grupo escolar de Descalvado, para o cargo de director do mesmo estabelecimento;

removendo a professora d. Maria Julia de Oliveira Algodeal, adjunta do grupo escolar "Rodrigues Alves", para egual cargo do do Pary, ambos desta capital;

dispensando a professora d Carmen Reis, adjunta do grupo escolar da Barra Funda, da commissão, em que se acha no do Pary, ambos desta capital e

concedendo a d. Almira Pinho Aranha, 6 mezes de licença, em prorogação.

Foram exonerados, a pedido, os seguintes professores:

Ildefonso Stein, da regencia da escola masculina, rural, de Barraquinha, em Capivary;

d. Maria Umbellina de Toledo, da regencia da escola mista, districtal, de Pau d'Alho, em São José dos Campos;

d. Antonieta Damiano, da regencia da escola mista, rural, da fazenda São Geraldo, (Usina Junqueira), em Igarapava;

d. Hermengarda Rhormens, da regencia da escola mista, districtal, da estação de Campo Alegre, em Brotas;

d. Alda Conceição Cintra, da regencia da 2.a escola mista rural, de Jorgetania (Usina Miranda), em Pirajuhy;

d. Maria Candida Furquim de Campos, da regencia da escola mista, rural, da Corumbatahy, das reunidas de Guamium, em Piracicaba;

Jacintho Lopes, da regencia da 1.a escola masculina das reunidas de Potyrendaba, em Rio Preto;

Romão de Campos, da regencia da 1.a escola masculina das reunidas de Ibaeté, em São Carlos;

Luiz Gonzaga do Prado, da regencia interina, da 2.a escola masculina da fazenda Marinheiro, das reunidas de Cerradão, em Rio Preto;

d. Rita Pereira Guimarães Monteiro, adjunta addida ao grupo escolar "Dr. Candido Rodrigues", de São José do Rio Pardo, da commissão em que se acha na escola mista, rural, da estação Dr. José Eugenio;

João Alfredo de Sousa Oliveira, da regencia da escola masculina, rural, da Olaria, em Santo Antonio da Alegria.

Por decreto de hontem, foram exonerados os professores:

Manuel Nestor Pereira Junior, da regencia da escola masculina, rural, da Serra, em São José do Barreiro;

d. Alayde de Almeida Villela, adjunta addida ao grupo escolar de São Simão, da regencia em que se acha da escola mista, de Luiz Antonio, no mesmo municipio;

Miguel Milano, adjunto addido ao grupo escolar do Triumpho, desta capital, da commissão em que se acha no curso nocturno de alphabetização do Belémzinho, tambem desta capital;

d. Benedicta de Azevedo Antunes, adjunta addida ao grupo escolar do Triumpho, desta capital, da commissão em que se acha no 4.o curso nocturno feminino do Triumpho;

d. Adelia Padovani, adjunta addida ao grupo escolar de Porto Ferreira, da commissão em que se acha na escola mista, rural, da fazenda Campineira, no mesmo municipio;

d. Mathilde Saraiva, da regencia interina da escola mista, urbana de Bur[illegible]y Grande, em Igarapava.

Foram designadas as seguintes escolas:

Feminina das reunidas de Villa Elisario, em Catanduva, para continuação do exercicio da professora d. Benedicta Maria de Oliveira, que regia a escola mista, rural, do bairro do Catiguá, em Tabapuan, cujo funccionamento foi suspenso por decreto desta data;

1.a masculina das reunidas de Conceição de Monte Alegre, para continuação do exercicio do professor Alcindo Soares Ferreira, que regia a masculina, rural, da fazenda Agudo, em Orlandia, cujo funccionamento foi suspenso por decreto desta data;

mista das reunidas de Conceição de Monte Alegre para continuação do exercicio da professora d. Maria Rosa Carreira, que regia a mista, rural, da Cachoeirinha, em Cerqueira Cesar, cujo funccionamento foi suspenso por decreto desta data;

mista, rural, da fazenda Monte Bello, em Espirito Santo do Pinhal, para continuação do exercicio da professora d. Luiza Francisca de Albuquerque, que regia a mista, rural, da fazenda Capella, em Campinas, cujo funccionamento foi suspenso por decreto desta data.

Foram autorizadas a permutar os seus cargos as professoras dd. Helena Salgado, da mista, rural, de São José do Tanque, em Pindamonhangaba, e Iracema Gallicho, da mista, rural, de Taipas, no mesmo municipio.

Foi suspenso o funccionamento das seguintes escolas:

Mista, rural, do bairro do Catiguá, em Tabapuan, regida pela professora d. Benedicta Maria de Oliveira e designada para a continuação de seu exercicio a feminina das reunidas de Villa Elisario, em Catanduva; masculina, rural, da fazenda Agudo, em Orlandia, regida pelo professor Alcindo Soares Ferreira e designada para continuação de seu exercicio a 1a. masculina das reunidas de Conceição de Monte Alegre;

mista rural, de Cachoeirinha, em Cerqueira Cesar, regida pela professora d. Maria Rosa Carreira e designa para continuação do seu exercicio a mista das reunidas de Conceição de Monte Alegre;

mista, rural, da fazenda Itaqui, em Mogy-Guassu' e mista, urbana de Monte Azul em Espirito Santo do Pinhal;

mista, rural, da fazenda Capella, em Campinas, regida pela professora, d. Luiza Francisca de Albuquerque, e designa para continuação de seu exercicio a mista, rural, da fazenda Monte Bello, em Espirito Santo do Pinhal.

Foram transferidas as seguintes escolas:

Mista, rural, de Barretos, em Santa Branca, regida pela professora d. Maria de Meira Godoy, para a fazenda Gomeatinga, no mesmo municipio;

feminina, districtal, de Tabatinga, em Caraguatatuba, para o bairro de Mococa, no mesmo municipio classificada rural por decreto desta data;

mista, rural da fazenda do Capim Fino em Mogy-mirim, regida pela prof. d. Maria de Vasconcellos, para a fazend Santa Thereza, no mesmo municipio.

masculina, districtal, de Celro, em Parahybuna, regida em commissão pelo professor Abillo de Carvalho, adjunto addido ao grupo escolar da Parahybuna, para o bairro da Villa Molesto, no mesmo municipio.

Foi annexada ás escolas nocturnas que funccionam no grupo escolar "Moraes Barros", de Piracicaba, o curso nocturno de alphabetização da mesma cidade, regido pelo professor Octavio Prates Ferreira, em commissão.

Foi convertida em mista, a escola feminina, districtal, da Estação de S. João, em Cotia, regida pela professora d. Clarinda Costa e em mista, a escola masculina, rural, do Marmelado, em Natividade, vaga.

Foi restabelecido o funccionamento das escolas districtaes masculinas e mista de Pedro Alexandrino, em S. João da Bocaina, convertidas em ruraes por decreto desta data.

Foi localizada uma escola mista, rural, na fazenda Recreio (districto de Pirangy) em Jaboticabal.

Foram reunidas as seguintes escolas:

Ruraes do Registo, em Taubaté: 1.a mista do Registo, regida em commissão pela professora d. Maria Thereza do Amaral; 2.a mista do Registo, regida pela professora em commissão, d. Luiza Bueno; mista, de Quilombo, regida, em commissão, pela professora d. Francisca Bueno, e masculina do Registo, regida em commissão, pelo professor João Severino Villela;

ruraes, de Mombuca: 1.a mista de Mombuca, regida pela professora, d. Antonia Tegão; 2.a mista de Mombuca, regida em commissão, pela professora d. Carmellina de Moraes Lima; mista da fazenda S. Jeronymo, regida pela professora d. Benedicta Santos e mista da fazenda Santa Maria, vaga;

de Barra Mansa, em Jahu': — feminina, districtal de Barra Mansa, regida pela professora d. Vicentina Martins; masculina districtal, de Barra Mansa, regida pelo professor Aristides Silveira Bello; mista, rural, da fazenda Cerne, regida pela professora d. Julieta Fernandes e mista rural, da fazenda Valentin Retti, localizada por decreto de 12 de agosto de 1921;

de Marcondesia, em Olympia: — masculina, rural, do bairro de Marcondesia, regida pelo professor José Rodrigues Pinto; mista, districtal da estação de Marcondesia, regida pela professora d. Herminia Withcher Paula Leite e classificada rural por decreto desta data; mista rural, da fazenda Barro Preto, localizada por decreto de 12 de agosto de 1921;

concedendo mais a quarta parte do ordenado á prof. d. Carlota Padua Ferreira, com exercicio nas escolas reunidas de S. Vicente, em Rio Claro.

Foram nomeados os seguintes professores:

Carlos Teixeira Gomes, para a masculina rural da fazenda Santo Antonio, em Taquaritinga; d. Luiza Guerra, para a mista ruaral da fazenda Morrinhos, em Tambahu'; d. Eucharia Falco, para a mista rural de Chaves Barros, em Tieté; Jorge de Castro Oliveira, para dirigir as reunidas do Registo, em Taubaté; d. Isabel da Silveira Bello, para reger, em commissão, o curso nocturno feminino que funcciona no grupo escolar de Salto; d. Carolina Franciosi, para reger a mista rural da fazenda Santa Maria, em São João da Boa Vista; d. Inesia Amelia Noronha Nogueira, para a mista rural de Pedro Alexandrino, em São João, cujo funccionamento foi restabelecido; d. Innocencia de Carvalho, para a mista ruaral da estação Dr. José Eugenio, em São José do Rio Pardo; d. Rita Pereira Guimarães Monteiro, para reger, em commissão, a mista rural da Estação Venerando, em São José do Rio Pardo; Luiz Gonzaga do Prado, para reger, interinamente, a 1.a masculina das reunidas de Potyrendaba, em Rio Preto; Ercilia Aguirre, para a mista rural da fazenda Paraizo, em Rio Claro; d. Alayde de Almeida Villela, para reger, em commissão, a mista rural da Companhia Agricola Santa Clara, em S. Simão d. Benedicta Novaes Brandão, para a mista rural da fazenda Hymalaia, em São Simão, localizada por este decreto; d. Carmen Reis, para reger, em commissão, o 4.o curso nocturno do Triumpho, que passou a funccionar junto aos da Moóca; d. Anna Costa, para a mista rural do Cruzeiro de Santa Barbara, em Campinas; d. Rosalina Sampaio, para a mista rural da fazenda Cachoeira em Casa Branca; Murillo Amaral, para reger, interinamente, a 3.a masculina das reunidas de Campos Novos; Francisco Tarsia, para a masculina rural de Mocóca, em Caraguatatuba; Antenor Evóeu Baratello, para a masculina rural da fazenda Monte Olympio, em Descalvado; d. Amalia de Moura, para a mista rural do Fundão, em Faxina; d. Thereza Menezes de Oliveira, para a mista rural da fazenda Serraria, em Jahu'; d. Carolina Coimbra, para a mista rural da fazenda Valentin Retti, das reunidas de Barra Mansa, em Jahu'; Romão de Campos, para dirigir as reunidas da Povoação de Barra Mansa, em Jahu'; Jacintho Lopes, para dirigir as reunidas de Marcondesia, em Olympia; d. Anesia de Vasconcellos Mattos, para a mista rural da fazenda Bello Horizonte, em Pitangueiras; d. Alice Antunes Cintra, para a 2.a mista rural de Jorgetania (Usina Miranda), em Pirajuhy; José de Oliveira Gusmão, para reger, em commissão, o curso nocturno de alphabetização de Piracicaba; d. Esther Vaz de Almeida, para a mista rural de Bairrinho, em Piracicaba; d. Maria das Dôres Costa, para a mista rural de Corumbatahy, das reunidas de Guamium, em Piracicaba; d. Elisa Ferreira da Silva, para reger, em commissão, a 2.a mista da Colonia Regente Feijó, na capital, localizada por decreto desta data; d. Maria José Monteiro, para a mista rural do bairro de Alferes Rodrigues, em Amparo, Luthero Lopes Rodrigues, para reger, em commissão, o curso nocturno de Amparo; d. Maria Abigail de Oliveira, para a mista rural da fazenda Bella Vista, em Ariranha; d. Luiza, Valentino, para a mista rural do bairro da Serra, em Areias; d. Maria Antonieta Neves, para a mista da estação de Campo Alegre, em Brotas; d. Prestina Faria, para a mista rural da fazenda Santa Maria do Barreiro, em Bariry; d. Maria Magdalena de Camargo, para a mista rural do bairro da Boa Vista do Alambary, em Itapetininga; d. Maria Umbelina de Toledo, para a mista rural da fazenda São Geraldo, em Igarapava; d. Mathilde Saraiva, para a mista rural da fazenda S. Geraldo (Usina Junqueira), em Igarapava; Ildefonso Stein, para director das reunidas de Mombuca em Capivary.

Foram removidos, por necessidade do ensino, os seguintes professores:

D. Placida de Assis, da mista districtal de Salto, em Queluz, para a mista rural do bairro da Vargem, em Lorena; Clovis Gomes Winter, da masculina rural de Marmellada, em Natividade, para a masculina rural da fazenda Cataguá, em Taubaté, Joaquim Silverio Gomes dos Reis, da masculina rural de Sant'Anna de Bom Successo, em Pananal, para a masculina rural de Pedro Alexandrino, em São João da Bocaina; d. Amelia Romano da mista rural da fazenda Luiz Pinto, em Santa Cruz do Rio Pardo, para a mista rural da fazenda Santa Theolinda, em S. João do Rio Pardo; Iolito Dantas de Vasconcellos da masculina rural dos Nogueiras, em Soccorro, para a masculina rural das Lavras de Cima, no mesmo municipio; João de Almeida, da masculina rural da Moenda, em Josnepolis, para a 1.a masculina das reunidas de Ibirá; d. Olga Assumpção Fernandes, da mista rural de Morro Alto, em Laranjal, para a 2.a mista de Bicame, das reunidas de Mariatella no mesmo municipio; Ovidio da Cruz Payão, da masculina rural da bairro da Barra em Laranjal, para a masculina das reunidas de Mariatella, do mesmo municipio; Brasiliano de M. Santos da mista rural da fazenda Santa Cruz dos Sais em São João dos Campos, para a 2.a masculina urbana de Lagoinha; d. Maria de Lourdes Silveira, da mista rural de d. Catharina, em Ytu', para a 2.a mista das reunidas urbanas de Annapolis; a pedido, d. Edméa Siqueira, da mista do bairro da Olaria, em São João da Bocaina, para a 2.a masculina das reunidas de Cedral, em Rio Preto, convertida em mista.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 21 de setembro de 1923

LEI N. 2.652, DE 21 DE SETEMBRO DE 1923

> **Modifica as zonas urbana e suburbana, estabelecidas pelos arts. 5 e 6 da lei n. 2.332, de 9 de novembro de 1920.**

FIRMIANO DE MORAES PINTO, Prefeito do Municipio de São Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 15 do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — As segunda e terceira zonas, respectivamente urbana e suburbana, estabelecidas pelos arts. 5 e 6 da lei 2.332, de 9 de novembro de 1920, serão as contidas dentro dos seguintes perimetros:

a) — **Zona urbana** — Começa na Ponte Grande, sobre o rio Tieté, segue pela avenida Tiradentes, praça José Roberto, ruas Jorge Velho, Affonso Penna, Bandeirantes, travessa Guarany, ruas Tiradentes, Mamoré, Capitão Matarazzo, Jaraguá, avenida Rudge, ruas do Bosque, da Casa Verde, alameda Olga, segue pela divisa da Estrada de Ferro Sorocabana, até á rua Antarctica, segue pelas ruas Franco da Rocha, Caiuby, Alagôas, Ceará, avenida Angelica, travessa Minas Geraes, avenidas Municipal, e Dr. Rebouças, rua Jahu', avenida Brigadeiro Luiz Antonio, ruas José Antonio Coelho, Cortume, França Pinto, até á rua Rio Grande, por esta e pelas ruas Matadouro, Maragliano, França Pinto até á rua Domingos de Moraes, — por esta até á rua Pinto Ferraz, seguindo pelas ruas Vergueiro, Corrêa Dias, Appeninos, Pires da Motta, Castro Alves, Saphira, avenida Jardim da Acclimação, rua Muniz de Sousa, Lavapés, largo do Cambucy, ruas D. Pedro I, Major José Bento, Vicente de Carvalho, D. Anna Nery, avenida do Estado, ruas Conselheiro João Alfredo, Moóca, Taquary dos Trilhos, Tobias Barreto, Padre Adelino, Corrego Tatuapé, avenida Celso Garcia, ruas Catumby, Cachoeira, Carlos de Campos, Rio Bonito, Hehnemann, Affonso Arinos, avenida Cantareira, até ao rio Tieté e por este abaixo até á Ponte Grande, principio desta demarcação; por outro lado, pela linha do perimetro da zona central, ou primeira.

b) — **Zona suburbana** — Começa na ponte sobre o rio Pinheiros, sóbe por este rio até á fóz do corrego Sapateiro, sóbe por este até á estrada para Santo Amaro, por esta até ao corrego Uberaba, sóbe por este até ás divisas da Villa Indianopolis, segue por estas divisas até ao corrego da Traição, sóbe por este até á decima segunda rua da Villa Indianopolis, parallela á avenida Rodrigues Alves, sóbe pela referida decima segunda rua prolongada, até encontrar o prolongamento da rua Napoleão de Barros, donde segue em recta até á rua Sexta, por esta até á rua Affonso Celso, por esta até á rua Santa Cruz, a qual desce até á estrada Vergueiro, segue por esta até ao pontilhão sobre o corrego do Ypiranga, dahi em recta até ao extremo mais proximo da rua Vieira de Almeida, por esta até á rua Gama Lobo, a qual segue até á rua Antonio Marcondes, de cujo extremo, em recta, segue até á rua Cypriano Barata, por esta até encontrar o prolongamento da rua Greenfeld, por esta e pelo corrego Moinho Velho, pelo Tamanduatehy, até ao corrego da Moóca, por este até defrontar o Orphanato Christovam Colombo, donde segue pela estrada que vai á Villa Gomes Cardim, acompanha as divisas da Chacara Paraiso, até defrontar com a rua Antonio de Barros, por esta até á Estrada de Ferro Central do Brasil, por esta até á Estação de Guayaúna, dahi pelas ruas Dr. Dino Bueno, Dr. João Ribeiro, Padre João, Estrada da Conceição, na distancia de trezentos metros deste ponto em recta até á barranca do rio Tieté, por este abaixo até ao prolongamento da estrada da Bella Vista, por esta até á rua Particular conhecida pela designação de Maria Candida, por esta e pelo caminho do Carandiru', ruas Olavo Egydio, Dr. Zuquim, N. Garcia, Conselheiro Moreira de Barros, Caminho do Chora Menino, rua Imirim, estrada do Limão, estrada da Freguezia do O', até ao corrego D. Veridiana, por este até á estrada da Serra, dahi a tomar o corrego de Pirituba, por este e pelo rio Tieté, rio Pinheiros até á rua Jacob Schimidt, por esta e pela rua Nau, pela perpendicular ao extremo desta até encontrar a estrada das Boladas, por esta e pelas rua Collatino, estrada para o Araçá, rio Verde, rua Arco-Verde, até encontrar novamente a estrada das Boladas, á direita, e pelas ruas Vupubassu', Esmeraldina, Paes Leme, Pirajussára, estrada para o Butantan, estrada para o M'Boy até á ponte sobre o rio Pinheiros, principio desta demarcação; e por outro lado pela linha do perimetro da zona urbana.

Art. 3.o — Ficam revogados os artigos 5.o e 6.o da lei n. 2.332, de 9 de novembro de 1920 e mais disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 21 de setembro de 1923, 370.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto
O Director Geral,
Luiz Tavares

LEI N. 2.653, DE 21 DE SETEMBRO DE 1923

> **Approva o accôrdo feito pela Prefeitura, para acquisição do predio sito á rua Victoria, 101, e parte do respectivo terreno.**

FIRMIANO DE MORAES PINTO, Prefeito do Municipio de São Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 15 do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Tendo a lei n. 2.491, de 30 de maio de 1922, declarado de utilidade publica e desapropriado o predio n. 101, da rua Victoria e parte do respectivo terreno, necessarios para o prolongamento da alameda Barão de Limeira até á avenida São João, fica approvado o accôrdo feito pela Prefeitura com José Calazans Rodrigues de Alckimim, curador de d. Maria Florisa da Silva Loureiro (Viscondessa do Rio Tinto), para acquisição, pela quantia de 35:000$000, do referido predio e parte do respectivo terreno, com a área de 230m2,62, de conformidade com o termo lavrado e assignado na Prefeitura, a 5 de junho de 1922.

Art. 2.o — As despesas correrão por conta do saldo do ultimo emprestimo americano.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 21 de setembro de 1923, 370.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto

O Director Geral,
Luiz Tavares

ACTO N. 2.173, DE 21 DE SETEMBRO DE 1923

> **Abre um credito de ..... 8:243$220, para dar cumprimento á lei n. 2.395, de 16 de maio de 1921.**

O Prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Artigo unico — Fica aberto, no Thesouro Municipal, um credito de 8:243$220, para occorrer ao pagamento da conclusão do calçamento da rua Bahia, junto á rua Goyaz, autorizado pela lei n. 2.395, de 16 de maio de 1921, e por conta da Resolução n. 268, de 27 de maio de 1922.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 21 de setembro de 1923, 370.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto

O Director Geral,
Luiz Tavares

ACTO N. 2.174, DE 21 DE SETEMBRO DE 1923

> **Abre um credito de .... 10:800$000, supplementar á verba "Custeios", consignada no artigo 3.o, paragrapho 7.o, letra "D", da lei orçamentaria vigente.**

O Prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Artigo unico — Fica aberto no Thesouro Municipal um credito de 10:800$000, supplementar á verba "Custeios", consignada no artigo 3.o, paragrapho 7.o, letra "D", da lei n. 2.556, de 30 de outubro de 1922, para occorrer ao pagamento do augmento dos salarios dos operarios da administração dos jardins, nos termos da Resolução n. 286, de 10 de setembro de 1923, por conta do excesso de arrecadação, a se verificar ao encerrar-se o corrente exercicio financeiro.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 21 de setembro de 1923, 370.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto
O Director Geral,
Luiz Tavares

ACTO N. 2.175, DE 21 DE SETEMBRO DE 1923

> **Abre um credito de .... 19:530$000, supplementar á verba "Custeios", consignada no artigo 3.o, paragrapho 7.o, letra "B" da lei orçamentaria vigente.**

O Prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei resolve:

Artigo unico — Fica aberto no Thesouro Municipal um credito de 19:530$000, supplementar á verba "Custeios", consignada no artigo 3.o paragrapho 7.o, letra "B", da lei n. 2.556, de 30 de outubro de 1922, para occorrer ao pagamento com o augmento do numero de operarios do Matadouro Municipal e dos respectivos salarios, nos termos da Resolução n. 288, de 10 de setembro de 1923, por conta do excesso de arrecadação a se verificar ao encerrar-se o corrente exercicio financeiro.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 21 de setembro de 1923. 370.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto

O Director Geral,
Luiz Tavares

ACTO N. 2176, DE 21 DE SETEMBRO DE 1923

> **Designa, na rua do Hippodromo, em frente á Escola Normal do Braz, um ponto para o estacionamento de 1 automovel**

O Prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. unico — Fica designado na rua do Hippodromo, em frente á Escola Normal do Braz um ponto para o estacionamento de 1 automovel.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 21 de setembro de 1923, 370o. da fundação de São Paulo.

O Prefeito
Firmiano M. Pinto
O Director Geral
Luiz Tavares

ACTO N. 2177, DE 21 DE SETEMBRO DE 1923

> **Designa, na rua Voluntarios da Patria, em frente á rua Duarte de Azevedo, um ponto para o estacionamento de 2 automoveis.**

O Prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. unico — Fica designado, na rua Voluntarios da Patria, em frente á rua Duarte de Azevedo, um ponto para o estacionamento de 2 automoveis.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 21 de setembro de 1923, 370.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito
Firmiano M. Pinto
O Director Geral
Luiz Tavares

ACTO N. 2178, DE 21 DE SETEMBRO DE 1923

> **Designa, na rua dos Bandeirantes, esquina da avenida Tiradentes, um ponto para o estacionamento de 3 automoveis.**

O Prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. unico — Fica designado, na rua dos Bandeirantes, esquina da avenida Tiradentes, um ponto para o estacionamento de tres automoveis.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 21 de setembro de 1923 370.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito
Firmiano M. Pinto
O Director Geral
Luiz Tavares

Officiou-se:

á Camara, solicitando providencias legislativas que autorizem a abertura de um credito supplementar de 40:000$000 á verba "Custas e outras despesas judiciaes", do orçamento vigente;

á Secretaria da Justiça, agradecendo a communicação de que foi concedido "exequatur" á nomeação do sr. Kadsu Saito, para consul geral do Japão, neste Estado;

á directoria do Lyceu Coração de Jesus, agradecendo a communicação de que o governo da União concedeu a esse estabelecimento a equiparação á Escola de Commercio, reconhecendo, como de caracter official, os diplomas conferidos por esse instituto de ensino.

Determinaram-se os pagamentos de 6:000$000, á Liga Paulista Contra a Tuberculose; 511$000, a José Cavalheiro; 920$000, a Malá e Branco; 1:710$000, a Felizardo Pereira da Silva; 28:079$920, a Pacheco Schmidt e Cia. Ltd.; 687$000, á Light and Power; 3:150$000, a Vicente del Franco; 300$000, a Nicola Serrichio; 780$000, a Antonio Giorgi; 100$000, a Alfredo Mendes.

Foi acceita a proposta do sr. Luiz Klabin para a arrematação de productos da catação de papeis, trapos etc. nos depositos de lixo da 4|a Parada, rua Anhanguéra e no triturador da Ponte Pequena, durante o anno de 1924.

Requerimentos despachados:

De Antonio Celestino, pedindo restituição — Restitua-se, de accôrdo com a informação retro;

de Attilio Marchi, José Giglio, Henrique Mussio, José Lopes Peres, Eugenio Faraldo, Hernani Calandra, Domenico Antonio Malvasso, Alfredo Rösselinge e Luiz Carlos Bernini, pedindo cancellamento de imposto sobre guia sem passeio — Sim, em termos;

de Godoy e Trigueira, pedindo cancellamento de passeio estragado — Cancelle-se o lançamento sobre guia com passeio estragado, de accôrdo com a portaria n. 423, do sr. prefeito;

abaixo assignado de proprietarios á avenida Agua Branca, reclamando contra lançamento — Como requer;

de Bruno Martinelli, Ernesto N. Evans, D'Elia e Cia., Gustavo Mazzola, Josephina Eurico, Dionysia Pegado, Joaquim Teixeira, Joaquim V. Pinto, José P. Barreto, Antonio Santorio, Joaquim Martins, José Francisco Aranha, Henriqueta P. Barbosa, Horacio Cunha, Secundino Domingues, Henrique Pegado, Benedicto A. Ferreira, Sebastião Mariano, Sociedade C. de Immoveis, Seraphim Silva, Sociedade de Terrenos Imirim, Francisco Salles Malta Junior, Guilherme Christoffel, Miguel D'Elia, Irmãos Lucciardi e Cia., Francisco S. V. de Azevedo, José C. Lane, Industrias R. F. Matarazzo (3), Companhia Franco Paulista de Agua Fria, C. de Barros Fagundes, Horacio Sabino, Clementino Castro, Henrique Bianchi, José Silveira (2), Giacomo Casteltone, Light and Power, José V. Ferreira, pedindo approvação de plantas — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Lineu Muniz de Souza, reclamando contra lançamento — Rectifique-se a metragem, na forma requerida;

de Annibal Ramos Oliveira, A. Andrausi e Irmãos e condessa Alvares Penteado, pedindo cancellamento de imposto sobre guia sem passeio; Nilo Graziani, pedindo férias; Zirner e Nazz, Irmão Corazzin', pedindo licença — Sim, em termos;

de Duarte e Neves, pedindo approvação de projecto — Indeferido, de accôrdo com o parecer da Directoria de Obras;

de João Ferrarezi, sobre corte de arvore — Attendido, em termos;

de Alves e Bastos, pedindo relevamento de multa — Relevo a multa, por não se tratar de reincidencia;

da Empresa D'Errico, Bruno, Lopes e Figueiredo, pedindo prazo — E' concedido o prazo de 90 dias, findos os quaes o cinema será fechado si não estiver nas condições regulamentares;

de Machado Nothmann e Cia., pedindo approvação de plantas — Indeferido, á vista do art. 36, paragrapho 2.o, da lei n. 2611;

de Nicola Renzetti e Palmira Migliori, sobre collocação de guias — Deferido, nos termos das informações da Directoria de Obras;

abaixo assignado de proprietarios com terrenos fronteiros á estrada Velha de Santos, entre o Hospital Militar e a praça Independencia, pedindo reconhecimento de estrada — Aguardem opportunidade;

de Paulo Malliaro, pedindo restituição de mercadorias — Indeferido, á vista das informações;

de Manuel Marques Junior, pedindo approvação de plantas — Indeferido, á vista do artigo 32 da lei n. 2.332;

de Juvenal Guimarães Rebello, sobre abono de faltas; Mortari e Cia., pedindo prazo — Indeferido.

— Devem comparecer, para esclarecimentos, os srs.: Alberto Caruso, Caetano Vellia e João Popolori, á Directoria do Patrimonio, o representante da Fiação Tecelagem e Estamparia Ypiranga, á Portaria Geral.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Afonso Camargo Xavier, para construir predio na Estrada de São Miguel;

Arthur da Gloria Filho, para construir muro á rua dos Inglezes, 36;

Avolio e Lemo, para construir predio á rua Trindade, 32;

Bonifacio Corradi, para construir predio á rua Cleiz, 1;

Clara Homem de Mello, para chanfrar guias em frente ao predio n. 19 da rua João Ramalho;

Clementino de Castro Junior, para construir predio á avenida Celso Garcia, 755;

Eugenio Tarelliano, para construir predio á rua Camillo, 215;

Horacio Sabino, para construir garage á rua Bella Cintra, 351;

Henrique Alvarenga, para modificar construcção á rua Thabor;

José Sapienzi, para construir predio á rua Jaraguá, 7-A;

Lindenberg, Alves e Assumpção, para construir predio á rua Turiassu', 7;

Luiz Gualnieri, para augmentar predio em Villa Bertioga;

Matheus Forti, para construir muro á rua Jorge Dronsfield, esquina da rua Doze de Outubro;

Nicolino Manzi, para construir predio á rua Henrique Schumann, 10;

Pia Manuel, para construir cerca á rua Dias Leme e Emboabas;

Roberto de Mora, para construir barracão á rua Sousa Caldas, esquina da rua Rio Bonito;

Salvador Parigi, para construir predio á rua da Consolação, 50.

— Devem comparecer á mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.:

Amalia de F. e Silva, Antonio Jacintho dos Santos, Antonio Perez, Bruno Gallati, representante da Companhia Territorial Paulista, Joaquim P. S. Cintra, José Medici, José Roble Filho, Manuel dos Santos, Matteo Botazzi, Oscar Strauss e Segundo Motta.

Turma de calceteiros — Directoria de Obras — 3.a secção.

Distribuição dos serviços no dia 22 de setembro de 1923:

Rua Barão de Jaguara, 14 calceteiros 8 serventes, 2 carroças — Reposição;

rua Conselheiro João Alfredo, 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição;

rua Americo Brasiliense, 9 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição;

avenida Celso Garcia, 11 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — Reposição;

diversas ruas, 4 calceteiros, 3 serventes, 1 carroça — Reposição;

avenida Tiradentes, 19 calceteiros, 15 serventes, 3 carroças — Reposição;

rua Duque de Caxias, 16 calceteiros, 12 serventes, 2 carroças — Reposição;

rua Helvetia, 4 calceteiros, 10 serventes, 3 carroças — Calçamento;

alam. dos Andradas, 9 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça — Reposição;

diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça — Reposição;

rua Manuel Dutra, 11 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição;

avenida Municipal, 11 calceteiros, 9 serventes, 2 carroças — Reposição;

avenida Agua Branca, 11 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — Reposição;

rua Augusta, 12 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — Reposição;

diversas ruas, 2 calceteiros, 3 serventes, 1 carroça — Reposição;

rua Liberdade, 15 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição;

largo 13 de Maio, 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição;

rua Tamandaré, 10 calceteiros, 5 serventes, 2 carroças — Reposição;

rua Vergueiro, 6 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça — Reposição;

diversas ruas, 2 calceteiros 1 servente, 1 carroça — Reposição;

Porto Cannell, 2 serventes — Guardas.

Total: 184 calceteiros, 133 serventes e 33 carroças.

Directoria de Obras, 3.a secção.

—— Turma de macadame:

Distribuição dos serviços no dia 22 de setembro de 1923:

Rua Ipanema — 2 feitores, 14 operarios, 2 carroças — Reposição de macadam.

Praça de Santo Antonio — 2 carroças — Conducção de terra.

Total: 2 feitores, 15 operarios, 5 carroças.

Directoria de Obras, 3.a secção:

—— Turma de trabalhadores:

Distribuição dos serviços no dia 22 de setembro de 1923.

Almoxarifado — 1 operario — Guarda.

Centro da cidade — 10 operarios, 2 carroças, — Reposição de calçamento especial.

Rua Anastacio — 1 feitor, 10 operarios, 5 carroças — Regularização.

Rua Pimenta Bueno — 1 feitor, 12 operarios, 3 carroças. — Regularização.

Rua do Gado — 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças. — Regularização.

Rua Lacerda Franco — 1 feitor, 10 operarios, 4 carroças. — Regularização.

Rua Arthur Azevedo — 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças. — Regularização.

Rua Serra da Bocaina — 1 feitor, 4 operarios, 1 carroça. — Regularização.

Alameda Nova Tupy — 1 feitor, 11 operarios, 2 carroças. — Regularização.

Praça Santo Antonio — 1 feitor, 16 operarios, 5 carroças. — Regularização.

Total: 8 feitores, 90 operarios, 26 carroças.

—— Turmas provisorias:

Bairro do Ypiranga — 2 feitores, 23 operarios, 8 carroças. — Regularização.

Rua José Antonio Coelho — 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Piauhy — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças. — Regularização.

Rua Guayaúna — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças. — Regularização.

Rua Franco da Rocha — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças. — Regularização.

Rua Augusto de Queiroz — 1 feitor, 10 operarios, 1 carroça. — Concerto de passeio.

Rua Martim Burchard — 1 feitor, 10 operarios, 1 carroça. — Concerto de passeio.

Total: 8 feitores, 50 operarios, 22 carroças.

Camara Municipal

Expediente da Secretaria

Dia 15 de setembro de 1923

Officio n. 690, do sr. prefeito, solicitando o credito necessario, na importancia de 11:755$000, para a installação da rêde de aguas ao novo cemiterio. — A' commissões de Obras e Finanças.

DIA 17.

Remetteram-se á Prefeitura:

O abaixo assignado em que os proprietarios e moradores das ruas d. Maria Figueiredo, Cubatão e adjacencias, solicitam o calçamento das referidas ruas.

Os requerimentos apresentados em sessão da Camara, de 15 do corrente, por diversos senhores vereadores.

Officio n. 634, do sr. Prefeito, transmittindo o balanço da receita e despesa do Municipio, referente ao primeiro semestre do corrente exercicio e bem assim a relação da despesa do 2.o trimestre. — A' Commissão de Finanças.

Foram concedidos 20 dias de férias ao sr. Francisco de Lima Corrêa, porteiro da Secretaria, nos termos do art. 9.o letra B. da lei n. 843, de 30 de setembro de 1905.

Requisitou-se da Prefeitura, o pagamento da quantia de 1:300$, a Gaspar Villa e Irmão, de conformidade com a conta apresentada e devidamente processada.

Requerimento de Antonio da Silva Junior, continuo da Secretaria, pedindo exoneração do cargo. — Sim.

DIA 18

Officio n. 703, do sr. Prefeito, remettendo o orçamento na importancia de 19:433$235, para a construcção de passeios contornando o jardim da praça Marechal Deodoro. — A's commissões de Obras e Finanças.

Remetteram-se á Prefeitura para promulgação, as lei decretadas pela Camara, em sessão de 15 do corrente.

DIA 19

Officio n. 698, do sr. Prefeito, remettendo o orçamento na importancia de 22:000$545, para a reforma geral do madeiramento da Ponte Grande, na Avenida Tiradentes. — A's commissões de Obras e Finanças.

Officio n. 700, do sr. Prefeito, devolvendo informado o abaixo assignado em que os coveiros, pedreiros e serventes dos cemiterios da capital solicitam augmento de salarios. — A's commissões reunidas de Justiça e Finanças.

DIA 20

Requerimento de Francisco Toschi e outros, recorrendo da lei n. 2432, de 13 de setembro de 1921. — A' Commissão de Justiça, para resolver si é caso de recurso.

DIA 21

Officio n. 713, do sr. Prefeito, devolvendo informado o projecto n. 13, deste anno, que autoriza a Prefeitura a mandar alargar a via carroçavel da rua das Palmeiras, entre o largo das Perdizes e a rua Pyrineus. — A's commissões de Obras e Finanças.

Officio n. 714, do sr. Prefeito, remettendo o orçamento na importancia de 15:000$, para a continuação do serviço de macadamização de um trecho do caminho do Cerêr, numa extensão de 570 metros. — A's commissões de Obras e Finanças.

CAFE', CAMBIO E COMMERCIO

MERCADO DE CAFE'

MERCADOS NACIONAES

S. PAULO 21 — Conforme aviso telegraphico entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	25.500
Anterior	25.499
Entradas pela Estrada Sorocabana	9.747
Anterior	9.623
Total, hoje	35.247
Total, anterior	35.223

— Foram recebidas hoje na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para Santos	23.985
Anterior	26.766
Total, hoje	23.985
Total, anterior	26.766

S. PAULO, 21 — Café baldeado hoje, até ás 21 horas, para Santos, 35.247 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	25.500
Bragantina	770
Sorocabana	4.277
Pary e São Paulo	1.026
Braz	3.664

DISPONIVEL

SANTOS, 21 — As vendas de café disponivel foram de 60.000 saccas, regulando a base de 23$000 para o typo 4 — Mercado, firme.

As vendas de café a termo foram de 81.000

SANTOS, 21 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	35.062
Entradas, desde 1.o do mez	620.353
Entradas, desde 1.o de julho	2.208.573
Média	35.315
Existencia em 1.a e 2.a mãos	1.025.018
Despachadas, hoje	56.672
Embarcadas, desde 1.o do mez	632.127
Despachadas desde 1.o de julho	2.149.966
Embarcadas, hontem	38.519
Embarcadas, desde 1.o do mez	575.639
Embarcadas, desde 1.o de julho	2.217.512
Passagens, hoje	35.247
Passagens, desde 1.o do mez	601.137
Passagens, desde 1.o de julho	2.309.369

SAHIDAS DESDE 1.o DO MEZ

	SACCAS
Europa	185.936
Estados Unidos	366.194
Argentina	7.579
Cabotagem	705
Uruguay	1
Total	560.417

COMPANHIA RINALDI DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 21 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Stock anterior	48.438
Entradas	2.168
Total	50.606
Sahidas	2.524
Stock, hoje	48.082

COMPANHIA S. PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 21 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 20	71.349
Entradas, hoje	2.813
Total, hoje	74.162
Sahidas, hoje	2.368
Stock, hoje	71.794

COMPANHIA ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 21 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 20	131.253
Entradas, hoje	1.024
Total, hoje	132.277
Sahidas, hoje	4.386
Stock, hoje	127.891

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 21 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 20	51.288
Entradas, hoje	899
Total, hoje	52.187
Sahidas, hoje	2.356
Stock, hoje	49.831

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 21 — Café despachado hoje:

	SACCAS
Paulista	41.614
Mineiro	10.874
Paranaense	131
Total	52.672

COTAÇÕES DE CAMBIO

ABERTURA

Mercado estavel.

Londres, 90 d/v	5 7/32	5 13/64
Londres, á vista	5 11/64	5 3/16
Paris	—	605
Nova York	—	10$229
Italia	—	459
Hespanha	—	1$390
Belgica	—	571
Suissa	—	1$820
Argentina m/e	—	3$439
Allemanha	—	—
Hollanda	—	4$035
Portugal	—	430
Montevidéo	—	7$720

FECHAMENTO

Mercado, estavel.

Londres, 90 d/v	5 13/64	5 7/32
Londres, á vista	5 5/32	5 11/64
Paris	607	609
Nova York	—	10$250
Italia	—	460
Allemanha	—	—
Argentina m/c	—	3$425
Hespanha	—	1$390
Suissa	—	1$820
Belgica	—	513
Hollanda	—	4$030
Montevidéo	—	7$129
Portugal	—	430

CAMARA SYNDICAL DE S. PAULO

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A vista
Londres	5 7/32	5 3/12
Paris	599	604
Italia	—	460
Portugal	—	424
Allemanha (p. um milhão)	—	125
Argentina	—	3$429
Nova York	—	10$222
Belgica	—	513
Suissa	—	1$820
Hespanha	—	1$332

SANTOS

A Camara Syndical de Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d/v.	A' vista
Londres	5 7/32	5 3/32
Paris	600	605
Allemanha	—	0,00001
Italia	—	460
Hespanha	—	1.390
Portugal	—	425
Estados Unidos	—	10$220
Argentina	—	3$410
Soberanos	—	50$000

OFFERTAS

Letras part. a 5 dias	5 15/64	5 17/64
Letras part. a 30 dias	5 1/4	5 9/32
Letras bancarias a 5 dias	5 7/32	5 17/64
Letras bancarias a 30 dias	5 7/32	5 17/64

— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 21 do corrente:

Libras	121.197
Francos	635.619
Dollars	452.710
Escudos	190.000
Liras	-
Pesetas	—

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, dollars, 10$300 e agio 5$625.

Taxa do cambio

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas, é de 605 réis, o franco, ouro.

Libra esterlina

Valor da libra esterlina, papel — 47$116.

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

5 Apolices do Estado, 7.a a 10.a série, a	1:020$
15 Obrig. do Estado (ao port.), a	1:067$
30 Idem (nom. 1:000$), a	1:069$
10 Idem, Federaes (1:000$), a	970$000
100 Letras da Camara de S. Paulo, emp. 1918, a	101$500

COMPANHIAS

427 Acções da Comp. Mogyana, a	200$000

DEBENTURES

200 Debentures da S. A. "O Estado de S. Paulo", a	101$000

OFFERTAS

Fundos publicos:	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, 3.a, 6.a e 12.a	—	1:000$
Idem, 7.a a 14.a	1:040$	1:018$
Idem da União (D. emissões)	—	790$000
Idem da União, 5 0/0	810$000	800$000
Obrig. Thesouro Nacional	975$000	970$000
Obrig. 1921	1:075$	1:060$
Idem (nominativas)	1:070$	1:060$
Idem (500$)	551$500	550$500

BANCOS

Commercio e Industria	700$000	660$000
Commercial	375$000	373$000
S. Paulo (Int.)	110$000	106$000
Idem c/ 60 0/0	66$000	—
Brasil	415$000	400$000

CAMARAS MUNICIPAES

Amparo	—	93$000
Araraquara	—	99$000
Bauru'	—	47$000
Botucatu'	97$000	95$000
Capivary	—	38$000
Cravinhos (ex-juros)	—	75$000
Capital, emp. de 1909	100$000	98$000
Capital, emp. 1910	—	93$000
Capital, emp. de 1918	102$000	101$500
Capital, emp. de 1913	101$000	99$500
Capital, 6 0/0 (Viaducto)	100$000	—
Campinas	—	77$000
Espirito Santo	94$000	90$000
Itu'	—	75$000
Ituverava A	—	75$000
Idem, B	—	85$000
Igarapava, série A	100$000	91$000
Idem, série B	95$000	87$000
Itapira	—	95$000
Jundiahy	101$000	97$000
Jaboticabal	—	87$000
Lorena	—	102$000
Mocóca	—	100$000
Pederneiras	60$000	55$000
Pirassununga	—	95$000
Piracicaba	—	90$000
Ribeirão Preto	—	101$000
S. Manuel	96$000	93$000
S. José dos Campos	—	82$000

COMPANHIAS

Agricola Matto Grosso	185$000	138$000
Armazens Geraes S. Paulo, 60 0/0	97$000	91$000
A. S. Paulo, c/ 40 o/o	98$000	90$000
Brasileira Seguros	100$000	30$000
Caixa Liquidação (30 dias)	310$000	304$000
Central Armazens Geraes	—	200$000
Electrica Araraquara	—	300$000
Fumos Cigarros Castellões	—	250$000
Ferroviaria S. Paulo Goyaz	103$000	81$000
Melhoramentos de S. Paulo	200$000	170$000
Mogyana	201$000	200$000
Idem, a 30 dias	—	202$000
Paulista	322$000	318$000
Idem, com 50 0/0	200$000	135$000
Moinho Santista	—	300$000
Paulista A. Aluminio	—	330$000
Paulista Seguros	380$000	355$000
Paulista Força e Luz	—	390$000
São Paulo e Minas Geraes, com 50 por cento	—	490$000
S. A. Leonidas Moreira	—	150$000
Iniciadora Predial	—	201$000

DEBENTURES

Agric. Pastoril Aterradinhos	—	95$000
Agricola S. Barbara	—	85$000
Aguas Exg. Ribeirão Preto	—	57$000
Aguas E. Salto de Itu'	—	91$000
Central Electrica Rio Claro	94$000	—
Campineira T. Força e Luz	97$000	93$000
Electrica Araraquara, 8 o/o	—	98$000
Idem, c/ 10 o/o	—	200$000
Fiação T. Nossa S. Ponte	—	110$000
Força Luz S. Valentim	100$000	92$000
Força e Luz Jaboticabal	—	94$000
Idem 2.a	—	94$000
Força Luz Jahu'	97$000	94$000
Força Luz Ribeirão Preto	—	99$000
Fabril Cubatão	98$000	96$000
Luz e Força C. Cruz	—	90$000
Idem, 2.a	—	90$000
Luz Força Jundiahy, 1.a	—	97$000
Idem, 2.a	—	94$000
Melhoramentos S. João	—	90$000
Meridional Paulista	85$000	—
Melhoramentos Batataes	100$000	—
Melhoramentos de S. Paulo	—	99$000
Idem, 2.a	—	99$000
Nacional Estamparia	—	96$000
Orion de Barretos	100$000	96$000
Paulista Força e Luz, 2.a	—	100$000
Paulista Electricidade	95$000	85$000
Tecelagem Seda Italo Brasileira	950$000	895$000
S. A. "O Estado de Paulo"	103$000	101$000
Paulista A. Aluminio	—	90$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ALGODÃO

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama, typo 5:

Presente, 87$600 a 89$000; para outubro, 87$600 a —; para novembro, 88$600 a —; para dezembro, 88$700 a —; negocios: 3.000 arrobas a 89$000; para janeiro, 89$300 a 90$900; para fevereiro, 89$600 a 90$700.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Presente, 87$700 a —; negocios: 500 arrobas a 88$000; para outubro, 88$300 a 89$300; negocios: 500 arrobas a 88$000; para novembro, 89$ a 89$300; negocios: 1.000 arrobas a 89$000; para dezembro, 89$000 a 89$900; para janeiro, 89$400 a 90$000; para fevereiro, 89$700 a 90$000; negocios: 500 arrobas a 89$500.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Algodão em caroço, sem sacco, qualidade commum, 25$.

Em rama, typo 5 — 88$000; dos Estados do norte, Seridó, 1.a, 97$000 a 98$000; Idem, sertão, 1.a, 95$000 a 96$000; Idem, 1.a sorte, 93$ a 94$000; mediana, 90$000. — Mercado, firme.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz (saccaria usada) — Arroz agulha, beneficiado, especial, 60 kilos, de 45$ a 46$; Idem, superior, 41$ a 42$; idem, 38$ a 39$; Idem, regular, 33$ a 34$; agulha, de 2.a, de arroz, 20$; agulha em casca, bom, 19$; cattete beneficiado, bom, 33$ a 34$; quirera, 15$ a 16$; cattete, bom, 17$500 a 18$.

Mercado, estavel.

ASSUCAR

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal (sacco novo):

Presente, 73$600 a 74$300; negocios: 2.000 saccas a 74$000; 1.000 a 73$500; para outubro, 70$000 a 70$500; negocios: 4.500 saccas a 70$; para novembro, 67$000 a 67$500; para dezembro, 65$100 a 65$800; negocios: 500 saccas a 64$400; para janeiro, — a 66$000; negocios: 500 saccas a 65$200; para fevereiro, 64$500 a 65$.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Presente, 73$000 a 73$100; negocios: 500 saccas a 73$700; para outubro, 69$300 a 69$700; para novembro, 66$800 a 67$200; negocios: 500 saccas a 67$200; 1.000 a 67$100; 2.000 a 67$; para dezembro, 65$200 a 66$000; negocios: 500 saccas a 65$500; para janeiro, 64$200 a 65$200; para fevereiro, 64$000 a 64$400.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Refinado, filtrado, especial, 60 kilos, 84$; Idem, de 1.a, 82$; Idem, de 3.a, 74$ a 75$; [illegible] branco, 60 kilos, 75$ a 76$; crystal, bom, secco, do Estado, 60 kilos, 76$; Idem, de Campos, 76$; somenos, bom, 74$; mascavo, 54$500 a 55$. — Mercado, estavel.

ALFAFA

Extrangeira: 400 réis por atacado e 410 réis a varejo. Nacional: por atacado, 330 réis, a varejo 400 réis.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Banha do Estado, em lata de 20 ks. 120$ a 121$; Idem, em latas de 20 kilos, 128$ do Rio Grande do Sul, em latas de 20 kilos, 127$; Idem em latas de 3 kilos, caixa de 60 kilos, 123. — Mercado estavel.

CAROÇO DE ALGODÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Caroço de algodão do Estado, sem sacco, 3$000; Idem, ensacado, 3$200. — Mercado estavel.

FARINHAS

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Farinha de mandioca — Do Rio Grande do Sul, 1.a, sacco de 60 kilos, 22$000; de Araras, de 1.a, 18$000; de 2.a, 17$000; de Guatapará, de 1.a 20$ a 21$; Idem, de 2.a 18$ a 19$. Mercado estavel.

Farinha de trigo — Da Republica Argentina, de 1.a sacco de 44 kilos a 37$500 Idem de 2.a 34$ a 34$500; dos moinhos nacionaes, de 1.a sacco de 44 kilos, a 36$500; Idem, de 2.a a 31$, Idem, de 3.a a 26$. — Mercado estavel.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão mulatinho (safra da secca) — Superior, claro, 21$ a 22$; bom, claro, 19$; superior rior.claro, 20$000; bom, claro, 19$000; superior barreado, 19$000; bom, barreado, 18$500; Mercado, firme.

Feijão mulatinho (safra das aguas) — Todas as cotações são nominaes.

Feijão branco (saccaria usada) — Superior, limpo 60 kilos, 39$000 a 40$000; bom, limpo, 37$000. — Mercado firme.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada) — Graúda, $750; média, $750; miuda, $800; misturada, $770. — Mercado, firme.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Milho (saccaria usada) — Amarellinho, 12$800; amarello, 12$500; amarellão, 12$500; branco, commum, 12$500; branco, dente de cavallo, 12$100. — Mercado, estavel.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão do Estado, em caixa, com latas de 28 kilos, peso liquido, 52$000; idem, em quartolas de 160 kilos, peso bruto, 270$. — Mercado, estavel.

Oleo de linhaça; (puro e genuino) "Extra fino", em caixa, com lata de 32 kilos, peso liquido, kilo, 3$400; Idem, em quartolas de 180 kilos, peso liquido, mais ou menos, 3$200; Ideal "Pintor", em caixa com 2 latas de 32 kilos, peso liquido, 3$000; Ideal "Pintor", em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos, 2$900. — Mercado, estavel.

ESTATISTICA

Movimento do dia 19 de setembro de 1923: Companhias de Armazens Geraes de S. Paulo: Companhia Paulista de Armazens Geraes, Companhia Nacional de Armazens Geraes, Armazens Geraes "Scarpa" e Armazens Geraes "Matarazzo".

Mercadorias:

Algodão em rama: stock anterior: 14.530 fardos, 2.034.356 kilos; entradas: 55 fardos, 9.862 kilos; sahidas: 169 fardos, 21.994 kilos; stock actual: 14.416 fardos, 2.032.224 kilos.

Algodão em caroço: stock anterior: 341 fardos, 9.193 kilos; stock actual: 341 fardos, 9.193 kilos.

Caroço de algodão: stock anterior: 3.572 fardos, 149.597 kilos; stock actual: 3.5722 fardos, 149.597 kilos.

Assucar crystal: stock anterior: 83.462 saccos, 5.155.922 kilos; entradas: 2.060 saccos, 123.180 kilos; sahidas: 2.650 saccos, 159.000 kilos; stock actual: 82.872 saccos, 5.120.102 kilos.

Assucar mascavo, stock anterior, 1.000 saccos, 60.000 kilos. Stock actual saccos 1.000, kilos 60.000.

Feijão: stock anterior: 341 saccos, 20.460 kilos; stock actual: 341 saccos, 20.460 kilos.

Arroz beneficiado, stock anterior, 1090 saccos, 63.313 kilos; stock actual, 1.090 saccos, kilos 63.313.

Arroz em casca: stock anterior: 14.552 saccos, 873.019 kilos; stock actual: 14.552 saccos, 873.019 kilos.

Mamona: stock anterior, 29 saccas, 1.450 kilos, stock actual, 29 saccas, 1.450 kilos.

Milho: stock anterior: 962 saccos, 57.720 kilos; stock actual: 962 saccos, 57.720 kilos.

radayfar —enttaoin shrdlu taoin shrdl hrdluu

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MADEIRAS

S. PAULO, 21 — Preços de compra que vigoram actualmente, para madeira posta nas estações desta capital — Metro cubico:

Tóros de peroba, 80$ e 85$; cedro, 115$; cabreúva, 120$; marfim, sem compradores, 80$, jacarandá, 100$; imbuia, 150$; jequitibá, 80$; canella, 75$; caviuva, 110$; tóros de canjarana, 135$; caibros de peroba, 135$; ripas de peroba, duzia, de 4.40, 3$500; taboas de peroba, de 4.40 por 22.28, duzia, 50$000.

Taboas, pinho do Paraná (base), 75$000.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 21 DE SETEMBRO DE 1923

Presidente interino, sr. Gomes de Castro; secretario, dr. Renato Maia; deputados, supplentes, srs. Piratiny do Nascimento, Nogueira de Sá e Alfredo Brasil.

EXPEDIENTE

Officio: Do juizo commercial desta capital, communicando a fallencia de S. Gaia e Cia., commerciantes desta praça — Inteirada, archive-se.

Requerimentos: De J. Loureiro e Cia., da praça de Santos; Oliva e Torcia, da de Barra Bonita, Bauru'; para o archivamento de seus distractos sociaes — Archive-se.

De Bartholo e Fernandes, Usina Vassununga Limitada, desta praça; Ribeiro e Fonseca, da de Santos; Pinto, Abreu e Cia., da de Tambahu', Casa Branca; Pinto, Leite e Cia., da de Catanduva; Toscano e Ciccone, da de Lençóes; para o archivamento de seus contractos sociaes — Archive-se.

De Costabile Greco, A. Marcoz, Nabhan, Fraiha e Cia., Frederico H. Alberto Onken, Maria Filiberti, Usina Vassununga Limitada, desta praça; Pinto, Abreu e Cia., da de Tambahu', Casa Branca; I. Victorelli, Lara e Cia., da de Serra Negra; Toscano e Ciccone, da de Lençóes; para o registo de suas firmas commerciaes — Registe-se.

De Calil Salomão, da praça de Itajuhy, Itapolis, para o mesmo fim — Archive-se em separado a procuração mencionada.

De Marques Valle e Cia., da praça de Santos, para o cancellamento do registo de sua firma — Deferido, em termos.

De Carlos A. Roxo e Cia. Limitada, desta praça, para o registo da marca Salomé, em um rotulo com a figura de uma mulher de joelhos sobre uma almofada, para perfumarias de seu commercio. — Registe-se.

De J. Ferrão e Cia., desta praça, para o registo da marca Casa Ferrão, para chapéos de senhoras, luvas, meias, artigos de armarinhos de seu commercio — Registe-se.

De Eolo Camargo e Cia., da praça de Araras, para o registo da marca Voilu'-Pó, para pó de arroz de sua fabricação — Registe-se.

De mme. Remedios, Sabatina e Cia., desta praça, para o registo da marca Ao Modelo Chic, para chapéos e toilettes de sua confecção — Registe-se.

De Guerra e Cia. Limitada, desta praça, para o registo da marca Ideal para massa de rolos typographicos de sua fabricação. Registe-se.

Da Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas, desta praça, para o registo da marca Patria, para papeis de cartas de seu commercio — Registe-se.

De Alvim e Freitas, para o registo da marca Esmalte Brilhante em um rotulo com a figura de um escudo encimado por uma corôa, para esmalte para unhas de sua fabricação — Registe-se.

De Alvim e Freitas, da praça de São João da Boa Vista, para o registo da marca Creme Brilhante, em um rotulo com a figura de um escudo encimado por uma corôa, para um creme para a pelle de sua fabricação — Registe-se.

De E. Manograsso e Cia., desta praça, para o registo da marca Kola-Kina em um rotulo azul com a figura da marca geral da casa, para uma bebida de sua fabricação — Registe-se.

De Ribeiro Sobrinho e Cia., desta praça, para o registo da marca Pilofero, para um tonico para o cabello de sua fabricação — Registe-se.

De Rodolpho Tromppmair, desta praça, para o registo da marca O Tempo, para um jornal de sua exploração — Registe-se.

De José Joaquim Gomes dos Santos, desta praça, para o registo da marca Torrefacção e Moagem de Café S. José, em um rotulo com a figura de São José, para café de sua torrefacção — Registe-se.

De Mercadante e Coelho, da praça de Limeira, para o registo da marca Sanagen, para um preparado de sua fabricação — Registe-se.

De Antonio Domingues de Oliveira Belleza, desta praça, para o registo da marca A Delicia do Coco Paulistinhas, para balas de coco de sua fabricação — Registe-se.

De Matteo e Alvarinho, da praça do Rio Claro, para o registo da marca Cognac Bisquit, em tres rotulos com figuras de corôas, para cognac de sua fabricação — Registe-se, pelo voto do sr. Rodovalho Nogueira de Sá e o voto de desempate do sr. presidente interino e contra o parecer do sr. secretario e voto dos srs. Piratiny do Nascimento e Alfredo Brasil, em virtude de haver infracção do art. 13 "in fine" do decreto numero 5424 de 1905.

De Murino Irmãos e Cia., desta praça, para o registo da marca Solo Manual, para um apparelho para autoplano do seu commercio — Adiado.

De João Duarte e Cia., da praça de Campinas, para o registo da marca Beira-Dão, em um rotulo com a figura de cachos de uvas, para um vinho de sua importação e commercio — Indeferido, nos termos dos arts. 11, 12 e 13 do decreto n. 5424 de 1905.

De Murino Irmãos e Cia., desta praça, para o registo das marcas Phono Piano, para piano electrico, Moto-Piano, para um apparelho para auto-piano, Solista, para um apparelho para auto-piano do seu commercio — Dêem uma fórma distinctiva ás marcas.

De O. Lilla e Irmão, desta praça, para o registo da marca O Meu Figurino, para figurinos de sua exploração — Dêem uma fórma distinctiva á marca.

De mme. Grafr, desta praça, para o registo da marca Gipsy, em uma etiqueta amarella para creme de sua fabricação — Indeferido, por haver marca semelhante registada sob n. 4147.

De Ribeiro Sobrinho e Cia., desta praça, para o registo da marca Barry, para preparados e perfumarias de sua fabricação e commercio — Indeferido, nos termos do art. 8 n. VI da lei n. 1236 de 1904, por existir marca semelhante registada sob n. 2598.

Dos mesmos, para o registo da marca Pequenas Pillulas de Barry, para um preparado de sua fabricação — Mesmo despacho.

De Faick Madnar e Tobib, desta praça, para o registo da marca A Moda Elegante, para confecções e gravatas de sua fabricação — Indeferido, por haver marca semelhante registada sob numero 3956.

De Ostolopaff e Cia., desta praça, para o registo da marca Albor, para sabão e velas de sua fabricação — Indeferido, por haver marca semelhante registada sob o numero 3020.

De Ricardo dos Reis, desta praça, para o registo da marca Padaria Central em um rotulo com a figura de uma cruz com os dizeres Vinho Puro de Barrada, para vinho de seu commercio — Indeferido, nos termos dos arts. 11, 12 e 13 do decreto n. 5424 de 1905.

Da Manufactura Brasileira de Bombons, Sociedade Anonyma, para lhe ser transferida a marca Guaraná Amazonas n. 6762 — Deferido.

Da Companhia Puglisi, Sociedade Anonyma Lanificio José Mortari, para o archivamento de seus documentos — Archive-se.

De Carlos Pavesi, italiano, socio solidario da firma Pavesi e Cia., Abib Azem, syrio, socio solidario da firma J. Azem e Irmãos, desta praça, para serem admittidos á matricula dos commerciantes — Matriculem-se.

De Edmond Metzger, brasileiro naturalizado, socio solidario da firma Edmond e Camillo Metzger, desta praça, para o mesmo fim — Matricule-se, contra o voto do sr. Alfredo Brasil.

De João Marcellino de Almeida, brasileiro, estabelecido sob sua firma individual na praça de Itararé, para o mesmo fim — Indeferido, nos termos do art. 15 do decreto 738 de 1850.

Nos autos de aggravo em que são aggravantes G. Viotti e Cia. e aggravados U. Della Latta e Cia., e nos autos de aggravo em que é aggravante a Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada Copeiros e Cozinheiros Unidos e aggravada a Companhia Guanabara, a Junta Commercial proferiu o seguinte despacho — Ao dr. secretario, para dar parecer.

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 21 — Do Rio Grande o vapor "Argentina"; de Recife e escalas o vapor "Itassucê"; de Areia Branca o vapor "Corcovado"; de Fortaleza e escalas o vapor "Rio Amazonas"; de Boston e escalas o vapor "Casper"; do Rio de Janeiro o vapor "Baependy"; de Hamburgo e escalas o vapor "Ermland".

SAHIDAS

Para o Rio de Janeiro o hiate, "Alayde"; para Porto Alegre, o vapor "Itassucê"; para Montevidéo, o vapor "Baependy"; para Buenos Aires, o vapor "Terrier"; para Buenos Aires, o vapor italiano "Ansaldo VIII", para Antuerpia o vapor italiano "Maiella"; para Rosario, o vapor norueguez "Niederwal".

MERCADO DE CARNE

BOLETIM DO MATADOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Movimento do dia 20 de setembro de 1923.

Emblema do carimbo: — Amor-perfeito.

Foram abatidos 144 bovinos, 143 suinos, 5 ovinos e 3 vitellos.

Foram inutilizados 1 bovino e 2 suinos.

Foram rejeitados 1 bovino por cysticercose e 1 suino por cysticercose; 1 suino por tuberculose generalizada.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, no dia de hontem:

Secretaria da Fazenda: — Estado de São Paulo, 63$; Vicente Malevé, 195$700; José Prestes de Barros, 83$300; Empregados de Estradas de Rodagem, 25$1; Cia. de Gaz, 17$300. — Pague-se.

Requerimentos despachados: — Antonio Valentim Borges. — Sim, de accôrdo com o calculo retro. — Hospital Umberto I; Santa Casa de Misericordia de Santa Cruz do Rio Pardo; Hospital Samaritano; Dispensario Santa Veronica. — Pague-se a metade do auxilio. — Santa Casa de Misericordia de Queluz; Santa Casa de Misericordia de Batataes. — Pague-se o restante do auxilio. — Virginia Ferreira. — Sim Arthur Evencio Madeira. — Expeça-se o titulo. — Egino Cavallieri. — Sim na forma da lei. — Manuel Dias de Almeida, Piracicaba. — Indeferido, pela improcedencia do allegado. — Pedro Castão de Moraes, Santos. — Restitua-se. — Edison Leite de Moraes, Orlandia. — Mantenho o lançamento, não só por estar fóra do prazo o presente recurso, como por não estar provado o allegado, isto é, a venda do stock, em uma só partida. — Julio Justo da Silva, Una. — Mantenho o lançamento por não serem concludentes as informações do collector. — Jacob Florentino da Silva, Una. — Mantenho o lançamento feito pela Collectoria de Una de accôrdo com as informações e parecer da procuradoria da Fazenda. — José Leme Brisolla, Limeira. — Restitua-se. — Associação Protectora dos Lazaros. — Pague-se.

Foram julgadas definitivamente as contas do exactor Arthur dos Santos.

SECRETARIA DO INTERIOR

Foram exoneradas, a pedido, as seguintes professoras do cargo de substitutas effectivas de grupos escolares:

D. Palmyra Placido, do "Oswaldo Cruz"; d. Maria do Carmo da Silva Reis, do 1.o da Moóca, e d. Stella Guimarães do da Consolação.

Foi exonerado, a pedido, o continuo do Gymnasio da capital, Antonio Gentil Pedroso e nomeado para aquelle logar o sr. José Rodrigues Mendes.

Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntas de grupos escolares:

De 15 dias, a d. Maria Elisa Silveira, do de Dois Corregos;

de 2 mezes, a d. Carlina Caçapava, do de Ipaussu'; d. Benedicta de Jesus Portugal, do "Dr. Cardoso de Almeida", de Botucatu'; d. Ismenia Monteiro d'Oliveira, do 3.o de Ribeirão Preto; d. Elisa Ramos de Vasconcellos, do "Visconde de São Leopoldo", de Santos, e d. Luiza Marrelli, do de Rio Preto;

e de 4 mezes, a d. Esther Bloem, do de Caconde.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De quarenta dias, a d. Maria Magdalena Telles de Sant'Anna, adjunta do grupo escolar Modelo, annexo á escola Normal de Casa Branca;

de um mez, a d. Margarida de Barros Penteado, adjunta do mesmo estabelecimento;

de um mez, ao sr. Joaquim Lino de Sampaio Alvim, 3.o escripturario da Directoria Geral da Instrucção Publica.

Requerimentos despachados:

De d. Adhebar Nogueira de Carvalho Rosa. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica, para informar e devolver;

de d. Anesia Sampaio e Leontina Muller. — Submettam-se a inspecção medica no dia 25 do corrente, ás 12 horas, na Directoria Geral da Instrucção Publica;

de d. Lucilla de Vasconcellos. — Submetta-se a inspecção medica no dia 28 do corrente, ás 12 horas, na Directoria Geral da Instrucção Publica;

d. Iracema de Barros Bertolaso. — Submetta-se a inspecção medica no dia 29 do corrente, ás 12 horas, na Directoria Geral da Instrucção Publica;

de dd. Maria Fonseca, Joaquina Nogueira Wutke, e dos professores: Benedicto Ferreira da Costa, Horacio Quaglio, João Sant'Anna. — Sim. (Communicou-se á Secretaria da Fazenda);

de d. Carolina Cardoso, Maria Verza, Odilia Paz, Hugolina Palagi Anastasi, Maria José Rolim, Alzira Franco e Amelia Romano e dos seguintes professores: Osorio V. P. Machado, Antonio Salustiano da Silva, Frederico Bayerlein e Waldomiro Marcondes. — Não podem ser attendidos;

de d. Maria de Lourdes Silveira e Lauro Monteiro de Carvalho e Silva. — Transmittiu-se a Secretaria da Fazenda;

de d. Clara Pires de Camargo e Salvador R. Bruno. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica, para informar;

de d. Albertina Lopes de Alvarenga. — Volte a 6.a Delegacia Regional do Ensino, para juntar a portaria da licença concedida, afim de ser devidamente apostilada;

de d. Agnodice de Sousa. — A' 7.a Delegacia Regional, para informar e devolver;

de d. Maria Eugenia de Meira Mattos. — Volte a 3.a Delegacia Regional do Ensino, para dizer si a requerente assumiu o exercicio do prazo legal.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados:

Do promotor publico da comarca de Taquaritinga, dr. Abilio Cesar Botto. — Deferido;

do distribuidor, contador e partidor da comarca de Rio Preto, sr. José de Castro. — Deferido.

SERVIÇO SANITARIO

Expediente do dia 20 de setembro

Requerimentos despachados:

Segunda delegacia de saude:

Rua Solon, 12 — Concedo 30 dias de prazo.

Rua Albuquerque Lins, 71 — Suspendo a multa por 30 dias.

Inspectoria de pharmacias:

Mario Silva (Nova Alliança) — Sim, a titulo precario.

Attila de Camargo Vaz (Serra Negra) — Providenciado. Archive-se.

Jonas Roberto de O. Leite (Conchas) — Providenciado. Archive-se.

Carlos Filinto (Capital) — Providenciado. Archive-se.

Floriano Martins Parreira (Capital) — Providenciado. Archive-se.

Mario Alves Braga (Coroados) — Providenciado. Archive-se.

Fernando Freire Ferraz (Coroados) — Providenciado. Archive-se.

Pedro Adrian (Boreby) — Providenciado. Archive-se.

Inspectoria de Prophylaxia de Santos:

Avenida Bandeirantes, 179 — Deferido.

Avenida Bart. de Gusmão, 116 fundos. — Susto a multa por 60 dias para cumprir a intimação.

DELEGACIA FISCAL

Requerimento de 11 de agosto ultimo, em que S. Novinsky, declarando ter obtido nessa Delegacia a carta patente sob n. 17, para a venda por meio sorteio, de mercadorias e immoveis, pede, de accôrdo com o regulamento annexo ao Decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917, approvação de novos planos de sorteio de immoveis, ultimamente organizados por aquelle senhor. — Indeferido. As series não offerecem garantia efficiente de realização pratica. Compondo-se cada uma de 1.000 inscripções, sendo o sorteio dos predios feito pelos quatro (4) ultimos algarismos da Loteria Federal, necessita o plano reunir o elevado numero de 10 000 inscripções para verificar-se a possibilidade de ser em cada extracção contemplado um dos inscriptos, visto comprehender-se o numero do 1.o premio da Loteria entre 0000 até 9999. Além disso, o plano não especifica sufficientemente as condições do predio a sortear, cujo valor — fixado em 5:000$ — póde ficar aquem, em realidade, si fôr a construcção de madeira tosca e inferior, representando muito menos de tal quantia.

— Officio n. 71, de 27 de abril deste anno, da Collectoria das Rendas Federaes, em Taubaté, encaminhando o processo referente ás petições em que d.d. Anesia Marcondes Cesar, Alzira Marcondes Cesar, Alice Cesar Rodrigues e Arlinda Cesar Braga, pensionistas do Ministerio da Viação, pedem pagamento, por intermedio daquella exactoria, das pensões de montepio a que têm direito do corrente exercicio. — Expeça-se portaria á Collectoria de Taubaté, autorizando-se o pagamento mediante as formalidades legaes.

— Officio n. 66, de 30 de setembro de 1922, da Collectoria das Rendas Federaes, em Cachoeira, remettendo uma petição em que o sorteado não incorporado da classe de 1900, Arlindo Lescura Fraga, pede para pagar em quatro prestações trimestraes de 25$000 a taxa militar a que está sujeito — Deferido, devendo o interessado apresentar fiador idoneo que assigne, nesta Delegacia, termo de responsabilidade.

— Requerimento de Mercedes de Almeida, carteiro, aposentado, da administração dos Correios desta capital, pedindo ao sr. Director Geral do Thesouro Nacional, certidão de seu titulo declaratorio, em vista de ter sido extraviado o primitivo. — Encaminhe-se.

Secção de Informações

Sr. **Sebastião de Oliveira Campos** — Rocinha — Foi providenciado.

Sr. **Jonas Neiva** — Monte Alto — Está dependendo de despacho.

Sr. **José A. Eduardo** — Botucatu' — O livro que deseja não foi encontrado á venda nesta praça.

Sr. **Laudelino F. Soares** — Avahy — O preparado que deseja custa 12$000, fóra o porte; a venda na Pharmacia Castor, rua Alvares Penteado, n. 4.

Sr. **Possidonio Silva** — Pirassununga — Para o registo de remessa da certidão queira enviar-nos 1$000 em sellos.

Sr. **Antonio Moraes** — Estação de Pereiras — O preparado que deseja custa (6 frascos) 48$000, para despacho mais 5$000.

Sr. **J. Pinto Junior** — S. João da Boa Vista — O endereço que nos pede é "Pharmacia do Globo", estabelecida á rua Barão de Itapetininga, n. 43.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

404 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação, 4.493 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas.

Para fazenda:

1 administrador e 2 ajudantes, 1 pratico em cultura de canna 1 engenheiro-agronomo e 1 escrivão.

Para fazenda ou fóra della:

1 guarda-livros, 1 professor e 2 "chauffeurs".

Immigrantes:

Chegados, 81.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: Pariquera-assu' — Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa — dr. Jorge Tibiriçá com secções: B. Vista e C. Motta, dr. Padua Salles e fazendas: B. Vista, Soamin, Itapety, Morro Vermelho.

Contractos effectuados:

Directamente: 13 familias de colonos e 1 camarada.

Destino certo: 8 familias de colonos e 15 camaradas.

ESCOTISMO

O REGRESSO DOS ESCOTEIROS DO NATAL

Regressaram hontem para a capital do Rio Grande do Norte os arrojados escoteiros que se achavam em São Paulo, desde o dia 2 do corrente mez.

Estiveram antes no palacio do governo, onde se despediram do sr. presidente do Estado, e na secretaria do Interior, afim de agradecer ao titular da pasta, dr. Alarico Silveira, o carinhoso trato que tiveram nesta capital, durante a sua permanencia. Foram tambem á residencia do dr. José Carlos de Macedo Soares, presidente da Associação Brasileira de Escoteiros, afim de apresentar agradecimentos e despedida. Ante-hontem, os escoteiros do Natal estiveram nesta redacção, reiterando os seus agradecimentos pela maneira como foram recebidos em S. Paulo. Na estação, estiveram á partida do trem alguns membros do Conselho Superior da A. B. E., escoteiros e escoteiras da Sé e varias commissões de escoteiros escolares. Ao deixar o trem a plataforma foram erguidos vivas e os escoteiros saudados com uma prolongada salva de palmas.

O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO

O tempo hontem na capital, até ás 14 horas:

Temperatura maxima, 26,2; temperatura minima, 12,0; chuva em 24 horas, 6.0 mm.; vento predominante, NE.

Tempo geral, variavel.

A temperatura média de hontem na capital foi de 13,0, que veiu a 3,9 abaixo da normal do dia.

— Tempo provavel das 16 horas do dia 21 ás 16 horas do dia 22:

Instavel, meio encoberto, tendendo para bom.

Ventes predominantes de componente E.

Nebulosidade proxima á normal. Possibilidade de neblinas, garôas e chuvas fracas locaes no norte do Estado.

A temperatura tende a subir lentamente.

No littoral, será o tempo encoberto, com neblinas, garôas e chuviscos, reinando ventos frescos de componente éste.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital, em data de hontem:

D. Hermelinda B. Ferraz, um terreno á rua Galvêta, por 8:000$;

José Janjordi, um terreno no bairro da Casa Verde, por 2:544$;

Dr. Antonio de Sousa Cunha, um terreno á rua Barata Ribeiro, por 1:460$;

Otto Thiell, um terreno á rua Barão de Jaguara, por 15:000$;

Cesare Enrico, os predios ns. 33 e 33-A da rua Olavo Egydio, por 31:000$;

Vicente Antonio Mariano, um terreno no bairro da Penha, por 1:200$;

D. Maria Antonietta Montenegro, um terreno á praça Rudge, por 5:000$;

Romeu Di Giorgio, o predio n. 17 da rua Triumpho, por 45:000$;

Paschoal Tumolo, o predio n. 46 da rua 13 de Maio, por 18:00$;

Eugenio Nardy, um terreno á rua Traipu', por 4:122$405;

Dr. Manuel Vaz Netto, os predios ns. 132, 134 e 136 da rua Luiz Gama, por 17:000$;

Orlando de Lima Novaes, um terreno no bairro da Saúde, por 6:000$;

Dr. Francisco Ferreira Lopes, um terreno á rua Thomaz Carvalhal, por 12:000$;

Joaquim Ruiz Filho e outros, um terreno no bairro do Ypiranga, por 3:500$;

Lyceu Salesiano do Sagrado Coração de Jesus, um terreno á rua Alves Guimarães, por 5:000$;

José Mandato, um terreno no bairro de Sant'Anna, por .... 2:401$600;

D. Marianna Monch, um terreno na Villa Pompeia, por 2:800$;

Marcellino de Almeida Lima, um terreno á avenida Itaquera, por 9:000$ e

Dr. Luiz Augusto Teixeira de Assumpção e outro, um terreno á rua Paraguassu', 60:000$.

Valor das propriedades adquiridas, 248:968$005.

PELAS ESCOLAS

GYMNASIO DA CAPITAL

Conforme edital publicado pelo "Diario Official", terão inicio segunda-feira proxima, dia 24 do corrente, ás 12 horas, no edificio do Gymnasio do Estado, as provas do concurso de Portuguez, sendo chamados os candidatos srs. Braulio Prego e Luiz Galvão de Moura Lacerda á prova de arguição das theses apresentadas. No dia immediato, terça-feira, serão chamados, ás mesmas horas, e á mesma prova, os srs. Mario Pereira de Souza Lima e João Baptista Monteiro de Sanctis. Nos dias que se seguirem, realizar-se-ão as demais provas, com o mesmo horario. Com excepção da prova escripta, as outras são publicas.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Detalhe do serviço para hoje:

Dia ao Commando Geral, o ajudante do 2.o batalhão, capitão Arthur de Almeida.

O 2.o batalhão dará a guarnição e o serviço do costume.

O regimento de cavallaria dará a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

As outras unidades darão o serviço do costume.

Amanuense de dia, o sargento Vallo.

Uniforme: — 2.o.

Detalhe do serviço para hoje:

Dia ao Commando Geral, o ajudante interino do 1.o batalhão, 1.o tenente Joaquim Soares.

O 1.o batalhão dará a guarnição e o serviço do costume.

O regimento de cavallaria dará a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

As outras unidades darão o serviço do costume.

Amanuense do dia, o sargento Arthur.

Uniforme: — 2.o.

SECÇÃO LIVRE

ÁS BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo aos pobres abaixo mencionados, os quaes recommenda ás boas almas como dignos de auxilio.

Belmira Bezerra, viuva, bastante enferma e reduzida a extrema penuria;

Viuva Rego, doente, sem recursos;

Marieta Lopes, doente, sem recursos para tratar de sua velha mãe, tambem gravemente doente.

viuva Lucia Rosa de Oliveira, em extrema pobreza, com 4 filhos menores;

Maria dos Santos, viuva, enferma, com 9 filhos menores, dois dos quaes mutilados;

SANTA BARBARA

JOÃO HENRIQUE DA SILVEIRA, conhecido por João Rosa Filho, negociante e industrial nesta cidade, declara a esta e ás demais praças com que mantem relações commerciaes que desta data em diante passa a assignar-se, para todos os effeitos, JOÃO DA SILVEIRA ROSA.

Santa Barbara, 15 de setembro de 1923.

Companhia Paulista de Drogas

ACTA DA ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA PAULISTA DE DROGAS, REALIZADA EM 23 DE AGOSTO DE 1923

Aos vinte e tres dias do mez de agosto de mil novecentos e vinte e tres, no escriptorio da séde da Companhia Paulista de Drogas, á rua do Carmo numero dezesete, ás dezeseis horas, reuniram-se os accionistas constantes do livro de presença, representando numero legal para realizarem a assembléa geral ordinaria da dita Companhia e relativa ao anno findo em trinta de junho deste anno.

Foi indicado pelos presentes para presidir a assembléa o accionista dr. Helladio Capote Valente, que convidou para secretarios os srs. Manuel Alberto de Sousa e coronel Antonio Gerdinho Filho, os quaes tomaram assento na mesa.

Aberta a assembléa foi lida a convocação publicada no "Diario Official" e no "O Estado de São Paulo", edições de quinze do mez corrente, bem como aviso de se acharem depositados os documentos, balanço, relatorio e parecer do Conselho Fiscal, para o exame dos srs. accionistas, publicado em quatorze de julho proximo passado. Os srs. accionistas dispensaram a leitura do relatorio e parecer do Conselho Fiscal, por serem já conhecidos pelas publicações feitas. Foram depois postos em discussão o balanço, as contas, o parecer e o relatorio, sendo unanimemente approvados. Passou-se a seguir á eleição da directoria, conselho fiscal e seus supplentes, sendo eleito para presidente o sr. Arlindo Furquim de Almeida, para vice-presidente o sr. José Figueiredo Junior e para gerente o sr. Eloy Gomes, o qual se absteve na votação para este cargo.

Para o conselho fiscal foram eleitos membros effectivos os srs. Decio de Paula Machado, comm. Vicenzo Frontini e coronel Antonio Gerdinho Filho, e para supplentes os srs. Silverio Ignarra Sobrinho, Theodolindo de Arruda Mendes e r. Jorge Pacheco Chaves.

Por proposta do sr. Manuel Alberto de Sousa, tambem como procurador de diversos accionistas, foi proposto um voto de louvor á administração do director-gerente, devido aos brilhantes resultados obtidos, propondo mais que fosse dada mesmo ao mesmo director-gerente, sr. Eloy Gomes, uma gratificação de trinta contos de réis, de conformidade com as deliberações das assembléas geraes anteriores, a respeito deste assumpto. Estas propostas foram unanimemente approvadas. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a presente assembléa e eu, secretario, lavrei esta acta que, lida e approvada, vai assignada pelos presentes. Tendo os srs. José Figueiredo Junior e coronel Antonio Gordinho Filho declarado não acceitarem os cargos para que foram eleitos, procedeu-se a nova eleição para aquelles cargos, sendo eleitos os srs. dr. Helladio Capote Valente para vice-presidente e Silverio Ignarra Sobrinho para membro do conselho fiscal e para supplente Antonio Gonçalves Roxo. E eu, secretario, lavrei esta acta, que vai assignada pelos presentes.

(Assig.) Manuel Alberto de Sousa — Secretario.

Helladio Capote Valente — Presidente.

João P. Cardoso.

José Antonio Villela.

p. p. Henrique Bastos.

p. p. d. Brasilia L. Machado de Carvalho.

p. p. Edgard Conceição.

p. p. d. Medina Levy.

José Antonio Villela.

José Figueiredo Junior.

Antonio Gordinho Filho.

p. p. Decio de Paula Machado.

p. p. d. Lucia Alves Lima Paula Machado.

p. p. d. Sebastiana de Paula Machado.

Manuel Alberto de Sousa.

Arlindo Furquim de Almeida.

Eloy Gomes.

EDITAES

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE SANTOS

Concorrencia para o fornecimento de cimento e ferro redondo

De ordem do sr. engenheiro director, acha-se aberta a concorrencia publica para apresentação de propostas de fornecimento de cimento e ferro redondo, para a conclusão do canal n. 4.

O prazo da concorrencia terminará no dia 1.o de outubro proximo, ás 14 horas, fazendo-se então a abertura das propostas na presença dos concorrentes, no escriptorio desta repartição. A quantidade do fornecimento será de 4.500 barricas de cimento de 180 kilos, e 40 toneladas de ferro redondo de 8 millimetros e 8 toneladas de ferro redondo de 3 millimetros.

Os proponentes dirão qual o peso liquido da barrica, sujeito ás condições da caderneta n. 7, de instrucções e especificações pags. 15 a 21, que poderá ser obtida no escriptorio em Santos.

O cimento será entregue nos seguintes prazos: immediatamente 1.000 barricas, 1.000 em 15 de outubro, em 15 de novembro 1.000 e em 15 de dezembro, 1.500.

O ferro será entregue: — immediatamente 5 toneladas de ferro redondo de 8 m|m e 2 toneladas de ferro redondo de 3 m|m e o restante no prazo maximo de 60 dias.

Pela presente concorrencia o governo do Estado reserva-se o direito de acceitar a proposta que lhe pareça mais vantajosa ou de rejeitar todas, assim como de acceitar mais de uma.

Os materiaes devem ser entregues no deposito da repartição.

As propostas, fechadas e devidamente selladas e com firmas reconhecidas, não poderão conter emendas e rasuras e mencionarão os preços por extenso e em algarismos.

Cada proposta deverá ser acompanhada de um certificado de deposito de oito contos de réis . . . (8:000$000), no Thesouro do Estado, ou na Recebedoria de Rendas de Santos, para garantia da mesma.

A guia para deposito será fornecida pela repartição ou pela Secretaria da Agricultura, até ás 15 horas do dia 29 do corrente.

Santos, 18 de setembro de 1923.

Daniel da Motta Silveira

Escripturario geral

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta a concorrencia publica para o fornecimento em 1924, de diversos artigos de sellaria ás diversas repartições da Prefeitura.

Na Directoria de Limpeza Publica, serão prestados aos interessados, os esclarecimentos de que necessitem.

E' de 300$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou razuras, deverão ser entregues em involucros fechados e lacrados na Directoria do Expediente, até o dia 29 do corrente, para serem abertas no dia util immediato ás 13 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 19 de setembro de 1923, 370.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,

Luiz Tavares

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta a concorrencia publica para o serviço de substituição do calçamento a macadam pelo de parallelepipedos de pedra commum, da rua Fausto Ferraz, entre a rua Carlos Sampaio e a avenida Luiz Antonio, autorizado pela lei n. 2.647, de 10 de setembro de 1923.

Na Directoria de Obras e Viação, onde se encontrarão os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 500$000 a caução a ser depositada, para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues em involucros fechados e lacrados na Directoria do Expediente, até ao dia 28 do mez corrente, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 17 de setembro de 1923, 370.º da fundação de São Paulo.

O Director Geral interino,

Alberto da Costa

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta a concorrencia publica para o calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Bartyra, entre as ruas Cardoso de Almeida e Monte Alegre, autorizado pela lei n. 2.598, de 17 de abril de 1923.

Na Directoria de Obras e Viação, onde se encontrarão os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 300$000 a caução a ser depositada, para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues em involucros fechados e lacrados na Directoria do Expediente, até ao dia 28 do mez corrente, para serem abertas no dia util immediato, ás 14 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 17 de setembro de 1923, 370.º da fundação de São Paulo.

O Director Geral, interino,

Alberto da Costa.

EDITAL

Procuradoria da Fazenda do Estado

De ordem do sr. dr. Eduardo Martins Pontes, procurador da Fazenda do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, fica marcado o prazo de dez dias a contar da presente data, para o pagamento amigavel dos impostos de Commercio, Industria, Consumo de Aguardente, Capital das Sociedades Anonymas, Capital empregado em emprestimos, Renda dos Predios de Aluguel e Territorial referentes ao exercicio de 1922, lançados pela Recebedoria de Rendas da Capital e pelas Collectorias dos districtos de Cotia, Guarulhos, Itapecerica, Juquery, Parnahyba, Santo Amaro e São Bernardo, — os srs. contribuintes que desejarem liquidar os seus debitos poderão fazel-o, das 12 ás 15 horas, na Procuradoria da Fazenda, (edificio da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, — largo do Palacio.) Outrosim, declaro que, findo esse prazo, essa cobrança será feita executivamente.

Procuradoria da Fazenda em 20 de setembro de 1923

O chefe da secção,

Benedicto Motta.

FALLENCIA DE JERONYMO AUGUSTO BARBOSA

Acham-se em cartorio a relação dos credores e os documentos da referida fallencia, que podem ser examinados pelos interessados, pelo prazo de cinco dias, a contar da publicação deste.

Durante esse prazo, os creditos incluidos naquella relação poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação.

A impugnação deverá ser dirigida ao m. juiz da 3.a vara commercial, por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas. Outrosim, a assembléa dos credores foi designada para o dia 27 do corrente, ás treze horas, no Forum Civel, sala de audiencias.

São Paulo, 21 de setembro de 1923.

O escrivão do 5.o officio

Carolino Barreto.

Avisos commerciaes

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

De 10 a 25 de setembro proximo, receber-se-á neste Banco a segunda prestação das acções da nova emissão, á razão de 45$000 por acção, sendo 15$000 do agio e 30$000 do capital respectivo.

E' facultada a antecipação das demais prestações com o accrescimo da parte, relativa ao trimestre decorrido, do dividendo a receber em janeiro proximo.

São Paulo, 29 de agosto de 1923.

(a) JOSE' MARIA WHITAKER

Director-Superintendente.

São Paulo Railway Company

SECÇÃO BRAGANTINA

TARIFA MOVEL

No proximo mez de outubro, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel, de 12 ds., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e de 6 a 17 terão o accrescimo de 40 o|o e a tabella SAL o de 24 o|o.

Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e gado em pé, em numero de 100 cabeças ou mais, são isentos de addicional.

Superintendencia, S. Paulo, 19 de setembro de 1923.

E. A. JOHNSTON

Superintendente.

Avisos religiosos

Pequenos annuncios

ANNUNCIOS

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

TARIFA MOVEL

Durante o mez de outubro de 1923 vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 12 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 40 o|o sobre as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17.

São isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifas de gado a Campinas.

Campinas, 19 de setembro de 1923.

C. STEVENSON

Inspector geral.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (781)

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

A ULTIMA PALAVRA DE ROCAMBOLE

(TRADUCÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

OS DEVASTADORES

Volume Quarto

PRIMEIRA PARTE

Nesse dia dava-lhe menos cuidado o singular sentimento de terror que inspirava.

Aspirava com voluptuosidade o ar vivo da manhã, refrescado ainda pela tempestade da noite.

No extremo do valle, depois de haver seguido um caminho escabroso, cercado de vallados, encontrou a estrada imperial de Amiens para Noyon, e atravessou-a para seguir um outro atalho que serpenteava por um sitio mais agreste e selvagem do que aquelle que cercava o solar de Rochebrune.

O poney de Islandia trotava rasgadamente saltando as ribeiras, e galgando os vallados.

Milady era cavalheira intrepida.

No fim de uma hora chegou a um pequeno bosque que se extendia na base de uma collina.

A' direita e á esquerda nenhum vestigio de habitação.

Comtudo, antes de penetrar num desses atalhos a que no centro da França chamam caminhos falsos, milady apeou-se.

O chão estava humido e lamacento. A ingleza examinou-o, e descobriu vestigios de passos.

Na lama viam-se marcados os sapatos grossos de um aldeão.

Ao lado desses vestigios viam-se outros mais delicados.

Milady soltou um suspiro de allivio, montou no poney, e fel-o penetrar no bosque.

O animal estava certamente habituado áquella viagem porque rompeu corajosamente por entre os espinhos, evitando com maravilhosa dextreza, os troncos de arvores que podiam ferir a sua cavalheira.

Em breve chegaram a uma clareira no meio da qual havia uma cabana de rachadores de lenha ou de carvoeiros. Da cabana sahia uma espiral de fumo.

O poney vendo a cabana começou a relinchar.

Ao mesmo tempo sahiram da cabana dois homens e vieram ao encontro de milady.

Um delles era um rachador de tez bronzeada.

O outro trajava as calças de algodão branco e a veste azul proprias de um bufarinheiro.

Quem porém examinasse attentamente aquelle homem perguntaria se realmente elle exercia aquella profissão, ou se aquillo era apenas um disfarce.

E com effeito, era um homem de cincoenta annos approximadamente, de cabellos grisalhos bem como as suissas talhadas á ingleza.

A pequenez do pé e da mão, e uma certa altivez no aspecto revelavam que aquelle homem exercera pelo meos em outro tempo, uma profissão differente daquella que apparentava. Milady deixou-se escorregar da sella, e confiou as rédeas do cavallo ao rachador de lenha.

Este começou a passear o poney pela clareira.

Entretanto milady e o supposto bufarinheiro, penetravam na cabana.

— Então Frantz? perguntou ella com subita commoção na voz.

— Boas novas, minha senhora, respondeu aquelle a quem fôra dado o nome allemão.

— O meu filho...

— Está mais formoso do que nunca.

— Feliz?

— Loucamente apaixonado.

Uma vaga inquietação se desenhou por um momento na physionomia de milady.

— Vai casar, disse Frantz.

— O' meu Deus?

— E ha de ser feliz porque a menina a quem elle ama é encantadora e pobre... dever-lhe-a tudo.

A physionomia de Milady desanuveou-se ouvindo aquellas palavras, e a ingleza pegando na mão do falso bufarinheiro, que permanecia de pé deante della, disse com voz commovida:

— Sabes tu que elle tem vinte e quatro annos, Frantz, e que o não vejo desde a edade dos cinco?

— Minha senhora, replicou Frantz, eu nunca me atrevi a fazer-lhe uma observação; tenho executado sempre as suas ordens, servilmente, sem as discutir, como uma machina e não como um homem.

Nunca me atrevi a erguer os olhos para si quando ordena. Pois bem...

E o falso bufarinheiro hesitou um momento.

— O que? disse Milady carregando as sobrancelhas.

— Oh! não me atrevo a falar...

— Fala, quero-o eu.

O falso bufarinheiro pareceu fazer um violento esforço e proseguiu:

— Minha senhora, não é de opinião que o amor materno resgata muitos crimes?

— Cala-te

Frantz porém proseguiu com vehemencia subita:

— Quiz que eu falasse senhora, pois bem, falarei.

Milady como que desfallecida pela commoção, assentou-se num molho de lenha.

— Minha senhora, continuou o homem a quem haviam dado o nome de Frantz, ha vinte annos que seu pae morreu...

Milady escondeu o rosto entre as mãos.

— Ha seis que sua irmã...

— Frantz, por piedade!...

— Quem poderia agora reclamar essa fortuna de que está de posse ha tanto tempo?

— Frantz... em nome do céo!...

— Seu filho é perfeitamente feliz, proseguiu Frantz, mas ás vezes uma nuvem de melancolia lhe esvoaça por sobre a fronte... lembra-se de que não tem um nome, e diz que já não tem mãe.

Milady tremia como varas verdes.

— Por que não restituirá uma mãe ao seu filho? Por que não vai habitar Paris? continuou Frantz.

De repente, porém, milady ergueu-se altiva, e as lagrimas que lhe humedeciam os olhos seccaram com a chamma sombria do seu olhar.

— Mas tu não sabes desgraçado, disse ella, a que torturas estou condemnada ha seis annos?

— O que quer dizer? perguntou Frantz com espanto.

— Dizes que meu pae morreu...

— Oh! tenho a certeza disso.

E um sorriso fatal lhe deslizou nos labios.

— Pois bem! meu pae sae todas as noites do seu tumulo.

— Os mortos não resuscitam, minha senhora.

— Oh! aquelle resuscita, proseguiu milady com inflexão de terror. Resuscita todas as noites, arrastando as cadeias com que o algemamos.

— Loucura!

— Todas as noites, vem assentar-se á cabeceira do meu leito e murmura:

Restitue! restitue!

Frantz encolheu os hombros e disse:

— Restituir a quem?

— A' filha de minha irmã.

— Ora! murmurou Frantz, bem sabe que ainda mesmo quando o quizesse, os outros não consentiriam nisso.

— Cala-te... não me fales nelles.

— Minha senhora, proseguiu Frantz em tom severo, avançou muito com as suas palavras, para que me não confie tudo.

Em nome do crime que nos liga, emprazo-a para que me fale!

— Assim o queres? replicou milady estremecendo.

— Sim.

— Pois bem, ouve.

E pegando na mão de Frantz, apertou-a convulsivamente.

— Fale, disse o allemão tranquillamente.

IV

Escalada nocturna

Que sombria historia de phantasmas e de espectros contou milady áquelle homem que se dizia ligado a ella por um crime commum?

Mysterio!

Todavia é de presumir que as palavras de Frantz restituissem algum socego á castellã de Rochebrune, porque quando voltou ao solar, recuperara esse sangue frio que pela manhã havia admirado o velho Bob.

Pelo seu lado, este estava mais taciturno e monotono do que tinha por habito. O intendente, porém, não interrogara Jacquet. Não procurara saber porque série de circumstancias a extrangeira em vez de dormir na camara vermelha occupara um dos doze quartos de milady.

Esta pediu o almoço.

Bob desempenhava junto da ama, os velhos habitos dos intendentes inglezes.

Servia-a á mesa.

Comtudo era muito provavel que entre ella e elle existissem segredos não menos terriveis do que aquelles que a ligavam a Frantz, porque milady punha de parte o orgulho inglez, para conversar familiarmente com elle.

Nesse dia, porém, almoçara sem proferir uma unica palavra.

Bob arriscou-se a dirigir-lhe a palavra.

— Milady parece hoje muito satisfeita disse elle. Provavelmente recebeu boas noticias de Paris?

— Muito boas, respondeu milady.

— Ah! replicou Bob.

— O meu filho vai casar.

Bob murmurou:

— Longa vida ao filho de milady.

Esta porém, interrompeu-o bruscamente.

— Tu acreditas na Providencia, Bob?

— Não sei, respondeu elle com ar ingenuo.

— Comtudo, acreditas assim como eu, nos mortos que resuscitam?

— Devo acreditar em tudo quanto milady me conta.

— Nunca viste o espectro?

— Nunca.

— Nunca ouviste o ruido das suas cadeias?

— Nunca, e mesmo...

Milady encostou o cotovelo á mesa, e disse:

— Vamos fala.

— Pois bem milady, proseguiu Bob, eu sempre cá tive a minha idéa.

— Qual é?

— Que o espectro e as suas cadeias eram unicamente uma visão do seu espirito perturbado.

— Então é o remorso...

— Não sei, disse Bob, mas o que posso affirmar é que nem eu que durmo no castello, nem os criados que ficam no pavilhão, ouvimos ou vimos nunca cousa alguma.

— Oh! exclamou milady.

— Perdão, disse Bob, esquecia...

— Ah.

— Uma noite ouvi gritar milady. Appliquei o ouvido... milady parecia defender-se, mas nenhuma outra voz se juntava á sua. Creio que todas essas legendas que correm sobre o castello, acabaram de perturbar o seu espirito.

— Mas tu bem sabes que em Glasgow e Londres, me apparecia egualmente o espectro.

— Pelo menos, milady assim o diz.

— Meu pae sae do tumulo todas as noites.

Bob permaneceu calado.

— Sabes tu o que elle me pede? Quer que eu entregue á cigana essa fortuna que adquiri para o meu filho em troca de tanto sangue.

Bob estremeceu.

— Por este preço, continuou milady, perdoar-me-a a falta que commetti na minha mocidade, os meus amores com o indio Napoleeb, perdoar-me-a a sua morte, e a morte de minha irmã.

— Ah! elle pede-lhe isso? disse Bob.

— Sim, respondeu milady. Quer que eu despoje o meu filho que foi creado na opulencia, e o deixe pobre. Ah! ah! ah! o meu filho pobre, e escrevendo resmas de papel em algum escriptorio para ganhar a vida!

E milady ria com um riso selvagem.

Bob permanecia calado.

— Ameaça-me com o fogo eterno, proseguiu ella. Pois bem! que me importa!

Devorem-me as chammas... meu filho será feliz, não saberá nunca que é filho de uma parricida, e que o seu oiro está manchado de sangue... Que me importa!

Milady levantou-se, começou a caminhar com agitação pelo quarto, e acabou por dizer a Bob:

— Este castello é me odioso... quero sahir daqui.

— Para onde quer ir? perguntou Bob.

— Para Paris.

Bob não pôde dissimular um gesto de terror.

— Quero ver o meu filho, proseguiu milady com enthusiasmo, quero gosar da sua ventura... quero embriagar-me com os seus triumphos.

(Continu'a)